Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Dezembro
Sábado
20

ANO 60.º
N.º 20 247
12$50

A crise financeira e a Universidade

MEC sossega professores quanto a salários de Dezembro mas mantém estrito silêncio sobre todo o ano lectivo

«A Direcção-Geral do Ensino Superior enviou no dia 18 um telegrama às universidades em que se garantia que estava assegurado o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de Dezembro» – diz uma nota do Ministério da Educação e Ciência, emitida, ontem à noite, como consequência directa da notícia-manchete sobre a possibilidade de encerramento de algumas universidades no mês de Janeiro, por falta de verbas de funcionamento.

A nota do MEC confirma, assim, os factos apontados pelo «DL», embora garantindo o envio de um telegrama «tranquilizador» datado do dia anterior ao levantar da questão pelo nosso jornal. Ontem de manhã, quando ultimámos várias diligências sobre a matéria, **em nenhuma das quatro universidades contactadas se conhecia ainda tal telegrama**. Mas mesmo a confirmar-se a informação ministerial e com o pagamento do mês de Dezembro, não ficam afastadas as causas que provocaram o alerta universitário e de que o «DL» se fez eco.

Com efeito, o próprio MEC acrescenta na sua curta nota que quanto às verbas do PIDDAC (planos de investimento), «os encargos serão satisfeitos dentro dos 'plafonds' estabelecidos». E este é, exactamente, um dos pontos de rutura previsível pois o acumular de encargos com pessoal, especialmente em escolas novas ou em fase de instalação, os aumentos da Função Pública e a entrada em vigor do Estatuto dos Docentes, obrigou à transferência de verbas, nomeadamente desta rubrica, sem que, elas se mostrem suficientes para satisfazer os compromissos assumidos pelo Estado. Daí os pedidos de reforço de verbas (elevação dos «plafonds» a que se refere a nota do MEC).

As consequências, com a entrada de Janeiro, continuam a ser francamente imprevisíveis, não

Continua na pág. 4

Chianca de Garcia regressa ao "DL"

Depois de «Os Verdes Anos», relato memorialístico dos primeiros anos da I República que tão grande êxito alcançou, o escritor Chianca de Garcia regressa ao convívio dos seus leitores e admiradores nas páginas do «Diário de Lisboa». É uma boa notícia que damos hoje com a promessa de que o regresso de Chianca de Garcia está para breve.

Na primeira das «Novas Cartas do Brasil», Chianca de Garcia narra a sua viagem de Lisboa para o Rio de Janeiro. A narrativa tem o título sugestivo: «Lá vai a Nau Catrineta». E como a «Nau Catrineta», também Chianca de Garcia tem muito que contar.

No «DL», **no último número de 1980,** a primeira das «Novas Cartas do Brasil».

Balsemão espera tomar posse na segunda semana de Janeiro

Francisco Pinto Balsemão, que poderá ser indigitado já na próxima segunda-feira por Ramalho Eanes como Primeiro-Ministro do VII Governo Constitucional, informou os jornalistas, à saída da cimeira da AD, que o seu Executivo deverá tomar posse na segunda semana de Janeiro (entre cinco e doze do próximo mês).

A cimeira que ontem decorreu, durante duas horas e meia, na sede do PSD, com a presença e participação de 12 dirigentes dos três parceiros da coligação de direita, defendeu a necessidade de solidariedade institucional com o Presidente da República, o desejo de um acordo de revisão constitucional com o Partido Socialista, e a urgência da reorganização da AD quer na Assembleia da República, quer em âmbito extra-parlamentar. Freitas do Amaral joga como homem forte nas negociações, que continuam a decorrer nos bastidores, para a formação do Governo. A sua acção, possível pela luz verde que o CDS lhe deu, tem tentado limitar o espaço de manobra de Pinto Balsemão.

Pág. 4

Novo atentado contra a cidade de Lisboa

Quarteirão da Av. da República em risco de ser demolido

Está em risco de ser demolido o quarteirão da Avenida da República compreendido entre a esquina da Duque de Ávila e a João Crisóstomo, do lado ocidental – onde esteve instalada a sede da candidatura do general Soares Carneiro. Seguindo-se construção abusiva de uma «torre» em pleno castelo de S. Jorge e ao anúncio da próxima demolição do antigo Cinearte, em Santos, este último caso, o da Avenida da República, compromete definitivamente a competência da actual Câmara de Lisboa em matéria de preservação do património. «Porquê estes atentados?»» pergunta na nossa edição de hoje José-Augusto França, que responsabiliza também a Secretaria de Estado da Cultura por estas decisões.

Pág. 3

Por causa da questão irlandesa

Governo britânico critica Assembleia portuguesa

Pág. 6

Autonomia da Galiza em referendo amanhã

Pág. 11

Inquérito à RTP de Proença de Carvalho

Pág. 2

Comunicação Social

Conselho de Informação para a RTP vai fazer inquérito à situação criada pelo demitido Proença de Carvalho

O Conselho de Informação para a RTP decidiu ontem criar uma comissão de inquérito «à situação que se vive no sector informativo da RTP».

O CI-RTP criticou também a «ausência distemática» dos representantes do PSD nas reuniões, anunciando que alguns perderam os mandatos por excederem o número de faltas.

Tem sido uma prática dos partidos da AD não comparecerem o número de faltas.

Tem sido uma prática dos partidos da AD não comparecerem às reuniões para deixarem os Conselhos sem «quorum» deliberativo e ao mesmo tempo furtarem-se à discussão dos verdadeiros escândalos que a coligação governamental tem provocado na Comunicação Social.

Entretanto os Conselhos de Redacção da RTP difundiram um comunicado em que criticam com dureza a acção desenvolvida por Proença de Carvalho na Televisão. Sobre as razões por ela aduzidas para a sua demissão, os Conselhos de Redacção consideram que «a verdade é bem diferente e há factos incontroversos que atestam as razões determinantes do seu pedido de demissão».

O documento considera que a suspensão «para reestruturação» da Informa do segundo canal «redundou em completo malogro, dada a unidade exemplar dos seus jornalistas, que hoje apresentam o seu trabalho como sempre fizeram», e salienta que «a manipulação da informação do 1.º canal tornou-se tão evidente e escandalosa que mereceu críticas desfavoráveis de todos os sectores».

«São conhecidas as posições de membros do Governo, em especial e por ironia do destino do futuro Primeiro-Ministro, a desvincularem-se da actuação de Proença de Carvalho. Na própria Assembleia da República, para além dos protestos apresentados em plenário, foi pedido um inquérito parlamentar à actividade da RTP no plano informativo, facto que aconteceu pela primeira vez no Portugal democrático.»

Os Conselhos de Redacção da RTP revelam também no seu comunicado a actuação de Proença de Carvalho como «metteur en SCENE» e autor de textos desde a noite do desastre até ao fim do funeral de Sá Carneiro «que foi transmitido pela Televisão numa longa jornada eleitoral, indigna da memória de um «leader» político que merece mais respeito» e «cujo malogro não foi possível escamotear».

Trabalhadores da ANOP reivindicam melhores salários

Os trabalhadores não jornalistas da ANOP deram ao Conselho de Gerência um prazo até ao dia 23 para dar resposta às suas reivindicações salariais. Caso não obtenham resposta, a comissão de trabalhadores e as organizações sindicais competentes encontram-se mandatadas «para a organização de formas de luta adequada».

Suleiman Valy Mamede, presidente do Conselho de Gerência da ANOP lamentou entretanto que a comissão de trabalhadores «com a qual o Conselho de Gerência tem tido boas relações de diálogo, tenha ajudado a Federação Sindical dos Gráficos e Cartonagem a apresentar uma proposta em que a gerência da ANOP «é duramente atingida».

Prémio Europeu de Imprensa

O «Prémio Euroeu de Imprensa» de 1980, instituído pela «União dos Federalistas Europeus», foi atribuído ao correspondente em Bruxelas da estação Rádio Europa-1, Fred Gilissen.

CI para a RDP ouviu gravações campanha eleitoral

Depois de ter aprovado na sessão anterior uma deliberação que recomenda à Comissão Administrativa da RDP a reposição da legalidade naquele órgão de comunicação social, e propõe ao responsável da tutela a abertura de um inquérito disciplinar é referida comissão administrativa, o Conselho de Informação esteve ontem novamente reunido para efectuar as audições das gravaçõs dos serviços de noticiários durante a campanha eleitoral.

Em causa estavam não só os tempos atribuídos a cada candidato como alegadas acusações de falta de pluralismo e manipulação da informação.

Trata-se de um trabalho moroso dada a enorme quantidade de gravações que os membros do Conselho de Informação têm para ouvir, mas o que foi possível já confirma a crítica que vêem sendo feitas à RDP.

Em relação aos tempos atribuídos a cada candidato a audição dos programas referentes aos quatro primeiros dias, embora não permita ainda conclusões, revela no entanto que o candidato Soares Carneiro é geralmente beneficiado com mais tempo que os restantes.

Mas são as práticas de deturpação e manipulação da informação que assumem maiores proporções, tendo alguns membros do CI em seu poder provas documentais que atestam sem margem de dúvida a ilegalidade em que tem vivido a RDP.

O CI-RDP reúne-se novamente na segunda-feira para tomar decisões sobre este assunto tendo convidado a comissão administrativa da RDP a assistir a essa reunião.

Racismo em França

Operário português tomado por árabe e agredido selvaticamente

Philippe Schroeter, operário, de 20 anos, foi acusado pelas autoridades de Estrasburgo de violências com carácter racial depois de ter agredido João Gonçalves, 37 anos, operário português.

«Detiesto os estrangeiros: eles ocuparam o meu território», declarou Schoreter à Polícia de Estrasburgo no decorrer do interrogatório sobre a agressão do passado dia 24 de Novembro contra o emigrante português. «Pensava que era um árabe e como odeio os árabes...

No dia 24 de Novembro, Philippe Schroeter, acompanhado do pai e de um amigo circulam nos arredores de Estrasburgo. Ultrapassam um ciclomotor.

«Vimos que era um árabe, um «escuro... e seguimo-lo».

Pouco depois imobilizam o emigrante português que cai para o chão. Schroeter começa a agredi-lo metodicamente.

«Foi um verdadeiro massacre, afirmou uma testemunha notando que, felizmente, o português não tirou o seu capacete...»

Schroeter atirou a cabeça da sua vítima contra uma árvore. A violência foi tal que o capacete ainda tem a marca do choque.

«Quando ele queria levantar-se, sublinhou o agressor, não o deixava e batia-lhe ainda mais.

O pai e amigo encontravam-se no carro falando descontraidamente.

«Também estava de acordo para lhe dar uma lição, disse o amigo às autoridades, mas não com tanta força... Detesto os árabes porque eles só provocam problemas neste país».

Depois de abandonarem a vítima no meio da estrada, fogem, mergulhando na noite. No entanto uma testemunha notou o número do carro.

Três semanas após a agressão, Schroeter e o seu camarada são presos.

«Não somos racistas, afirmou o criminoso à Polícia sublinhando que não tem pena do que fez. «Para a próxima, penso um bocado antes de bater com tanta força».

Mas este facto isolado corresponde, sem dúvida alguma, a uma tendência geral que tende a fazer dos emigrantes os 'bodes espiatórios' de uma crise económica, social que não provocaram.

Para além da política governamental (tentativa de diminuição da colónia emigrada) é de notar que os emigrantes poucos apoios têm neste momento em França, uma vez que até mesmo os partidos de esquerda parecem estar mais interessados na conquista dos votos do que na defesa daqueles que tanto contribuíram para a expansão económica francesa.

Pequenos industriais de táxis:

"Então só se fala bem de nós quando somos vítimas de agressões?"

Pequenos industriais de táxis inscritos no Movimento dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais (MPMCI) denunciaram em reunião com os jornalistas que o aumento de 20 por cento que lhes prometeram «não serve para cobrir o desgaste que a nossa actividade tem de há anos para cá».

Confrontados desde anteontem com o novo aumento do preço da gasolina, os pequenos industriais de táxis agrupados em torno do MPMCI afirmam-se como «uma classe mal compreendida pelo Governo», situação que lamentam também suceder por muitos dos seus clientes. Afinal, concluíram os promotores da conferência de Imprensa, só se fala bem de nós quando somos vítimas de agressões».

Ser industrial de táxis neste País, sustentam, «não é negócio rentável e não tem presentemente condições de sobrevivência futura, visto que nos é imposta a tarifa mais barata da Eurpa, quando, em contrapartida, pagamos carros, peças e acessórios mais caros».

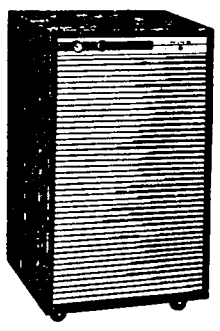
Tal quadro, acrescentaram só é possível entre nós pelo facto de cerca de 90 por cento dos táxis pertencerem a trabalhadores por conta própria

Lista unitária ganha eleições para o Centro da Caixa de Pensões

Joaquim Macedo é o presidente da Direcção do Centro Cultural e Desportivo da Caixa Nacional de Pensões, instituição com mais de dois mil sócios, em resultado das eleições para os seus corpos gerentes. Na vice-presidência da direcção foi também já empossado Serafim Nunes, enquanto Ernesto Ribeiro preside ao Conselho Fiscal.

Ao acto concorreram três listas, e cabendo à «C», apontada como unitária, a vitória. Recolheu 445 votos para o Conselho Fiscal e 453 para a Direcção, contra 335 para o CF e 370 para a Direcção, que a lista «A», a anterior direcção (conotada com o PS) alcançou. A lista «B», afecta à AD, obteve 254 votos para o Conselho Fiscal e 231 para a Direcção.

O Centro Cultural e Desportivo da CNP é uma instituição que, como o próprio nome o indica, está vocacionada (e desenvolve) para tarefas culturais, recreativas e desportivas. Dispõe de uma cooperativa de consumo e edita a revista «Processo Zero», que se ocupa de temas ligados à segurança social e à saúde.



DESUMIDIFICADOR

GENERAL ELECTRIC

M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48-A
AV. DA REPÚBLICA, 54-B
1000 LISBOA

ATENÇÃO MÍOPES
A MIOPIA

A HIPERMETROPIA E A AFAQUIA (OPERADO ÀS CATARATAS) PODEM AGORA SER CORRIGIDAS COM LENTES PARA ÓCULOS, FINAS E LEVES, EM CRISTAL ANTI-REFLEXO, A PARTIR DE 2,25 ATÉ 30,00 DIOPTRIAS, INCLUINDO QUANDO NECESSÁRIO, ATÉ 6,00 DIOPTRIAS DE ASTIGMATISMO

Para mais informações dirija-se à

Óptica Visual, Lda.

R. Portas de Santo Antão
27-2.º – Lisboa – Tel. 36 55 15

ATENÇÃO:
Entrada pela espingardaria

CLARAS TURISMO

VIAGENS EM AUTOPULLMAN

Almoço Regional — Dia 1 de Dez.º ..... 850$00
Almoço Mistério — Dia de Natal ..... 1 200$00

PASSAGEM DO ANO

MADRID (4 DIAS) ..... desde 4 500$00
SEVILHA (3 DIAS) ..... desde 3 650$00
ALGARVE (2 DIAS) ..... desde 2 600$00
ALMOÇO DO DIA DE ANO NOVO ..... 1 100$00

SERRA DA ESTRELA AOS FINS DE SEMANA

Viagem, jantar e alojamento no hotel 2 250$00

PEÇA-NOS PROGRAMAS DETALHADOS

Informações e Reservas

CLARAS TURISMO
Centro de Turismo da R.N., E.P.
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Telef. 56 00 15/6/7-56 34 51/2/3 — Telex 12315 CLARASP
1068 LISBOA CODEX

CASA TESTA

RUA DO ARSENAL, 78—TELEFONE 32 18 92

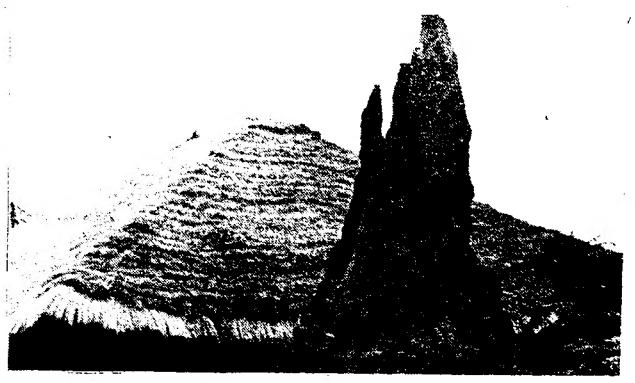
LOTARIAS

TOTOBOLA

Cumprimenta e deseja a todos os seus clientes e amigos,

UM FELIZ NATAL

ponto a ponto



«Regressou a Bissau» uma delegação oficial daquele país, que esteve em Portugal para tentar, junto dos residentes guineenses, encorajá-los a regressar. O chefe da referida delegação, Alvito Silva, declarou estar muito optimista e persuadido de que a maioria dos cerca de 30 quadros de nível médio e 50 de nível superior, voltem para participar «na reconstrução da sua terra».

O general Soares Carneiro«, esgotado que foi o período de licença registada para se dedicar à campanha eleitoral para a Presidência da República, apresentou-se ontem no Estado-Maior do Exército devendo, em princípio, aguardar colocação. Recorde-se que Soares Carneiro desempenhava, antes da campanha eleitoral, funções de adjunto do chefe do Estado-Maior para os assuntos de instrução e treino operacional do Exército.

Ainda ascerca do «aumento do preço dos combustíveis» recentemente decretado pelo Governo e na sequência de declarações que a esse propósito nos prestou imediatamente um dirigente do Partido Socialista, vem agora o gabinete de Imprensa do PS afirmar que o aumento verificado «é, em primeiro lugar, consequência do facto de as questões de fundo não terem sido encaradas com o rigor e a eficácia necessária, já que o objectivo do Governo em 1979 não foi resolver os problemas do ovo português, mas sim ganhar as eleições a qualquer preço».

A «figura de Melo Egídio» continua a ser apontada sem confirmações ou desmentidos oficiais, para «um alto cargo da hierarquia militar». Depois da France Presse, agora é a UPI (agência noticiosa norte-americana) que num despacho de Macau, citando uma fonte oficial não especificada, afirma que o governador de Macau foi chamado a Lisboa, podendo essa deslocação ter a ver com a sua nomeação para o cargo de CEMGFA, após o anunciado abandono do mesmo por parte de Ramalho Eanes.

A discussão e esclarecimento público da situação criada pela projectada instalação de «uma fábrica de celulose e pasta de papel no concelho de Salvaterra de Magos», acaba de ser exigida pelo Partido Comunista Português, que sobre a questão sustenta que «os efeitos poluentes fazem-se sentir num raio mínimo de 20 quilómetros e que a região, uma das mais ricas do vale do Tejo, pode vir a sofrer prejuízos da ordem de um milhão de contos». Acrescentou o PCP que as «descargas poluentes poderão atingir ainda a área de captação de águas para Vila Franca e Lisboa».

FOLHETIM ARTÍSTICO — JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

O "despatrimónio" lisboeta

Levantaram-se, recentemente, irados protestos na Imprensa contra o nascimento duma torre extra entre as do castelo de S. Jorge. Depois (ou antes), contra a Feira de Belém, em construção dentro do espaço monumental dos Jerónimos. Outro alarme chegou aos meus ouvidos, sobre a demolição do cinema Cinearte, em Santos. E agora telefonam-me para anunciarem que, contra a opinião dos entendidos e contra o que estava estabelecido, ia ser demolido o quarteirão de prédios da Avenida da República compreendido entre a esquina Duque de Ávila e a João Crisóstomo, do lado ocidental.

Assim, com alevantada inconsciência, se está destruindo ou arruinando o património arquitectónico de Lisboa – sistematicamente e com um estranho afinco. Começou-se pela Idade Média, depois foi o Manuelino, e em seguida os séculos XIX e XX, tudo levando a crer que as autoridades responsáveis ainda não se fixaram sobre a vítima dentro do Barroco setecentista. Daqui se lhes sugere a igreja de S. Julião que estava condenada antes dos 25 de Abril: boa ocasião é de voltar aos sãos princípios do Antigamente . . .

. . .Porquê estes atentados contra o património nacional da parte da actual municipalidade, através de iniciativas ou licenças? Que frenesi agita os edis para tal efeito? Como podem eles opor-se à Secretaria de Estado da Cultura que é detentora oficial da defesa do Património, para o que tem, mesmo, um Instituto que assim se chama? Ou não há oposição e sim conivência e cumplicidade? Simples cidadão, mais ou menos profissionalmente especializado nestas coisas de Lisboa, que sou, até, pago para estudar e ensinar – não consigo compreender o que se passa. E recuso-me a aceitar que um departamento ministerial não tenha competência para impedir os atentados antipatrimoniais duma autarquia.

Mas terá, mesmo? E vontade de o fazer? E possibilidade de, junto das esferas governativas (a que pertence), impor uma política nacional, ou, sequer, definí-la?

Perguntas para que não conheço respostas, ou que respostas não terão, na confusão que desde sempre tem reinado neste tão importante, tão fundamental sector da cultura do País.

Mas a situação, no que diz respeito à capital do dito País, atingiu agora uma especial gravidade, ou uma cota de alerta.

Estando a acontecer o que ao princípio deste folhetim se anuncia, ou constando ameaças sérias de assim se fazer – como impedi-lo, como remediá-lo?

Na verdade, não parece possível continuar uma municipalidade, impunemente, a destruir ou abandalhar o património que é nacional e também dos munícipes. Fácil será atribuir todas as culpas ao presidente da Câmara, ou ao seu partido majoritário, fingindo ignorar que o conselho camarário tem outras pessoas e outros partidos na sua composição. Que fizeram elas – e eles? Votaram contra, possivelmente. Mas é evidente que isso não chega – e, mesmo fazendo-o, não deixarão de ficar corresponsáveis pelos malefícios.

E eu repito a descrição do que se está a passar: a) A construção abusiva duma «torre» no castelo de S. Jorge, para encobrir ou alindar um equipamento comercial. b) O agenciamento de instalações de uma Feira de divertimentos comercializados no espaço fronteiro aos Jerónimos que é seu «espaço monumental», isto é, faz parte integrante e necessária da sua imagem, ocupando também o espaço que define a Rua Vieira Portuense com o seu renque de casas dos séculos XVII-XVIII-XIX que têm uma imagem própria e única em Lisboa. c) Demolição do «Cinearte», pequeno cinema dos anos 40, desenhado por Rodrigues Lima e que é um dos melhores projectos de cinemas da capital, definindo exemplarmente uma estética arquitectural da época, para, no seu lugar, construir um mais ou menos arranha-céus que aliás (e creio que esse, e só esse!, está a ser o óbice legal) tirará uso de vista aos prédios posteriores. d) Demolição do citado quarteirão da Avenida da República que, começando com o «Colégio Académico» que é a melhor obra neo-românica da capital, desenhada por Álvaro Machado em 1904, termina num prémio Valmor de 1913, de Miguel Nogueira, edifício de rara qualidade, tendo pelo meio o notável prédio da «Versalhes» e mais três, de necessário acompanhamento – tudo isso definindo a situação da avenida traçada nos princípios de Novecentos como artéria de luxo, e sevindo de testemunho dum gosto, duma arquitectura e duma mentalidade, tal como foi considerado quando que assentou na sua preservação, em contraste com a lastimável arquitectura que pela avenida acima se tem praticado.

Quatro situações da arquitectura e do urbanismo (e da cultura), lisboetas que importa entender – e defender.

Pode a actual vereação ignorá-los, não as entender, ou sobrepor-lhes uma vontade inconcebível, a nível pessoal, do seu acusado presidente, ou ao nível colectivo dos seus membros igualmente responsáveis?

O último caso, da Avenida da República, tão grave como os outros, tem, todavia, uma especial característica: a de terem estado instalados num dos prédios a demolir para mais rentável construção, serviços da candidatura do presidente proposto pelo partido majoritário na Câmara, cujo retrato lhe cobria a fachada inteira. Que a possível licença de demolição coincida com esta utilização propagandística não deixará, certamente, de ser analisada pelos meios políticos – se eles se interessarem por estas coisas do «despatrimónio».

De quàlquer modo, cada qual tem o Watergate que pode ter.

Que o novo Secretário de Estado da Cultura (neste momento em que escrevo ainda nos limbos das alianças) faça sua justiça. Se puder.

Cimeira da AD defende cooperação institucional com o Presidente da República

Francisco Pinto Balsemão disse à saída da cimeira da AD que o seu Governo deverá tomar posse na semana de cinco a 12 de Janeiro.

O comunicado final deste encontro de 12 dirigeftes da coligação de direita, após duas horas e meia de debate, aponta mais para a estruturação do Governo e o reforço da Aliança, do que propriamente para a constituicão do próximo Executivo, cozinhado em meios mais restritos e com menos pessoas a participar na jogada dos ministeriáveis.

Sendo a primeira vez que se reune uma cimeira da AD após a morte de Sá Carneiro, o comunicado fala da necessidade de cumprir o seu «legado político», reafirma que a AD «está sólida e unida hoje mais do que nunca» e lembra o seu «direito e dever de governar nos próximos quatro anos».

Em relação ao próximo Governo, «os três partidos concordam em participar activamente no futuro Executivo e em conceder-lhe apoio claro e público, na Assembleia da República e fora dela».

Estão ainda de acordo em que o próximo Governo «deve ser estruturado e constituido como um Governo forte e de longa duração», face, entre outros argumentos, à «dureza previsívew da Oposição» e às «dificuldades e problemas que haverá que enfrentar, tanto de natureza interna como de origem internacional».

Com Eanes no pensamefto, o cómunicado informa que a maioria AD, «saída das eleicões legislativas de cinco de Outubro e válida por quatro anos, não foi afectada pelo resultado das eleicões presidenciais de sete de Dezembro», e que o Governo da AD «não procurará no futuro, como não procurou no passado, criar conflitos institucionais. Mas manter-se-á, como sempre, firme e independente perante eventuais obstruções à sua acção política ou intromissões na sua esfera pprópria de competência». e resto, a AD entende «que é desejável e deve ser praticada a cooperação institucional entre os diversos órgãos de soberania e, dddeededeeesignadamente, entre o Presidente da República e o Governo».

Prometem também os três partidos a apresentação, em Janeiro próximo, do seu próprio projecto de revisão constitucional, cuja elaboração, para discussão posterior pelos três parceiros da coligação, ficaria a cargo de Freitas do Amaral. Este projecto, refere o comunicado funal da cimeira, «terá sobretudo em vista a democratização plena do regime, a subordinação das Forças Armadas ao poder civil, o aperfeiçoamento das disposições relativas à garantia dos Direitos do Homem, a ciarificação do sistema económico e a delimitação mais precisa dos diferentes órgãos de soberania».

Este projecto do Grupo de Coimbra, «encomendado» por Lucas Pires, e alguns outros contributos, designadamente o de Santana Lopes.

O projecto funal poderia ser aprovado numa outra cimeira com data previsível de 15 de Janeiro.

Ainda no âmbito da revisão constitucional, a AD mostra-se disposta a chegar a um acordo com os partidos democráticos da Oposição, «designadamente - e como sempre afirmou - com o Partido Socialista».

No que se refere à reorganização da Aliança Democrática, esta «decidiu reestruturar os seus mecanismos de coordenação, quer no âmbito parlamentar, quer extra-parlamentar». Na próxima cimeira da AD serão apreciadas as propostas existentes.

O combate dos ministérios

Trava-se no interior da AD uma autêntica luta por imposição de nomes, recusa de outros, jogos malabares de Poder, caça ao lugar, compromissos, trocas, negociações, de que a Imprensa se vai tornando um pouco eco. Alguns nomes mais fortes e mais próximos já das cadeiras do Poder: Meneres Pimentel, durante muito tempo marginalizado no seio do PSD, como ministro da Justiça; Eurico de Melo, que os duros do CDS quiseram contrapor a Pinto Balsemão, no mesmo lugar, Administração Interna; Basílio Horta, que insistem em fazer herdeiro do número dois do CDS, por obediência a Freitas do Amaral aparece como ministro-adjunto de Pinto Balsemão para os Assuntos Parlamentares, correia de transmissão do líder centrista. Assim, Freitas do Amaral não será arredado dos assuntos políticos, continuará com os parlamentares, reforçará a sua posição de pressão sobre o Primeiro-Ministro do PSD.

Outro nome dado como certo no próximo Executivo é Sá Machado — nos Estrangeiros ou na Cultura aque sem Pulido passa a ministério. O «coração» de Morais Leitão balança entre os Assuntos Sociais e Finanças e Plano, pasta que Cavaco e Silva mostra não querer reassumir. Nascimento Rodrigues poderá vir a ocupar a pasta de Trabalho. Outra Imprensa fala em Luís Morales. Gonçalves Pereira é outro dos nomes em foco: ou para substituir Cavaco e Silva ou para assumir a pasta dos Negócios Estrangeiros. Gonçalves Pereira é professor de Direito Internacional Público e candidato a um importante lugar nas Nações Unidas.

Alguns tecnocratas marcelistas surgem também como ministeriáveis: Alexandre Vaz Pinto, a substituir Basílio Horta, no Comércio e Turismo e Rogério Martins, na Indústria. Luis Barbosa aparece como quase certo nas Obras Públicas onde o seu colega de partido, João Porto, foi altamente contestado, mesmo pelo CDS. Também Vitor Crespo tem sido contestado na Educação, particularmente pelo CDS e por iminências pardas do MEC como Roberto Carneiro, ligado por laços de parentesco a Adelino Amaro da Costa. Azevedo Coutinho poderia ocupar a pasta da Defesa. Na Agricultura além de se continuar a falar de um homem do PPM — que poderia ser Ferreira do Amaral — surgia num semanário de hoje o nome de Henrique Granadeiro, antigo chefe da casa civil de Eanes e actualmente embaixador português na OCDE, em Paris.

MEC sossega professores

Continuação da pág. 1

obstante a tentativa «tranquilizadora» e a alusão ao telegrama constantes da nota do Ministério da Educação e Ciência.

Uma última nota, para uma anedota que pudemos ler num jornal da manhã, a propósito da nossa notícia de ontem. Diz o jornal da extrema-direita, depois de falar em «certos boatos veiculados por um vespertino marxista» que «parece estar clarificada uma situação que alguns pretendiam aproveitar para atingir objectivos inconfessáveis, mas certamente antidemocráticos».

Governo propôs em Bruxelas medidas de adaptação à CEE nos domínios agrícola e financeiro

Um conjunto de medidas transitórias e a adaptação progressiva às regras comunitárias, nos jomínios da agricultura e dos movimentos de capitais, foi ontem proposto à CEE, em Bruxelas, pelo Secretário de Estado para a Integração Europeia, Almeida Mendes.

No tocante a movimentos de capitais, o Governo português mostra-se favorável à continuação do investimento directo estrangeiro, após a adesão, embora sujeito ao regime de aurorização prévia «por forma a permitir a sua orientação para a necessária transformação estrutural da economia portuguesa».

A pretensão de manter em regime de autorização prévia a aquisição por estrangeiros não residentes, de títulos não negociáveis na Bolsa foi igualmente colocada pela delegação portuguesa, assim como a de sujeitar os investimentos imobiliários de não residentes ao limite de um fogo por família e apenas para uso pessoal durante o período transitório.

Transportes aéreos e rodoviários, fretes marítimos, assistência técnica e patentes são categorias cujos pagamentos seriam liveralizados com a adesão, de acordo com a proposta portuguesa.

Agricultura

Na declaração sobre Agricultura são definidos já os períodos transitórios aplicáveis a um numeroso grupo de produções e propõe-se no domínio dos preços a progressiva eliminação da diferença para o nível de preços da CEE ao longo de um período a negociar.

Para a eliminação de algumas castas de videira está prevista uma transição de 15 anos (a média, noutras produções, varia entre dois e sete anos) e a normalização das frutas, a produção de ovos incubados e a adaptação da central pasteurizadora de leite da câmara de Lisboa, não deverão, por exemplo, ultrapassar os sete anos.

Solicita-se, igualmente, nesta proposta, a atribuição de uma quota de produção de açúcar de beterraba para o continente e Açores.

O documento solicita, em termos gerais, um ritmo de redução de direitos aduaneiros na agricultura, idêntico ao que se verificar no sector industrial e sustenta a importância de manter no mais longo prazo possível, os acordos comerciais estabelecidos com a EFTA.

Portugal pretende, por outro lado, a eliminação, desde a data da adesão, de protecções aduaneiras contra algumas produções nacionais, como o concentrado de tomate, as amêndoas e as castanhas.

Para Almeida Mendes, o período transitório que viermos a definir para o alinhamento dos preços será influenciado pela evolução da CEE e o mercado internacional». Sublinhou, a propósito, o peso insignificante da agricultura portuguesa no conjunto da Europa verde em todos os sub-sectores considerados.

As posições globais da CEE sobre o sector agrícola poderão ser apresentadas dentro de dois meses, incluindo-se então as negociações de fundo neste capítulo.

INATEL

Centros de Férias — 1981

INSCRIÇÕES

Na Sede e nas Delegações distritais do INATEL, estarão abertas inscrições de 12 a 19.JAN. 81 — para turnos especiais da Terceira Idade, de 1 a 27.FEV.81 — para turnos normais.

Atenção: — Nos períodos acima mencionados poderão concorrer os associados cuja admissão no INATEL se tenha verificado até 31.1.81.

As inscrições dos associados a admitir depois de 31.1.81 somente serão recebidas na Sede do INATEL — Calç. Santana, 180 — 1198 Lisboa Codex — a partir de 1.4.81.

Informações e venda de impressos a partir de 2 de Janeiro de 1981, nos locais indicados.

A Comissão Administrativa

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSTALAÇÃO DE UM TOMÓGRAFO DE MOVIMENTOS COMPLEXOS — Serv. Radiologia — Conc. Público n.º 15/80-IE

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12,30 horas e das 14 às 17.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições (I.E.).

A abertura das propostas terá lugar no dia 6.1.81 às 16 horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Dezembro de 1980

PELO DIRECTOR DO SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

J. d' Almeida Ribeiro

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL ADITAMENTO

De forma a possibilitar uma maior intervenção dos trabalhadores filiados, na vida do Sindicato, vimos adiar a Assembleia Geral Eleitoral marcada para o dia 27 de Janeiro de 1981, e já tornada pública.

Aljustrel, 15 de Dezembro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel Guerreiro da Silva

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
CONVOCATORIA

Para cumprimento da alínea a) ponto n.º 1, artigo 39.º dos Estatutos e ao abrigo do artigo 12.º do Regulamento Eleitoral, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para o dia 20 de Fevereiro 1981 das 9 às 18 horas, com a seguinte **ordem de trabalhos.**

Ponto único. Eleição da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção para o trienio 1981/84

Nota: As mesas de voto funcionarão nos seguintes locais.

Mina do Cercal, refeitório da empresa da serra do Cercal.

Mina do Lousal, instalações da Mines et Industries, SA.

Mina de Loulé, instalações da Sais Alcalinos CLONA;

Pirites Alentejanas, sala da Comissão Trabalhdores, refeitorio das oficinas mecânicas, refeitorio da carpintaria, sala de ponto S. João;

Sede do Sindicato Mineiro.

Aljustrel, 15 de Dezembro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel Guerreiro da Silva

Via Veneza

SAPATOS— MALAS ALTA QUALIDADE

CENTRO COMERCIAL DE BENFICA
Est. de Benfica, 739-loja 5-F 1500 LISBOA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE BEJA
Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

De acordo com o que determina o Artigo 66.º dos Estatutos convoco todos os Sócios no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 29 de Dezembro (segunda-feira) pelas 21 horas na Sede do nosso Sindicato, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Apreciar e Deliberar sobre o Orçamento Ordinário proposto pela Direcção para o ano de 1981.

Beja, 15 de Dezembro de 1980

P'A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António Carlos de Matos
(Secretário)

Eanes concluíu audiências com todos os partidos

Sem objecções quanto à indicação de Pinto Balsemão para Primeiro-Ministro, as delegações de quatro partidos que ontem à tarde completaram a ronda final dos contactos em Belém, com o Presidente da República, manifestaram, todavia, a intenção generalizada de oposição ao Executivo a ser formado pela AD.

José Manuel Tengarrinha, que encabeçou a representação do MDP/CDE, considerou Pinto Balsemão um político «com abertura e capacidade de diálogo». No final da audiência com Eanes, o dirigente do MDP salientou, porém, o facto de tais facetas positivas da personalidade escolhida pela AD poderem ser «insuficientes para ultrapassagem dos aspectos negativos da política da coligação no Poder».

Tais aspectos, acrescentou Tengarrinha (que estava acompanhado de Helena Cidade Moura e Mário Casquilho) terão sobressaído da actuação ao longo do corrente ano do Governo Sá Carneiro.

Mauel M. nteiro e Francisco Rosa, da UDP

José Mauel Tengarrinha, Helena Cidade Moura e Mário Casquilho, do MDP/CDE

Diferenças só «no verniz»

Para Magalhães Mota (ASDI), que esteve acompanhado por Cunha Leal e Vilhena de Carvalho, não são os aspectos pessoais de Pinto Balsemão que contam, mas sim o programa da AD e – frisou – o programa da AD não é social-democrata».

A referência de Magalhães Mota aos aspectos pessoais de Balsemão surgiu como resposta à evocação feita por um jornalista do facto de o sucessor de Sá Carneiro ter sido um dos subscritores do documento Opções Inadiáveis – elaborado no seio do PSD pelo grupo que posteriormente formou a ASDI.

Lopes Cardoso, César de Oliveira e Brandão de Brito, em representação da UEDS, escusaram-se a comentar a figura de Pinto Balsemão. «Somos da oposição» – disse Lopes Cardoso – «e a nossa oposição à AD não é em função de pessoas, mas sim do seu programa e projectos políticos.»

«Para nós» – acrescentou – «um Primeiro-Ministro saído da AD é sempre um mau Primeiro-Ministro. Bom Primeiro-Ministro só saído da FRS.»

Manuel Monteiro, da UDP, acusou, por sua vez, o Presidente da República de estar envolvido em «jogadas de gabinete com a AD», de modo a conseguir a «revisão reaccionária da Constituição» com a «cumplicidade dos partidos reformistas».

Para o dirigente da UDP, que esteve acompanhado de Francisco Rosa, o próximo Governo «só vai ter uma coisa de diferente do anterior: 'o verniz'».

Observou, a propósito, ser de recear uma acentuação do «carácter fascizante» do anterior Executivo, atendendo a que se fala na possibilidade de entrarem agora para S. Bento, personalidades como Veríssimo Serrão e Borges de Macedo.

AR agenda quinzena de Janeiro e empossa Comissões Parlamentares

A conferência dos líderes parlamentares fixou ontem a agenda das assembleias para a primeira quinzena de Janeiro.

Caberá ao PS, na reabertura da Assembleia após as férias de Natal e Ano Novo, no dia seis de Janeiro, a apresentação para apreciação de um seu projecto de lei sobre a divulgação dos rendimentos colectáveis dos cidadãos.

No dia seguinte, serão eleitos os presidentes das Comissões parlamentares que a AD está a impor e a escolher a seu bel-prazer. De tal se faz eco um comunicado do Partido Socialista.

Para o dia oito estão agendados inquéritos parlamentares sobre Comunicação Social, pedidos pela Oposição, e três ratificações de decretos relativos à febre aftosa, campismo e turismo algarvio.

Para o dia nove será apresentado pelo PS um projecto de ratificação a um decreto sobre a protecção à música portuguesa.

O dia 13 é reservado para reuniões das Comissões parlamentares. Para os plenários dos dois dias seguintes foram agendadas quatro ratificações de decretos respeitantes ao serviço doméstico, Conselho Nacional dos Municípios e violência nos recintos desportivos. Este calendário, contudo, poderá perfeitamente ser alterado com a discussão do programa do VII Governo.

Comissões Parlamentares

Leonardo Ribeiro de Almeida, presidente da AR, empossou ontem em S. Bento 19 das 20 comissões parlamentares existentes. A Comissão de Regimento e Mandatos já tinha sido constituída anteriormente. As Comissões Parlamentares, cujo número foi considerado excessivo por deputados do PSD e do PS luta com falta de instalações no Palácio de S. Bento. Com efeito, nenhuma das Comissões dispõe de Secretariado próprio.

Protesto do PS

Após a reunião de ontem dos grupos parlamentares, o PS lavrou um protesto acusando a AD de «estar dominada pela voracidade de presidir às principais comissões parlamentares deixando as que não quer para a Oposição. Uma vez mais veio assim exibir um lamentável espírito de arrogância e sectarismo.»

E a propósito, o comunicado recorda o que aconteceu com Vítor Constâncio. Textualmente: «O caso mais flagrante e verdadeiramente escandaloso é o da Comissão de Integração Europeia que era presidida pelo especialista Vítor Constâncio. Com efeito, a presidência desta Comissão tinha sido atribuída na passada sessão legislativa ao Partido Socialista por se atender não só ao prestígio pessoal do candidato socialista, Vítor Constâncio, mas sobretudo à conveniência democrática de ser a Oposição a presidir a uma Comissão que tem por fim acompanhar no Parlamento as negociações do Governo com a CEE».

«Desta vez» – prossegue o comunicado – «a AD não esteve com contemplações. Quis a presidência da Comissão para si, fazendo tábua rasa de respeitáveis valores a que o ano passado tinha atendido». «Esta reprovável atitude da AD segue-se a outras de igual natureza no Parlamento como, por exemplo, a de atribuir ao CDS, em várias importantes comissões parlamentares, o mesmo número de representantes que ao PS. Ora, como o CDS tem 46 deputados e o PS 66 deputados, isto significa que para a AD 46 é igual a 66».

CEMGFA exalta

"Dignidade e Competência" na instituição militar

Na qualidade de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o general Ramalho Eanes afirmou ontem que são as atitudes de dignidade e de competência que marcam o perfil e definem as características de um trabalho colectivo.

Tais declarações foram proferidas no decorrer de uma breve cerimónia de cumprimentos de Natal e Ano Novo do pessoal civil e militar que presta serviço nas instalações do CEMGFA, tendo Eanes sublinhado, a propósito, que tais atitudes de «dignidade e competência» são igualmente necessárias ao pessoal que serve em instituições daquele tipo.

Altino Magalhães, vice-CEMGFA, disse, por sua vez, que as Forças Armadas são um «poder do Estado» e que «existe de facto a plena consciência das responsabilidades que ele impõe». Para aquele general, «só na coesão reflectida e determinada se pode encontrar a força necessária para servir a pátria na guarda dos seus altos valores, fiéis às tradições gloriosas das «FA»s de Portugal».

O vice-CEMGFA concluiu a sua intervenção considerando Ramalho Eanes «o principal obreiro das Forças Armadas, depois de destruição profunda a que foram submetidas».

Visita a hospitais

Entretanto, e ainda como CEMGFA, o general Eanes, visita na próxima terça-feira os doentes internados no Hospital da Marinha, núcleo hospitalar da Força Aérea e no Hospital MILITAR Principal.

Estas visitas aos hospitais dos três ramos das Forças Armadas são, segundo fonte oficial citada pela Anop, a «continuação de uma tradição da quadra natalícia.»

Condenação

Ontem, mas na qualidade de PR, Ramalho Eanes condecorou o brigadeiro Júlio Silva e o major médico Francisco Arnaldo Figueira.

O primeiro recebeu a comenda da Ordem do Infante D. Henrique pelo papel desempenhado «na coordenação das acções iniciais de socorro às populações sinistradas dos Açores, vítimas do sismo de 1 de Janeiro de 1980».

O major Figueira, que recebeu igual condecoração, teve papel de relevo na criação do Museu Militar do Porto.

Sector empresarial do Estado

Um despacho normativo dos Ministérios das Finanças e do Plano e da Indústria e Energia, publicado no «Diário da República», inclui no Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado para 1980 os projectos da Empresa Nacional de Urânio, EP, que correspondem a um dispêndio global de 170 mil contos.

Apenas com os votos da AD

Câmara de Lisboa aprovou Orçamento e Plano para 1981

As receitas da CML, segundo o documento relativo ao Orçamento camarário, resultarão de licenças e taxas, de contribuições como a predial e de impostos, como o de veículos. A Câmara contará também com os rendimentos que recebe dos bairros municipais, de terrenos, dos cemitérios e de parques de campismo, piscinas e parques de estacionamento.

No plano de actividades afirma-se que a Lei de Finanças Locais «não atende devidamente à situação das grandes áreas metropolitanas», como a de Lisboa, o que se tem reflectido na «escassez de recursos que o município tem vindo a sentir».

A CML considera assim «indispensável a introdução de algumas alterações» em critérios de distribuição de verbas fixados por aquela lei, como a participação no produto dos impostos directos.

A nível da rede viária projecta dar andamento no próximo ano entre outros, à construção da ligação da segunda circular à radial da Buraca, à ligação dos dois troços da Avenida Infante D. Henrique e à ligação da Avenida de Ceuta com a Via Norte.

A CML aprovou ontem o Orçamento e o Plano de Actividades para o próximo ano, indicando um valor de 5 milhões e 800 mil contos para o primeiro caso (orçamento). Os dois documentos, que terão ainda de ser apreciados, debatidos e votados pela Assembleia Municipal, passaram no Executivo. Os vereadores do Partido Socialista abstiveram-se.

O Plano de Actividades, instrumento importantíssimo para os munícipes e determinante, a cumprirem-se as regras do respeito pelos direitos dos cidadãos, da verba afectada ao Orçamento, divide-se em onze sectores, nos quais a habitação, os transportes e a limpeza da cidade ocupam lugares prioritários, respectivamente com cerca de 37, 21 e 12 por cento do total de despesas previstas. Seguem-se, depois, a cultura e a educação, a criação de zonas verdes, a melhoria dos abastecimentos e das condições sociais e a segurança e turismo.

No capítulo dos abastecimentos a Câmara afirma que irá fazer «um esforço sem paralelo nos últimos anos», sobretudo na construção de novos mercados e na instalação de uma rede do frio, enquanto no domínio do equipamento social continuará a utilizar de dia as instalações de Associações Culturais e Recreativas como centros para a Terceira Idade.

No âmbito do turismo o município deverá «exercer largamente o esforço que a lei lhe exige» e reforçar actividades «que passam pelo envolvimento das associações de hotelaria, comércio e agências de viagens».

José Manuel Coelho Ribeiro

é o novo Bastonário

Direita ganhou as eleições na Ordem dos Advogados

O dr. José Manuel Coelho Ribeiro é o novo Bastonário da Ordem dos Advogados, pois a Lista B, que encabeçava, ganhou as eleições ontem efectuadas, derrotando a candidatura que tinha Luís Azevedo como «leader». O novo Bastonário ocupava, no anterior mandato, funções correspondentes à vice-presidência do organismo que coordena o exercício da advocacia no nosso País.

A Lista B, tida por a mais conservadora das duas em confronto compreende elementos ligados à AD, aos reformadores e a outros sectores políticos próximos da coligação no poder.

A Lista A integrava entre os candidatos aos diversos cargos nomes nomo os de António Arnaut, Carlos Candal, Vítor Wengorovius, Goucha Soares, Levy Baptista, Vasco de Castro e Lopes de Almeida.

Concluído o apuramento, esta manhã, registam-se os seguintes resultados eleitorais:

Bastonário e Conselho Geral: Lista A – 1396; Lista B – 2451. Votos Nulos 6 66.

Conselho Superior: A – 1272; B – 2606; nulos 6 65.

Conselho Distrital de Lisboa: A – 634; B – 1257; nulos 6 55.

Se fosse legítimo conotar a Lista A com agrupamentos do PS para a esquerda, poder-se-ia dizer que a esquerda, entre os advogados, ganhou de um ano para o outro avanços eleitorais de 27 para 37 por cento.

Devido à questão irlandesa

Governo britânico critica Assembleia portuguesa

O Governo inglês protestou ontem oficialmente junto do representante diplomático de Portugal em Londres contra uma recente moção aprovada na Assembleia da República relativa ao «tratamento que está a ser dado a mais de quinhentos presos irlandeses pelo exército britânico».

Sir Ian Guilmour, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, chamou o embaixador português, Freitas Cruz, para lhe dizer que nessa moção são feitas «alegações falsas» e que «a exigência dos presos da Irlanda do Norte para lhes ser dado o estatuto de presos políticos não foi aprovada por nenhuma organização importante».

O ministro da senhora Thatcher acrescentou ainda a Freitas Cruz que «a posição dos presos também não tem o apoio da Igreja Católica e foi mesmo rejeitada pela Comissão Europeia dos direitos do Homem».

Face a esta atitude do Governo de Londres que em certos círculos é considerada como perfeitamente descabida dado o facto de se tratar de uma moção unanimemente aprovada pelos representantes do povo português na Assembleia da República e não comprometer de modo nenhum o Governo português, ignora-se ainda qual a reacção do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Segundo a ANOP, a posição actual é de que «por enquanto não há comentários a fazer».

Sabe-se no entanto que se verifica um certo embaraço no gabinete de Freitas do Amaral dadas as afinidades existentes entre o executivo e o partido a que pertence e o Governo de Thatcher. A esse embaraço não será também estranho o facto dos partidos da AD terem também aprovado a moção em causa na passada quarta-feira.

A propósito dos termos do protesto de Sir Guilmour e independentemente do facto de neles se poder ver o reflexo de uma clara interferência nos direitos soberanos dos representantes eleitos do povo português, convém salientar que não tem qualquer fundamento a insistência feita em relação à questão do estatuto de presos políticos. Com efeito, a AR apenas protestou contra as «condições absolutamente desumanas» em que vivem os presos da cadeia de Long Kesh, e esse protesto não só é, e foi, inteiramente subscrito pela hierarquia da Igreja Católica irlandesa, representada pelo cardeal O'Fiach, como foi sancionado pela Comissão Europeia dos Direitos do Homem que condenou em Estrasburgo os maus tratos e as torturas infligidas aos presos irlandeses adversários da presença britânica na ilha.

A Comissão de Estrasburgo não considerou efectivamente como obrigatório o reconhecimento do estatuto de presos políticos aos referidos detidos. Contudo, e é isso o fundamental, condenou as condições em que estão presos. Foi isso mesmo que, no seu pleno direito, fez a AR. E, salutarmente, com o apoio dos partidos da AD.

A foto mostra uma cela da prisão de Long Kesh coberta de escrementos humanos. Nela viviam dois «homens nus». A Assembleia da República protestou. O Governo de Sua Majestade não gostou

Apesar de não obterem estatuto de presos políticos

"Homens nus" ganharam a batalha

A totalidade dos militantes republicanos irlandeses que se encontravam em greve da fome na cadeia de Long Kesh terminou ontem de manhã o seu movimento de protesto. Segundo informações difundidas pela organização política que os apoia, o Sinn Fein, e pelo jornal republicano «Republican News», os presos terminaram não só a sua greve da fome como a greve da farda e da higiene (abrangendo esta mais de 400 detidos) que os levava a viver praticamente nús em celas cobertas de esxrementos há mais de quatro anos como protesto contra a posição das autoridades britânicas que os equiparavam a vulgares criminosos de direito comum. Na oposução do Sinn Fein e do «Republican News» os detidos obtiveram uma «grande vitória» na medida em que o governo inglês teria aceitadb dar satisfação «de facto» à totalidade das suas reivindicações.

Esta parece não ser a posição oficial do Secretariado britânico para a Irlanda do Norte que insiste em que não fez quaisquer concessões aos presos.

A verdade parece residir contudo na tese dxs detidos, explicando-se a divergência de interpretação por um mero jogo de palavras. Com efeito, os grevistas da fome não reivindicavam um «estatuto de presos políticos» consagrado em documentos oficiais. Nas cinco reivindicações por eles apresentadas não costava efectivamente a concessão de um estatuto legal de presos políticos. O que de facto eles exigiam era um «estatuto especial» relativo a um conjunto de medidas que na prática correspondem habitual à situação prisional dos presos políticos. Portanto, quando o Governo de Londres afirma que não concedeu o estatuto de presos políticos aos grevistas, não está a fugir à verdade. No entanto, os presos consideraram que as «melhorias do regime penitenciário» a que se referiu ontem na Câmara dos Comuns o secretário britânico para a Irlanda do Norte, correspondiam ao essencial das suas reivindicações, pelo que suspenderam todos os seus protestos.

Os presos em greve da fome tinham tido conhecimento das propostas britânicas para «melhorar o regime penitenciário» através de um padre católico que os visitou na quinta-feira à noite.

O sacerdote era portador de um documento confiado pelo Governo de Londres aos chefes das igrejas católica, anglicana, presbiteriana e metodista, no qual era definido o regime de detenção a conceder aos presos se estes cessassem a greve de fome.

O documento fbi considerado «muito animador» pelo cardeal O' Fiaich, primaz da Irlanda, que declarou: «isto pode servir de base à solução db problema».

Segundo próximos colaboradores do prelado, o texto prevê designadamente a integração das horas de recreio e estudo no tempo de trabalho prisional, autorizado por ouzro iado o uso de trajes civis durante o período essencial de detenção. Os presos terão também direito a receber visutas e correio com regularidade, assim como poderão reunir-se e beneficiar das possibilidades legais de encurtamento das penas a que foram condenados.

Segundo jornal «Repúblican News», a «grande vitória» obtida pelos presos será celebrada esta tarde em Ennikilen (sul da Irlanda d NKRE) por uma manifestação dos simpatizantes dos detidos.

Finalmente ignora-se neste momento se as mulheres detidas na cadeia de Armagh também já puseram fim ao seu protesto.

20 desenhos eróticos de José Rodrigues
TRANSFORMAÇÕES E METAMORFOSES DO SEXO
com um texto de Jorge de Sena
UMA OBR-PRIMA DA EDIÇÃO! TIRAGEM DE 550 EXEMPLARES, NUMERADA DE 1 A 500, E 50 EXEMPLARES FM, TODOS ASSINADOS PELO AUTOR DOS DESENHOS, JOSÉ RODRIGUES, E PELO DIRECTOR GRÁFICO DA COLECÇÃO, ARMANDO ALVES. A IMPRESSÃO É FEITA EM PAPEL DAMIER 200 GRS, NO FORMATO 21,5X32,5 CM.
o oiro do dia/porto
uma editora que inova...

FIM DE ANO 80 81
SERRA DA ESTRELA 30 Dez - 03 Jan
SERRA NEVADA 29 Dez - 03 Jan
PEDRA VERDE-GERÊS 30 Dez - 03 Jan
VERDE PINO-VILAMOURA 28 Dez - 03 Jan
HOT. D.PEDRO-VILAMOURA NATAL E FIM DE ANO
ROMA 27 Dez - 03 Jan
NEW YORK Part. 27 Dez (1 semana)
MADRID 29 Dez - 04 Jan
ALMIRANTE VIAGENS E TURISMO R. do Crucifixo, 33 1100 - Lisboa Telef. 360302-328856
OUTROS PROGRAMAS - CONSULTE-NOS

POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

Porto

Dirigentes dos Escritórios ainda continuam na rua

Passados 22 meses sobre as eleições mais concorridas de sempre para os corpos gerentes do Sindicato dos Escritórios do Porto, os dirigentes então eleitos continuam na rua.

«Somos a direcção de um Sindicato ocupado por um bando de oportunistas» – afirmaram ontem à tarde elementos da Direcção eleita, durante uma conferência de imprensa. A situação é de tal ordem grave que aquela organização sindical – uma das maiores da UGT – corre o risco de desaparecer caso se mantenha o «arrastar deste escândalo do processo peos tribunais».

De facto, conforme foi afirmado durante a reunião com os jornalistas, o sindicato encontra-se praticamente paralisado, o número de sócios passou de 20 para 13 mil, havendo muitos destes que deixaram de pagar as quotas, e os funcionários (80) correm o risco de ficarem sem salários. Recentemente, o Tribunal da Relação do Porto indeferiu o recurso interposto pelo sócio Atino de Castro e que tem provocado toda esta situação. Mas, apesar disso, os dirigentes cessantes não conferiram posse aos eleitos. Aquele sócio resolveu interpor novo recurso para o Supremo Tribunal de Justiça e só daqui a cerca de seis meses é que o caso poderá estar resolvido.

Recorda-se que nas eleições de 22 de Fevereiro de 1979 a vitória coube à lista «C», unitária de esquerda com uma margem de 333 votos sobre a «B», de 1018 sobre a «A», esta afecta aos corpos gerentes cessantes.

Outro motivo da convocação da Imprensa foi a realização do congresso da UGT em fins de Janeiro, organização a que pertence o Sindicato dos Escritórios. Respeitando esta filiação, como aliás defendiam no programa, os corpos gerentes eleitos afirmam-se colocados perante o dilema de colaborarem na «inoperância criminosa» reinante no sindicato ou de injectarem algo de dinâmico na vida sindical do STEP.

Optando por esta via decidiram convocar oportunamente uma assembleia para eleger os 30 delegados ao Congresso, conforme consta do regulamento.

GNR cobrirá em seis dias 18 mil quilómetros

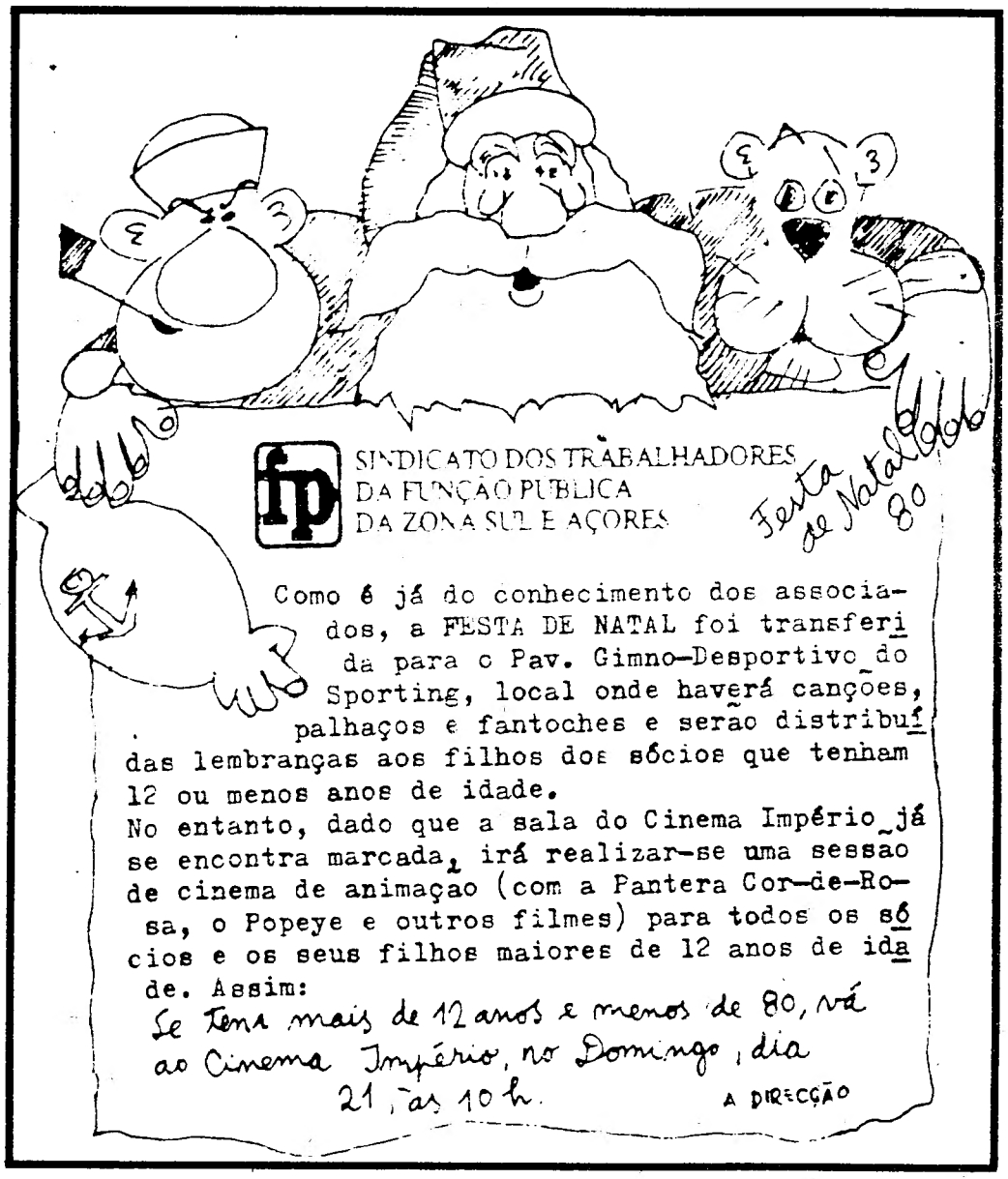
Durará seis dias a chamada «Operação Natal», entre 23 e 29 do corrente, com as festividades de Natal no centro. Entre esses dias, das doze horas de 23 ao meio-dia de 29, os efectivos disponíveis da Brigada de Trânsito da GNR serão afectados à função magna de vigilância no cumprimento do Código de Estrada.

E essa a sua tarefa primordial, para além do apoio logístico e efectivo aos nossos automobilistas, nas estradas portuguesas, ao longo de 18 mil quilómetros, como nos afirmou esta manhã o capitão Quesada, da BT da GNR.

Para uma boa condução, ainda na opinião daquele oficial da Brigada de Trânsito da GNR, deve evitar-se refeições pesadas e excesso de bebidas, verificar as condições de segurança dos veículos, o estado do tempo e o excesso de passageiros, bem como bagagem, entre outros cuidados.

O grande afluxo de trânsito está previsto para os dias 23 e 24 e 28 e 29 do corrente. Além dos elementos da GNR empenhados nesta acção vai ser solicitada mais uma vez à Força Aérea a cedência de um helicóptero para apoiar o controlo de tráfego mais rapidamente, nos dias de maior circulação.

Na «Operação Natal» do ano passado, que decorreu de 21 a 26 de Dezembro, registaram-se 389 acidentes, que provocaram dezanove mortos, 190 feridos graves e 195 sem gravidade.



TAP poderá comprar cinco "Airbus" à França

A TAP/air Portuga poderá vir a comprar cinco «Airbus» à França, a muito curto prazo. Neste momento, Portugal estuda a possibilidade de renovar a sua frota de aviões médio-Correios, comprando aquele tipo de avião, de enorme impacto na maioria dos países do Mercado Comum e propriedade de companhias de cinco países da CEE, nomeadamente a Fança, RFA, Itália, Bélgica e Holanda.

O embaixador português em França, Siqueìra Freire, que antes de Paris esteve a representar Portugal na CEE, em Bruxelas, afirmou ontem em Toulouse, num dos centros de montagem da «Airbus», que «ainda não foi tomada nenhuma decisão nesse sentido». No entanto, a renovação da frota da TAP-Air Portugal no tocante a aviões médios-correios deverá verificar-se antes do próximo Verão e envolver cinco aviões.

Siqueira Freire acrescentou que as vantagens paralelas de formação de tripulantes e de financiamentos propostos pela «Airbus» e pela «Boeing», os únicos costrutores em competição para a venda referida, presarão na escolha da TAP. Para a «Boeing» será uma oportunidade de ressarcir o preterimento como empresa candidata à venda, à TAP, de aviões para médio e longo curso, corrida ganha pela Lockhead.

Ao assalto da droga

Foi a noite passada assaltado o Centro Farmacêutico, situado na Rua das Portas de Santo Antão na baixa lisboeta, com o único objectivo de se apoderaram de medicamentos em cuja composição entrem setupefacientes.

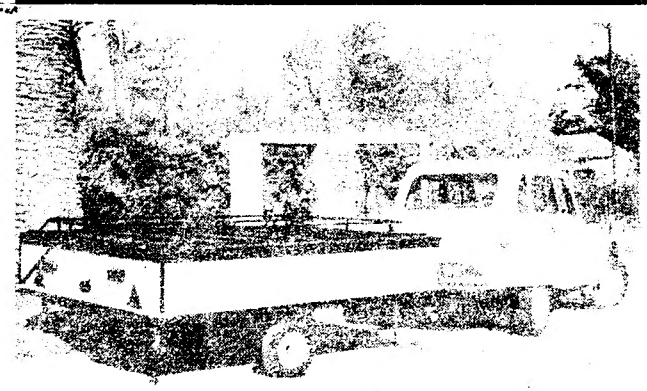
Aquele centro que funciona como armazém de apoio às farmácias, já em outras ocasiões foi vítima de assaltos visando o mesmo tipo de produtos. A entrada processou-se por meio de arrombamento embora não tenha sido inventariado o conjunto dos artigos subtraídos, pode desde já afirmar-se que os assaltantes sabiam de antemão o que pretendiam.

A Judiciária tomou conta da ocorrência, iniciando as investigações nos meios próximos aos habituais circuitos de venda e consumo de droga.

Homicida de 17 anos

PORTO, 20 – Três anos e dez dias de prisão maior e, ainda, 100 contos de indemnização, foi a pena em que foi condenada a jovem lida da Conceição Pinto Martins, de 17 anos, de Corim, Águas Santas (Maia), que em Setembro do ano passado matou com um tiro de arma caçadeira a sua vizinha, Alcina Ferreira da Silva, de 45 anos.

atrelado PELIANTE COSTA VERDE



AGORA NO NATAL

COMPRE AINDA AO PREÇO ANTIGO

*

MONTA-SE EM 5 SEGUNDOS. FÁCIL DE TRANSPORTAR. ROBUSTO E RESISTENTE. COMPRIMENTO: 2,30 M. LARGURA: 1,75 M. PESO TOTAL: 200 KG. ELECTRIFICAÇÃO INTERIOR

EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 23 HORAS
NA MOTOVELO Av. do Brasil, 118-C – Lisboa – Tel. 89 75 92

VENHA TOMAR O SEU CAFÉ CONNOSCO

E CONSULTE-NOS SOBRE AS NOSSAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

fp SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA SUL E AÇORES

FESTA DE NATAL
para os filhos dos sócios do Sindicato

AVISO

Devido ao grande número de inscrições (mais de 10 mil crianças e outros tantos adultos) que excederam em muito as nossas expectativas, vimo-nos forçados a alterar o local da Festa de Natal do nosso Sindicato.
Após grandes esforços conseguimos tranferi-la do Cinema Império para o Pavilhão Desportivo do Sporting, junto ao Estádio José Alvalade.
Pedimos a maior compreensão de todos os nossos sócios. Só assim a Festa terá o êxito que todos desejamos.
A DIRECÇÃO

Pav do Sporting
21 Dez/10 h
junto ao Estádio Alvalade

de ontem para hoje

Obrigatório afixar preços nos produtos

A União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa chama a atenção das firmas inscritas nas associações nela integradas para a obrigatoriedade de afixação dos preços dos artigos à venda nos estabelecimentos. As lojas, firmas e casas comerciais terão assim que colocar o preçário em todos os artigos existentes nos seus estabelecimentos, em particular nos que estão expostos nas montras e vitrinas. Devem ainda fazê-lo de forma a que esses mesmos preços sejam bem visíveis e de fácil verificação. A todas a União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa solicita a escrupulosa observância do que a tal respeito dispõe legislação em vigor, por forma a evitar a intervenção das instâncias oficiais, bem como dos agentes da Direcção-Geral de Fiscalização Económica, que poderão, nesta quadra, fiscalizar melhor o preçário e a obrigatoriedade da sua afixação nos artigos a que respeitam – o que até agora raramente tem acontecido em Portugal.

Feira das Galinheiras: carreiras 17 e 17-B

Informa a Carris que, por razões de segurança ligadas à ocupação das ruas das Galinheiras, pela sua habitual feira aos domingos, as carreiras 17 e 17-B, naquele dia (e já amanhã) serão encurtadas à Charneca entre as 9 e as 14 horas, isto é, no período de maior movimento da feira-mercado.

Quarteira dotada de central telefónica

A Quarteira vai passar a ter uma nova central telefónica com capacidade para servir 3600 linhas de rede. A nova central, a inaugurar segunda-feira, é de concepção e fabrico nacionais e importou um cerca de 23 mil contos. A nova instalação é acompanhada por um aumento de circuitos entre Quarteira e Faro, decorrendo ainda os trabalhos de solo na rede de condutas e cabos, os quais devem terminar em finais do próximo ano. Por motivos de ordem técnica a instalação da nova central implica a alteração dos números de telefone de todos os assinantes da zona.

Gil Mont'Alverne: correspondência em livro

A Universidade dos Açores lançou a edição de uma obra dedicada a um dos principais enturiastas de autonomia do arquipélago. Trata-se da correspondência (1881-1930) de Gil Mont'Alverne de Sequeira, cuja edição de 375 páginas, foi preparada por Oliveira Marques e Francisco de Carvalho Louro. Filho de um expatriado açoriano, Gil Mont'Alverne Sequeira nasceu no Brasil em 27 de Julho de 1859 e faleceu em Ponta Delgada a 10 de Novembro de 1930.

Celorico da Beira: recuperação de Linhares custa cem mil contos

A recuperação de Linhares, no concelho de Celorico da Beira, de acordo com o projecto de obras em discussão, orça em mais de cem mil contos. O Município adquiriu recentemente dois palacetes, a antiga cadeia e hospital da localidade, onde vai instalar vários serviços sociais e culturais, nomeadamente museus e casas de artesanato. As obras de recuperação englobam ainda a reconstrução dos edifícios no estilo original e a instalação de iluminação pública adequada. Obras de saneamento básico e iluminação do castelo medieval da localidade vão também ser executadas no âmbito do Plano de Recuperação de Linhares.

Feira da Ladra: relógios aí comprados enriquecem colecção de S. Paulo (Brasil)

Muitos dos relógios comprados na Feira da Ladra, em Lisboa, fazem parte da colecção de meio milhar de peças de Dimas de Melo Pimenta, o particular que constitui em São Paulo um verdadeiro museu do relógio. Foi também na capital portuguesa que o coleccionador encontrou, há anos, aquele que é agora o exemplar mais antigo da sua exposição: um relógio cuja fabricação data de 1535, na Alemanha.

«É um relógio todo de prata lavrada, em caima cilíndrica, possuindo apenas o ponteiro das horas, como era costume no tempo (o ponteiro dos minutos só foi introduzido em 1670)», declarou Melo Pimenta ao jornal «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro.

Esta peça possui ainda a particularidade de ter cravadas na parte posterior da caixa as insignias da Companhia de Jesus, fundada em Portugal em 1534 por Santo Inácio de Loiola.

Não será absurdo pensar-se – acrescentou o coleccionador – que o relógio tenha sido um presente de algum rei ou nobre, de país europeu, a Santo Inácio e por extensão que o Padre Manuel da Nóbrega, fundador de São Paulo – nessa altura presente em Lisboa, tenha tido em suas mãos e contemplado o objecto».

Natal do «Ardina» hoje no Villaret

Está a decorrer, ou pelo menos prestes a arrancar, o Natal do «Ardina», uma iniciativa do nosso confrade «Portugal Hoje», no Teatro Villaret. É por essência uma tarefa de festa e convivio entre os vendedores de jornais e os seus filhos (muitos deles já na mesma vida). Diversas empresas contribuiram para que esta iniciativa de «PH» se concretizasse.

Sines: contrato com BFN para 700 mil contos

A Empresa de Polímeros de Sines celebrou ontem com o BNF (Banco de Fomento Nacional) um contrato de financiamento no montante de 700 mil contos, informou a própria empresa, que pertence ao sector petroquímico. A EPSI (Empresa de Polimeros de Sines) é uma «joint venture» entre a Companhia Nacional de Petroquímica e a firma francesa «CDF Chimie» e foi formada para produzir, em Sines, matéria-prima para a indústria de transformação de plásticos, nomeadamente polietileno de baixa e alta densidade e polipropileno. A taxa de juro acordada e a corrente no mercado (22,5 por cento) sendo o prazo total do empréstimo de 10,5 anos e o periodo de reem olso de 7,5 anos. Complementarmente, o Banco de Fomento Nacional aceitou conceder à EPSI uma linha de crédito de oitocentos mil contos, na modalidade de financiamento à produção e venda a prazo.

Coimbra: edifício do Largo da Sé Velha para lar de estudantes

O reforço das medidas de segurança quando das deslocações de titulares dos órgãos de soberania foi voto ontem formulado e aprovado por unanimidade numa reunião da Assembleia Distrital de Coimbra. A assembleia manifestou um voto de pesar pelas mortes de Sá Carneiro e Amaro da Costa. Com uma abstenção, entre 29 vogais presentes, deliberou sugerir ao Executivo Municipal de Coimbra que as ruas desta cidade sejam dados os nomes dos dois governantes mortos. Além de ter aprovado o plano e orçamento para 1981, a Assembleia Distrital deliberou estudar a possibilidade de adquirir, para residência de estudantes, o edifício do Largo da Sé Velha onde funcionou o Instituo Maternal.

Foi também resolvido adquirir, por dezassete milhões de escudos, o terreno onde está implantado o **preventório** de Penacova.

Tribunal de Polícia

A carta inglesa

A Alexandra Joana Bárbara era uma ré descontraída. Tenho a certeza de que até achou cómica esta passagem pela barra do tribunal. «Tenho essa morada que o **senhor** aí vê», diria ao juiz. «Dá-me licença que vá aí?», perguntou a outro momento. E foi, traduzindo para o magistrado os dizeres da carta de condução inglesa que a levou a perder uma manhã nas malhas da Justiça.

Aos 26 anos, Bárbara detém o magnífico privilégio de não estar apenas ligada a um sítio. Entre Inglaterra e Portugal se escoa o seu tempo e vida. Tradutora de profissão, está regularmente no estrangeiro, por força de razões familiares que explicou em tribunal. O juiz ouviu pacientemente, um tudo nada divertido, até. Com aquele inconfundível ar de homem de província que nunca se habituou totalmente à dimensão dos prédios da grande cidade, foi explicando que «a sua carta não tem validade, por ter fixado cá domicílio». A ré, nada intimidada, ouviu e riposta. «Nunca me disseram nada e na altura do 25 de Novembro – bem sei que os tempos eram outros, não é? –, um guarda mandou-me parar, viu a carta e não houve problemas.»

Em que ficamos? A dúvida persiste, nomeadamente em torno do local de residência. A lei «obriga» as pessoas a terem domicílio certo. Esta sociedade não tem lugar para os vagabundos, os que moram em parte incerta ou que, simplesmente, podem andar por aqui e por ali, mudando de ambiente ou assumindo duas, três ou mais vidas. Mas a carta de condução... Ah!, a carta de condução tem que ser passada pelas autoridades do país onde se vive **normalmente**. Como se apurou que a Alexandra Joana Bárbara já vive em Portugal há uns cinco anos, as dúvidas e as hesitações dissipam-se. Ela está metida numa alhada, o que não parece impressioná-la por aí além. Juro que até estava divertida com tudo aquilo...

E depois, ouve aquela da matrícula da viatura, «um carro automóvel misto, de matrícula PP-67-22», que afinal estava errada. Sorrisos entre os assistentes: o juiz diz «pei», em vez de «p». Imaginem o efeito em plena sala de audiências, na discussão de um caso já por si pouco «solene».

O final, só visto. Ninguém resistiu quando, depois do magistrado explicar, com infinita paciência e muitos pormenores, que a multa de cinco contos e trezentos, a que correspondia em alternativa, uma pena de prisão de 37 dias, ficava suspensa durante dois anos. A ré, entre a dúvida e a certeza: «Não percebi, desculpe. Se for apanhada outra vez, vou dentro, não é?».

Carlos Pessoa

"Lisboa cidade limpa" chega ao fim

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa entregou aos quinze operários e restantes membros da equipa que colaborou no projecto «Lisboa cidade limpa» um minicontentor do lixo com as armas de Lisboa.

Nuno Abecassis comemorou assim o encerramento das instalações fabris onde foram produzidos 142 400 contentores de lixo, produção para a qual a Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes da CML estabeleceu um «acordo» com a empresa alemã OTTO, através do aluguer de uma máquina. Segundo o director daqueles serviços, o custo de produção de cada unidade importou em 640 escudos e o total de contentores herméticos de plástico custou cerca de 90 milhões de escudos. O projecto «Lisboa cidade limpa», que inclui também 10 614 recipientes para papéis colocados em pontos estratégicos da cidade, instalações, viaturas adequadas ao novo sistema e campanhas de sensibilização, implicou um investimento na ordem dos 600 milhões de escudos.

Os contentores trouxeram grandes problemas aos inquilinos de prédios de Lisboa sem porteira (os mais antigos e modestos), e os de muitas casas dos bairros antigos, cujas entradas são tão exíguas que não têm espaço para lá se alojar os contentores ou ainda daquelas cujas entradas dão directamente acesso à cozinha ou à sala de jantar, lugares pouco recomendáveis para se meter um contentor de lixo, mesmo quando o dinheiro não chega para comprar mobiliário (casos dos bairros da Bica e Bairro Alto).

Mas parece que os ditos recipientes também trouxeram algumas dores de cabeça ao município lisboeta. Na recepção da entrega dos minicontentores, Pedro Feist lamentou os casos de incêndio, roubo ou deterioração nos referidos contentores, o que aliado ao mau tratamento dos transportes, causaram já, segundo aquele vereador, 600 mil escudos de prejuízo.

Apesar disso, a Câmara de Lisboa dá por finda a tarefa, com a distribuição a partir do próximo dia 22, dos contentores de lixo às freguesias de Beato e Marvila.

Conferência Nacional do Ensino Superior da JCP

A Conferência Nacional da Organização do Ensino Superior da JCP efectuar-se-á em Lisboa, a 14 e 15 de Março do próximo ano.

A Conferência terá como objectivos fundamentais o aprofundamento e desenvolvimento nas novas condições da linha política dos comunistas para a Universidade e a eleição da Direcção Central do Ensino Superior.

Em reunião no passado dia 14, em Coimbra, a Direcção Central do Ensino Superior da J.C.P. congratulou-se com a reeleição do general Ramalho Eanes, considerando-a uma importante vitória da democracia.

Os dirigentes da Organização do Ensino Superior da JCP concluíram ainda que a «votação nas eleições presidenciais mostrou que, ao contrário do que afirmavam os teóricos anticomunistas de vários matizes, a participação dos comunistas é indispensável à construção de soluções democráticas para os problemas nacionais».

Consideram, por outro lado, que a acção política durante as eleições presidenciais deixa amplas perspectivas ao desenvolvimento da acção unitária no campo estudantil, acção em que a Direcção Central decidiu empenhar todos os seus esforços.

Ourivesaria Turquesa

1958 — DEZEMBRO — 1980

RUA BARROS QUEIRÓS, 42

Mais um aniversário da nossa casa em que agradecemos aos nossos Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores a forma como nos têm distinguido, desejando-lhes, ao mesmo tempo, um FELIZ NATAL e um NOVO ANO com prosperidades.

A Gerência

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

ADMISSÃO DE TÉCNICOS RADIOGRAFISTAS

1. Para conhecimento dos interessados se publica que se encontra aberta inscrição até ao dia 31 do corrente mês, para a categoria acima referida, para admissão imediata, em regime eventual, para serviço de escala.

2. Poderão candidatar-se os indivíduos possuidores do respectivo curso profissional obtido ao abrigo da Portaria n.º 18 523.

3. Os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, sito no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 91 — 2.º esq.º Lisboa, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 12 ou das 14 às 16 horas, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

O DIRECTOR DO SERVIÇO DE PESSOAL

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de dez do corrente mês, exarada desde folhas treze, verso, a catorze, verso, do livro número duzentos e quarenta e cinco-A, de escrituras diversas deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Mercearia, Reis, Limitada», com sede e domicílio na Praça das Flores, números vinte e sete e vinte e oito, em Lisboa, foi dissolvida e liquidada, podendo qualquer dos sócios praticar todos os actos de publicação e registo.

Está conforme.

Lisboa, onze de Dezembro de mil novecentos e oitenta.

O escriturário-superior — a) José da Conceição Cunha.

FOTOCOPIAS

DESDE $60

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A

Telefone 53 50 40

PUB.

Electricidade de Portugal EDP/Empresa Pública

S Z S T

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 21 de Dezembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE PALMELA: Colónia de Férias, Bombeiros, Ciclo e S. Julião, das 08h 00m às 15h 00m.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1980

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E. P.
Zona de Distribuição Setúbal

Manuel Fernandes Camacho

Batalha para afastar aves de rapina

A selva nos centros comerciais

Macacos, águias, jacarés, cobras e lagartos estão hoje à venda nos «drugstores» portugueses – mas talvez por pouco tempo.

O comércio de animais exóticos em vias de extinção – um negócio que floresceu em Portugal nos últimos seis anos – tem hoje inimigos que, persistentes, procuram evitar a mochos ou tartarugas o limitado destino a que ficam condenados ao caírem nas malhas do negócio.

Entre eles está a Liga de Protecção da Natureza, uma associação que ainda recentemente ganhou uma batalha na guerra a favor do lince de Malcata.

Prepara-se agora para lançar uma campanha contra a venda em Portugal das aves de rapina, animais que frequentemente vêm aparecendo em lojas de animais.

Outro inimigo deste comércio, mais vago e mais recente, é a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção, assinada em Maio deste ano por Portugal e que aguarda regulamentação.

Ainda há poucos dias foram vendidos em Lisboa, em centros comerciais, duas rapinas peninsulares – uma coruja das torres e uma águia de asa redonda – e, segundo a Liga, uma loja de um novo «drugstore» a abrir em Lisboa, pretenderia inaugurar os seus dias com a venda de uma águia real. Com mais frequência aparecem os falcões e os peneireiros.

Segundo uma dirigente da Liga, a actual lei da caça, em vias de reformulação, «embora diga que não se podem caçar as aves de rapina, não afirma expressamente que elas não apodem ser vendidas» – o que constituirá uma porta aberta aos que apanham essas aves.

«Por outro lado – acrescenta – as pessoas que querem ter um falcão ou um mocho em casa não são os verdadeiros amigos desses animais, que precisam de grandes espaços, e estão mal informados sobre os seus hábitos de vida.»

A Liga, que está a fazer um levantamento do comércio de rapinas, pretende que a nova lei da caça «proíba taxativamente o caçador de vender aves de rapina» e vai procurar , com o apoio da Secretaria de Estado do Ambiente, a promulgação de portarias pelas Câmaras Municipais destinadas a restringir o comércio desses animais.

As aves de rapina, hoje bastante protegidas na Europa, impedem a proliferação de animais prejudiciais às colheitas, como roedores e insectos, matam peças de caça normalmente doentes, e o seu desaparecimento provoca um desequilíbrio no «habitat» selvagem.

A cada ave de rapina que morre corresponde, geralmente, uma aumento de ratos e répteis – base da sua alimentação. A águia de asa redonda, por exemplo, tem como «prato preferido» (57 por cento da sua alimentação) os pequenos roedores, seguindo-se as pequenas aves (20 por cento) e os batráquios e répteis (16 por cento). A alimentação da coruja do mato, é constituída por roedores (66 por cento) e pequenas aves (20 por cento).

A convenção destinada a regulamentar a importação de animais e plantas ameaçados de extinção exige a criação em Portugal, como membro signatário, de uma autoridade administrativa, a quem competirá a concessão de licenças comerciais, e de uma autoridade científica que fiscalizará a defesa da espécie a ser transaccionada e as condições de alojamento do animal ou planta.

Este aspecto está a ser estudado pela Secretaria de Estado do Ambiente que também prepara uma regulamentação do comércio das rapinas – segundo porta-voz do departamento.

A convenção está já a efectuar alguns circuitos de comercialização de animais exóticos, como os papagaios ou as araras, restrição esta que vai sendo ultrapassada pelo recurso a países exportadores, que não assnaram o texto internacional como é o caso do Togo, na África Ocidental.

Segundo um importador e vendedor de animais exóticos, estabelecido em Lisboa, as aves constituem juntamente com os peixes de aquário, a principal fonte de receita deste comércio em que o contrabandista também participa com vantagem.

Os papagaios, as araras e certos macacos de pequeno porte são alguns dos animais contrabandeados. O Brasil, embora proíba a sua saída legal, explica a mesma fonte, não consegue impedir que muitos dos exemplares da Amazónia sejam contrabandeados para países como o Uruguai, o Panamá ou Paraguai, donde são legalmente exportados para Portugal e, daqui, para outros países.

«Compreendo que animais como as aves de rapina ou as baleias devam ser protegidos, mas se me aparece um tipo com um papagaio ou outra ave rara é claro que lho compro» — afirma esse comerciante, que refere ter vendido em 1980 na sua loja de Lisboa «três ou quatro falcões».

É o mesmo comerciante que, enquanto fiscaliza uma descarga de peixes tropicais importados de Singapura, conta a seguinte história:

Há já uns tempos, um contrabandista de animais embarcado trouxe para Portugal uma quantidade de bicos-de-lacre. Ao ser denunciado, teve que soltar os animais. E hoje, há populações de bicos-de-lacre espalhados pela zona das Caldas da Rainha e de Vila Franca de Xira e são esses que se vendem em muitas lojas».

Um papagaio cinzento que no Togo poderá custar, segundo o mesmo informador, cerca de 300 francos franceses, (perto de 3500 escudos) pode vir a ser encontrado num 'Drugstore' a cerca de dez mil escudos. Um pequeno crocodilo custará muito mais, mas um piriquito que em Portugal anda pelos 20 ou 30 escudos é pago no Brasil a 500 e 600.

A campanha da Liga de Protecção à Natureza e a regulamentação da convenção sobre o comércio de animais em vias de extinção irão desenvolver-se a partir de 1981.

Até lá, os animais aguardam, exóticos, sob as luzes de «neon» dos centros comerciais.

Francisco Neves, da ANOP

Na saúde materno-infantil Portugal está a par do 3.º Mundo

PORTO, 20 – O assistente de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina desta cidade, Vicente Gonçalves, afirmou que no capítulo da saúde materno-infantil Portugal está a «par do Terceiro Mundo e muito longe da Europa». A desnutrição, os problemas infecciosos (gastro-enterites, tuberculose, etc), os parasitas frequentes e as mortes neonatais são evidentes sintomas disso – acrescentou aquele catedrático, ao usar da palavra durante a sessão de encerramento do Seminário de Patologia Pediátrica no Hospital de S. João, ao cabo de três dias de trabalhos.

Reportando-se às quatro conferências produzidas pelo professor Nezlof, uma autoridade mundial em imuno-deficiências, Vicente Gonçalves sublinhou que «tinham um tronco comum visando os problemas das defesas das crianças às infecções».

Nezelof abordou as «deficiências congénitas, as reticuloses» (proliferação de células malignas ou reactivas), e apresentou um trabalho de investigação que «tem mostrado que algumas crianças com infecções rinofaríngicas repetidas ou otites, tem deficiências imunológicas, podendo aventar-se como uma das suas causas a inibição imunológica por persistência de infecção vírica – afirmou Vicente Gonçalves.

No capítulo das malformações congénitas procuraram chamar a atenção para a relação de algumas malformações com alterações cromossomicas ou causadas por agentes infecciosos e, no tocante à patologia infecciosa, procurou-se alertar os anatomo-patologistas para a possibilidade que têm de interferir no estudo e diagnóstico deste tipo de patologia.

Salários em atraso para professores de Setúbal

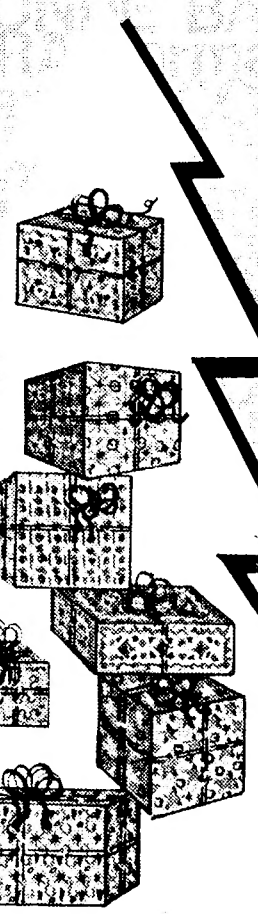
Nem só sobre os professores universitários se abate o problema de falta de verbas para o ensino.

Os professores primários do quadro de agregados do distrito de Setúbal também não receberam ainda o vencimento relativo a Dezembro, e o décimo terceiro mês talvez só o recebam em Janeiro...

Com exepção do mais pequeno concelho do distrito (que está em dia) os professores dos restantes concelhos têm recebido, este ano lectivo, os vencimentos atrasados. Assim, o vencimento relativo a Outubro foi pago no dia 17 de Novembro e o de Novembro a 10 de Dezembro.

Nas diligências efectuadas junto das Direcções Escolares locais, a resposta obtida pelos professores do quadro de agregados é a de que de momento não há verba e talvez para Janeiro lhes possam pagar o décimo terceiro mês...

Boas Festas



e BOAS COMPRAS

ARMAZÉNS CONDE BARÃO

a solução

PUBLIARTE

ATÉ DIA 21

VISITE

a maior exposição-venda de carros usados realizada em portugal

automercado

mercado de veículos e acessórios

Feira Internacional de Lisboa

HORÁRIO:
2ª a 6ª FEIRA: 17 às 24 H.
SAB. DOM.: 15 às 24 H.

TODOS OS DIAS:
provas de karting
galeria dos campeões
filmes desportivos

SABADO/DOMINGO:
provas de pericia
(automoveis/motos)

Década de 70: porquê a crise?

Reacção dos países industrializados aos aumentos do preço do petróleo é causa da inflação a nível mundial

O valor em dólares do comércio mundial cresceu durante a década de setenta na ordem dos 18 por cento anuais, isto é, o dobro da taxa registada durante a década anterior, mas o volume, calculado em dólares constantes, cresceu apenas seis por cento anualmente, menos que os nove por cento alcançados durante os anos sessenta.

No Anuário de Comércio Internacional para 1979-1980, agora publicado em Genebra, os economistas do GATT (Acordo Internacional sobre Taxas Alfandegárias e Comércio) examinaram os acontecimentos durante a década de setenta, tendo concluído que 1973 marcou uma quebra na economia mundial, devido a uma série de razões, entre as quais o abandono da taxa de câmbio fixa entre as moedas mais importantes, o fim da era da energia barata e um máximo no ciclo da actividade económica.

Num capítulo introdutório ao Anuário, dado a conhecer no mês de Setembro, os economistas haviam posto em questão a hipótese de as vigentes crises e inflação mundiais se deverem principalmente aos preços mais altos do petróleo e de outros produtos básicos no comércio internacional.

Os economistas sustentaram então que as actuais dificuldades, incluindo a crise da balança de pagamentos dos países (não produtores de petróleo) do Terceiro Mundo, não se podia atribuir aos altos preços do petróleo.

Sublinharam que em 1979 esses países tiveram um défice de 71 milhões de dólares no intercâmbio de produtos manufacturados para com os países da OCDE, o que incluia 56 mil milhões em bens de capital, ao passo que o seu défice em combustíveis foi de apenas 21 mil milhões de dólares.

No seu exame da década de setenta, especialmente no que concerne às áreas de investimento interno, energia e comércio internacional, os economistas opinam que os problemas da economia mundial podem ter a sua origem na reacção dos países industrializados perante o aumento do preço do petróleo e a recessão.

Estes países aumentaram em lugar de diminuir o seu consumo global. A consequente pressão sobre as economias e a deterioração do panorama para os lucros futuros contribuiram para um baixo nível de investimentos, demonstrando que estes países foram incapazes de se adaptarem às novas circunstâncias.

Os países não produtores de petróleo do Terceiro Mundo, por outro lado, contiveram o seu consumo, aumentaram a sua divida externa e por conseguinte mantiveram o crescimento anual da formação de capital a uma taxa de 6,5 por cento entre 1973 e 1979.

O documento argumenta que a incidência do crescimento do preço do petróleo durante 1979 parece ter-se distribuído mais equitativamente nos países industrializados, o que explica o aumento dos investimentos nos últimos tempos. Os economistas sugerem que os actuais sucessos internacionais se podem interpretar esperançosamente.

No Terceiro Mundo exportador de petróleo, entre 1973 e 1978 a taxa de crescimento dos investimentos fixos elevou-se até 20 por cento, em comparação com os 10 por cento do período de 1963 a 1973. A taxa de consumo cresceu três e meia vezes entre os dois períodos, não obstante os investimentos fixos.

Apesar do aumento das entradas por exportações em 1979, o volume das importações em dólares correntes chegou a declinar no primeiro trimestre de 1979. O volume de importações nos países grandes exportadores continuou a aumentar a um ritmo igual ao de 1978.

Uma razão de peso para tal divergência foi a diferença na balança de pagamentos para os diferentes grupos de países exportadores de petróleo.

O produto bruto interno (PBI) dos países importadores de petróleo do Terceiro Mundo em conjunto elevou-se em cinco por cento anuais, o que constituiu um crescimento anual ligeiramente mais lento que na década anterior. Isto foi possível, apesar das pressões económicas mundiais, devido a um crescimento na dívida externa e a mudanças nos padrões internos de consumo.

O valor do comércio mundial de produtos agrícolas durante a década de sessenta expandiu-se menos rapidamente do que o de outros produtores. A participação dos produtores agrícolas no comércio total declinou em mais de 30 por cento no princípio daquela década, em 20 por cento nos primeiros anos da década de setenta, para chegar a 16 por cento em 1979.

A categoria mais importante ao longo das duas últimas décadas no comércio mundial continuou sendo a dos produtos manufacturados, ainda que a sua participação na exportação mundial tenha decrescido ligeiramente, desde um máximo de 61 por cento em 1973.

No conjunto da OCDE, a produção industrial cresceu aproximadamente cinco por cento em 1979, contra quatro por cento em 1978, apesar do declínio dos negócios nos EUA. No entanto, observou-se uma apreciável desaceleração durante o ano e no primeiro trimestre de 1980, a produção industrial excedeu em quatro por cento os níveis do período correspondente em 1979.

Na União Soviética e na Europa Oriental, durante 1979, o quarto ano do plano quinquenal vigente, a taxa média de expansão da economia encontrava-se abaixo da do ano anterior, assim como inferior aos objectivos fixados.

O valor do intercâmbio da União Soviética e da Europa Oriental, tanto com a OCDE como com os países do Terceiro Mundo, expandiu-se mais que o comércio interno do bloco durante 1979. As importações do Terceiro Mundo cresceram em cerca de um quinto e as exportações em quinze por cento. As importações foram sobretudo de produtos primários, que atingiram 90 por cento do total. A conta da importação de combustíveis constituiu 27 por cento do total contra os apenas 15 por cento em 1978.

As importações da China procedentes da OCDE desenvolveram-se mais lentamente que as suas exportações para os mesmos países. No entanto, o défice comercial da China relativamente à OCDE cresceu em 1979, atingindo os 3,7 mil mi-lhões de dólares. O financiamento foi possível graças a um «superavit» no comércio de Hong Kong, assim como às entradas por serviços e pelo endividamento nos mercados financeiros do Ocidente.

O crescimento das importaçoes chinesas concentrou-se nos bens metalúrgicos e em alimentos. Os aumentos no capítulo das exportações verificaram-se nos combustíveis, têxteis e confecções e alimentos.

O valor do intercâmbio mundial de produtos manufacturados elevou-se em 1979 em um quinto avaliado em dólares, um pouco menos que em 1978. Mas a maior proporção no incremento ficou a dever-se ao factor «preços».

Em termos de volume (dólares constantes), o desenvolvimento foi de 5,5 por cento. Os produtos manufacturados representaram 4,8 por cento do desenvolvimento em valor do comércio mundial em 1979.

O comércio mundial de produtos primários acelerou-se durante 1979. A taxa de crescimento do seu valor foi de 35 por cento, comparada com os sete por cento de 1978.

Este grande aumento deveu-se fundamentalmente ao aumento dos preços do petróleo.

O valor do comércio mundial de combustíveis cresceu 46 por cento em 1979, representando 31 por cento do total do incremento do valor do comércio mundial.

Não obstante o valor do intercâmbio em cada uma das demais categorias principais de produtos primários, registou-se também um crescimento substancial relativamente a 1978.

O valor dos produtos agrícolas trocados cresceu 21 por cento, taxa esta que duplicou a de 1978. Deste incremento as exportações da OCDE representaram pouco mais de 50 por cento.

As exportações mundiais de minerais não combustíveis, incluindo os metais não ferrosos, aumentaram 25 por cento do seu valor. Cinquenta e oito por cento deste incremento pertence às exportações dos países da OCDE.

Nos países da OCDE, a participação das manufacturas no total das exportações, que haviam crescido sucessivamente durante a década, com excepção de 1974, decresceu de 76 para 74 por cento em 1979.

Nos países do Terceiro Mundo, importadores de petróleo, a participação das manufacturas permaneceu, sem modificações, em 40 por cento. Na OCDE o declínio concentrou-se nos produtos de engenharia, ao passo que nos países do Terceiro Mundo, importadores de petróleo, a ligeira redução das exportações se centrou nos têxteis e confecções.

(Serviço especial da IPS)

SINDICATO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE LISBOA

Aviso

Avisam-se todos os sócios deste Sindicato
que inscreveram crianças para a nossa Festa de Natal de 1980 que,
em virtude do elevado número de inscrições recebidas,
a Comissão Organizadora foi forçada a transferir o local do acontecimento
para o Pavilhão do Estádio da Luz.
O Programa já anteriormente divulgado permanece inalterável.
A Comissão Organizadora da Festa de Natal 80
aproveita a ocasião para saudar a enorme adesão manifestada pela classe
em relação a esta iniciativa e para expressar às famílias
dos trabalhadores do Comércio e Serviços sinceros votos de Boas Festas.

Pavilhão do Estádio da Luz
Porta n.º 8
21 Dez. às 15h.

ATENÇÃO PÚBLICO
MÓVEIS CONFIANÇA
GRANDE CAMPANHA

Quarto de criança desde 9 000$00 COMPLETO
Quarto de casal desde 15 000$00 COMPLETO
Estante sala moderna desde 16 500$00
Jogos de maples desde 10 500$00

TODA A GAMA DE MOBILIÁRIO AO DESBARATO

SALÕES DE VENDAS:
Estrada de Benfica, 174 (Junto ao Jardim Zoológico — a 500 m de Sete Rios)
Telefone 87 05 99 — LISBOA
Avenida 25 de Abril, 45 — Telefone 276 90 01 — ALMADA
Rua Ville Plaisir, 23-B — Antiga Rua 5 (Esquina com Rua do Trabalhador)
Telefone 204 22 44 — BAIXA DA BANHEIRA

A BAIXOS PREÇOS
A LINHA DE LUXO 80-81

Referendo sobre a autonomia votado amanhã na Galiza

Quarenta e quatro anos depois da ditadura franquista ter interrompido as suas aspirações de autonomia, a Galiza vai amanhã às urnas para aprovar o novo estatuto autonómico.

Todos os partidos representados no Parlamento, desde a direita conservadora de Fraga Iribarne aos comunistas, passando pela UCD de Adolfo Suarez e pelo partido «galleguista» tem feito campanha a favor do «sim» no referendo.

A ser aprovado, o estatuto dará à Galiza uma autonomia semelhante à da Catalunha e do País Basco, incluindo uma Junta de Governo, uma Assembleia Legislativa, um sistema judicial próprio, além de ampla competência em matéria de ensino.

O texto que será votado amanhã foi aperfeiçoado em Madrid, por consenso entre os partidos políticos, depois de se terem registado na Galiza grandes manifestações de protesto contra o texto inicialmente elaborado, o qual tinha recolhido apenas os votos da maioria governamental.

No entanto as forças separatistas continuam a defender o «não», classificando o referendo como «mais uma cacicada».

Os mais activos na prppaganda contra o referendo são os separatistas do «Bloque Nacional Popular Galego» para quem a aceitação de uma simples autonomia significa «continuar aceitando a actual situação de dependência colonial do Estado espanhol».

Os observadores políticos pensam que a maior ameaça que paira sobre o referendo será, no entanto, a de uma elevada abstenção devido a uma certa apatia do eleitorado e às dificuldades burocráticas levantadas ao voto dos emigrantes.

O peso eleitoral dos emigrantes faz-se sentir principalmente em províncias como Orense, onde quase metade da população partiu para outras terras à procura de trabalho.

Segundo o jornal «La Region» de Orense, a aprovação do estatuto de autonomia completaria o ciclo autonómico iniciado há 44 anos, quando o povo galego aprovou maciçamente, a 28 de Junho de 1936, um estatuto que seria apresentado no Parlamento de Madrid dois dias antes da rebelião militar franquista, que derrubou o Governo republicano e pôs fim às aspirações de autonomia.

Os principais animadores da autonomia galega, entre os quais Alejandro Boveda, foram fuzilados e outros, como Alfonso Rodriguez castelão, considerado o mais importante intelectual galego contemporâneo, tiveram de exilar-se.

Castelao veio a morrer em 1950 na Argentina sem que a Imprensa espanhola da época, submetida à censura franquista, pudesse dedicar-lhe uma única linha.

E se houver as guerras do futuro?

Nas guerras do futuro, os generais utilizarão postos de comando orbitais e satélites assassinos para travar as suas batalhas e confiarão quase em absoluto, na vigilância electrónica dos céus. Tudo muito asséptico.

De acordo com especialistas da Força Aérea dos Estados Unidos, num futuro não muito longínquo, serão comuns as estações espaciais orbitais adaptadas a postos de comando militar. Tais postos servirão como zonas privilegiadas de observação para conduzir operações terrestres de grande envergadura, detectar submarinos e rampas de lançamento de mísseis do inimigo.

Para o coronel Norman Lee, perito em assuntos de transportes espaciais, os militares estarão cada vez mais dependentes dos sistemas espaciais e os satélites tornar-se-ão um elemento fulcral, não só para fins de espionagem, como para a previsão meteorológica, navegação e comunicações militares.

Neste âmbito se incluirão os chamados satélites anti-satélites, ou satélites assassinos, que terão por incumbência tornar inoperativos os sistemas electrónicos das naves adversárias.

Confirmada oficialmente a morte de Kossiguine

A agência oficial soviética «Tass» confirmou esta manhã a morte de Alexei Kossiguine verificada na quinta-feira.

O telegrama da «Tass» declara: «O Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, a presidência do Soviete Supremo da URSS e o Conselho dos Ministros da URSS anunciam com grande dor a morte de Kossiguine. Alexei Nokolaevitch, personalidade de renome do Partido Comunista e do estado soviético, membro do CC do PCUS, deputado ao Soviete Supremo da URSS, duas vezes herói do trabalho socialista, faleceu em 18 de Dezembro de 1980 aos 76 anos de idade em consequência duma grave doença prolongada».

Alexei Kossyguine será sepultado terça-feira na Praça Vermelha junto do muro do Kremlin, onde estão enterradas as mais altas personalidades do regime segundo revvelou hoje a agência «Tass».

Ontem os órgãos de comunicação social soviéticos guardaram silêncio sobre a morte verificada no dia do aniversário do presidente Leonnid Brejnev, que festejou os seus 74 anos.

Em Moscovo, os observadores lembram que o falecimento de Nikita Krutchev, verificado em 11 de Setembro de 1971, também não foi anunciada pelos jornais senão passados dois dias, na data do seu funeral, e através dum breve comunicado. Pelos vistos, trata-se portanto de um procedimento habitual e não de algo de obscuro como já ontem pertendiam alguns comentadores apressados...e mal informados.

O antigo primeiro-ministro, que se demitiu do seu cargo por motivos de saúde em 23 de Outubro último, morreu no hospital vítima dum ataque cardíaco.

Com Giscard silencioso

Bokassa a ser julgado e Paris na expectativa

O julgamento do antigo ditador Centro-Africano Jean-Bedel Bokassa, que ontem começou em Bangui, poderá ter implicações na política interna francesa.

O escritor Roger Delpey, que foi um colaborador próximo de Bokassa, afirma ter em seu poder documentos comprometedores sobre as relações entre o presidente Giscard D'Estaing e o antigo chefe do Estado Centro-Africano.

Delpey foi recentemente posto em liberdade, depois de ter passado seis meses na prisão, sob a suspeita de traição aos interesses franceses a favor da Líbia.

Ameaça publicar os documentos em seu poder antes das eleições presidenciais francesas, previstas para Abril do próximo ano.

O Estado Centro-Africano manteve sempre estreitas relações com a França, e o presidente Giscard D'Estaing foi frequentemente convidado a participar em caçadas organizadas por Bokassa.

A ruptura entre Paris e Bokassa verificou-se em 1979, quando foi revelado o massacre de crianças em Bangui. Em Setembro do mesmo ano, o Governo francês desencadeou a operação «Barracuda», que derrubou o ditador, para o substituir por um homem de confiança.

Alguns dos documentos de Bokassa chegaram, mais tarde, ao semanário «Canard Enchainé», que acusou o presidente Giscard D'Estaing de ter recebido valiosos presentes de diamantes de Bokassa.

Situação no Chade: apelo do Zaire

Num editorial divulgado hoje, a agência noticiosa zairense (AZAP) solicitou ao Governo francês que termine a guerra no Chade, argumentando que a França continua a ser responsável pelos acontecimentos na sua antiga colónia.

Embora o editorial não se refira abertamente à utilização da força pela França, esta solução é implicitamente recomendada.

Advertência de Tripoli

A Líbia «adverte contra qualquer forma de intervenção no Chade, sejam quais forem os meios ou a aparência» declarou um porta-voz líbio, citado pela agência oficial JANA, recebida em Paris. Comentando o comunicado do departamento de Estado norte-americano, publicado na passada quarta-feira, que referia a «desilusão» dos Estados Unidos, perante a alegada intervenção líbia no Chade, o porta-voz líbio afirmou que «os Estados Unidos e os países colonialistas não querem que a estabilidade reine no Chade e acusou «o Governo americano de querer intervir nos assuntos internos africanos».

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742
Recolha de dados p/computador
SISTEMAS IBM e UNIVAC
Início 7-1-81
DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652 - 364272
Rua do Arsenal, 100-1.º
1100 LISBOA

COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA

2.ª Publicação

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da Ré — KATYLA — CONFECÇÕES, LD.ª, com sede social na Rua do Gama, lote 2 — lojas A-B-C, em Cascais para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção movida por Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P., com sede na Rua Áurea, 28, em Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1980

O Juiz de Direito,
Manuel Maria Duarte Soares
O Escrivão Adjunto,
Manuel Triunfante Martins

Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa

CONVOCATÓRIA

A TODOS OS ASSOCIADOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com as atribuições que me foram confiadas e de acordo com os nossos Estatutos, convoco todos os associados no pleno uso dos seus direitos, a reunirem em **Assembleia Geral, no dia 29 de Dezembro de 1980 (segunda-feira), às 19.00 horas na sede do nosso Sindicato, Calçada do Combro, 38-A 2.º 1200 Lisboa,** com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS.**

Ponto único — Discussão, análise e aprovação do Orçamento para 1981.

Saudações sindicais.
Lisboa, 18 de Dezembro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Pinto de Almeida

THE BRITISH COUNCIL
INSTITUTO BRITANICO EM PORTUGAL
LISBOA
CURSOS DE LÍNGUA INGLESA

Inscrições para o segundo período do ano lectivo 1980/81

O segundo período começa no dia 6 de Janeiro e termina a 20 de Março de 1981.

ANTIGOS ALUNOS – Matrículas dias 22 e 23 de Dezembro, 1980

NOVOS ALUNOS – Matrículas e testes de avaliação de conhecimentos da língua inglesa de 29 de Dezembro, 1980 a 9 de Janeiro, 1981.

HORÁRIO DA SECRETARIA; das 10.00 às 12.30 horas e das 15.00 às 18.00 horas

As propinas deverão ser pagas somente por cheque (conta própria ou adquiridos na C.G.D.)

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS, CONTACTE-NOS

Rua Luís Fernandes, 3 (esquina Rua de S. Marçal)
Tel. 36 92 08 - 36 92 09 - 32 01 73 - 32 87 50

Morreu Hector Campora

O ex-Presidente da Argentina, Hector Campora, morreu ontem na cidade mexicana de Cuuernavaca, na sequência de uma longa doença – anunciou, na cidade do México o Presidente José Lopez Portillo.

O político argentino estava exilado no México há cerca de uma ano ano, depois de ter vivido refugiado durante um longo período na embaixada mexicana em Buenos Aires.

O presidente mexicano anunciou a morte de Hector Campora, durante um encontro com correspondentes estrangeiros, aos quais recordou, a propósito, « a luta que travamos para tornar efectivo o direito de asilo». O chefe de Estado Mexicano exprimiu ainda o seu pesar pelo facto de Campora ter morrido sem voltar a ver o filho, refugiado há mais de três anos e meio na embaixada mexicana em Buenos Aires.

O antigo Presidente argentino Hector José Campora nasceu na cidade argentina de Mercedes, em 1909.

Odontólogo de profissão, foi eleito deputado quando o peronismo chegou ao poder e, em 1948, foi nomeado presidente da Câmara Baixa do Parlamento argentino.

Em 1955, o regime militar que derrubou o presidente Juan Domingo Peron deteve-o e enviou-o para uma prisão de «máxima segurança» no sul do país, da qual se evadiu espectacularmente, juntamente com outros dirigentes peronistas, para se exilar no Cjile.

Após vários anos de obscuridade política, em 1971 Campora foi designado por Peron – então exilado em Madrid – como seu «delegado pessoal» na Argentina, para dirigir o peronismo.

Apoiado de longe por Peron, Campora conseguiu criar uma frente política com outras forças, encabeçada pelo peronismo, e chegar a um acordo com antigos adversários políticos (libertados pelos radicais) de modo a condicionar a situação do Governo Militar e assegurar uma saída eleitoral.

Eleito candidato à presidência pela Frente Justicialista de Libertação, em Dezembro de 1972, Campora venceu as eleições nacionais de 11 de Março de 1973 e assumiu a Presidência em 25 de Maio desse ano.

Em Julho, antes de ter completado dois meses na mais alta magistratura da nação, Campora renunciou para que novas eleições permitissem o acesso de Peron à Presidência.

A morte de Peron acentuou as lutas internas no peronismo e Campora foi excluído dos seus órgãos directivos e hostilizado pelos seus antigos comapanheiros de movimento.

Ao produzir-se o golpe militar de Março de 1976, Campora exilou-se com o filho na Embaixada do México em Buenos Aires, onde permaneceu durante três anos.

Devido ao cancro que então se lhe havia declarado, o governo militar argentino autorizou-o a abandonar o país para que se submetesse a tratamento médico.

Campora residia no México desde finais do ano passado.

Reiterado o apoio de Angola à luta de libertação da Namíbia

O Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho reafirmou o apoio de Angola à luta armada de libertação da Namíbia, bem como às negociações com vista à realização de eleições para a independência.

No relatório do Comité Central apresentado ao Congresso Extraordinário a decorrer em Luanda, afirma-se que «a Angola tem cabido a quase totalidade da responsabilidade do apoio logítico e material de que ainda carece o povo namibiano combatente».

O documento recorda que o falecido presidente Agostinho Neto desbloqueou, através de contactos com o secretário-geral das Nações Unidas, «a situação de impasse em que se encontravam as conversações, desde agosto de 1978, propondo a criação de uma zona desmilitarizada ao longo da fronteira com a Namíbia».

O Comité Central reafirmou o seu apoio às propostas de conversações directas entre a África do Sul e a SWAPO (Organização dos Povos Sul Africanos), cessar fogo entre as partes beligerantes, redução gradual das tropas sul-africanas na Namíbia, realização de eleições sob fiscalização de Forças Armadas e civis das Nações Unidas, as quais, também deverão assegurar o controlo das fronteiras com os países vizinhos.

Falando em nome do Comité Central,o presidente José Eduardo dos Santos acusou a África do Sul de continuar a sabotar, com a cumplicidade de algumas potências ocidentais, uma solução negociada do problema da Namíbia.

Contra a acção dos racistas de Pretória José Eduardo dos Santos enumerou: «em estreita colaboração com os demais países da Linha daFrente, à RPA tem assegurado à SWAPO todo o apoio e solidariedade e contribuído decisivamente, embora consentindo imensos sacrifícios, para a libertação e independência do povo namibiano».

«Porém, o regime sul-africano, pela sua intransigência e pelo firme propósito de procurar afastar a SWAPO do processo de independência, por forma a instalar um regime fantoche na Namínia, provocar o fracasso da solução da questão namibiana pela via das negociações, continua a desenvolver manobras dilatórias, não tendo ainda feito uma escolha firme entre a guerra e a paz, por causa do apoio e da cumplicidade de certas potências ocidentais, sobre as quais recairá a princial responsabilidade, em caso de enveredar pela via da guerra».

«As massas oprimidas sul-africanas e a sua organização de vanguarda, o ANC, tem vindo a intensificar um combate persistente contra o criminoso regime do «apartheid» e pela libertação nacional. Simultaneamente, vão-se agravando as contradições internas no seio do próprio regime e aprofundam-se cada vez mais as contradições antagónicas de classes. A multiplicidade das manifestações de protesto, as consecutivas greves e a actividade inssurreicional urbana, como o testemunho o ataque realizado por militantes do ANC contra o gigantesco complexo da SASOL, tem abalado os alicerces do regime de Pretória, que já não pode parar a luta irrevercível da classe operária e do povo negro e discriminado da África do Sul.

Situação interna

Ao debruçar-se sobre a situação economico-social na República Popular de Angola, no período de 1978/80, o relatório indica que o seu desenvolvimento, no geral e no fundamental, se realizou de acordo com as decisões e os objectivos estratégicos da política económico-social definida pelo Primeiro Congresso do MPLA.

Ao ter em conta que a mmaioria da população angolana vive no campo, o Partido e o Estado continuam a prestar uma atenção particular ao aumento da produção agrícola. Em 1978-80 continuou-se a proceder à recuperação do sector agrário e à consolidação da sua base material e técnica e acelerou-se o processo de transformação das relações económicas herdadas do colonialismo.

Israel

Conselho de Segurança pediu reintegração dos autarcas expulsos

O Conselho de Segurança da ONU pediu ontem por unanimidade que os presidentes árabes dos municípios de Hebron e Hahlul expulsos pelas autoridades israelitas «tenham possibilidades de voltar às suas terras e de retomar os seus cargos».

Numa resolução, o conselho «manifesta a grave preocupação» que lhe inspiram as medidas de expulsão e lembra as resoluções adoptadas em Maio pelo conselho e, a semana passada, pela Assembleia Geral, pedindo a Israel que suspendesse tais medidas.

Os Estados Unidos, que até agora se tinham abstido sobre o problema, votaram favoravelmente a presente resolução considerando que Israel violou a Convenção de Genebra de 1949 sobre o tratamento de civis em territórios ocupados em tempo de guerra.

Greve da fome

Coincidindo com a reunião do Conselho de Segurança que ontem debateu a sua situação, os dois autarcas expulsos por Israel, Fahad Kawasme e Mohammed Milhem iniciaram uma greve da fome no interior das instalações da ONU em Nova Iorque.

Os dois autarcas, disseram que a greve que iam encetar não constituia um protesto contra as Nações Unidas, cuja solidariedade assinalaram e consideraram poder vir a ser muito útil para a sua causa.

Acrescentaram que só terminarão a greve quando Israel revogar a ordem de expulsão. Kurk Waldheim, secretário-geral, fez saber que autoriza a permanência dos dois homens no interior do edifício, enquanto durar seu protesto. Trata-se da primeira vez que uma iniciativa deste tipo é permitida no «palácio de vidro».

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções
Av. José [illegible] 5-D – 1100 – Rua Infantaria 16-55-C – 1300 LISBOA

Câmara Municipal do Concelho de Setúbal

EDITAL N.º 94/80

FRANCISCO LEONEL RODRIGUES LOBO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETUBAL:

FAZ PÚBLICO QUE nos termos dos art.ºs 1.º e 2.º do Decreto Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, e para cumprimento urgente do disposto no art.º 3.º do mesmo diploma, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura, de 18 de Outubro de 1979, foi homologada uma proposta da Comissão Organizadora do Instituto de Salvaguarda do Patrimonio Cultural e Natural, para fixação da zona de protecção da Quinta das Torres, em Vila Fresca de Azeitão, freguesia de S. Simão deste concelho.

Os imóveis abrangidos pela zona de protecção do monumento classificado ficarão sujeitos às disposições legais em vigor, designadamente os art.ºs 25.º, 26.º, 45.º e 46.º do Decreto-Lei n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, do Decreto-Lei n.º 38 888, de 29 de Agosto de 1952, do Decreto-Lei n.º 28 468, de 15 de Fevereiro de 1938, do Decreto-Lei n.º 39 600, de 3 de Abril de 1954, e da alínea g) do n.º 2.º do § 1.º do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965.

Os interessados poderão, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da afixação deste edital, apresentar quaisquer reclamações, que deverão ser formuladas por escrito e entregues na Secretaria Municipal, 1.ª Secção, Expediente-Geral, nas horas normais de expediente, e dentro do prazo referido.

E, para geral conhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Setúbal, 16 de Dezembro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA

SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVENIDA VISCONDE DE VALMOR, 34 - LISBOA – Tel. 770066

DIA 30 DE DEZEMBRO ÀS 21 HORAS

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do artigo 36.º e para os efeitos previstos na alínea c) do artigo 35.º dos nossos Estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar no dia 30 de Dezembro de 1980, pelas 21 horas na sede do Sindicato, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Discutir e deliberar sobre o orçamento para 1981, proposto pela Direcção.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rogério Dias dos Santos Torres

Caminhos de Ferro Portugueses Informação

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

Informam-se os Srs. Passageiros de que no período do Natal e Ano Novo serão suprimidas circulações nos dias 24, 25 e 31 de Dezembro e 1 de Janeiro de 1981.

Por outro lado e caso a afluência o justifique, serão efectuadas circulações especiais na linha do Norte, no período de 12 de Dezembro a 5 de Janeiro de 1981.

Para informações mais detalhadas, devem os Srs. Passageiros consultar as nossas Secções de Informações ou os Avisos afixados nas estações.

obras completas de AGATHA CHRISTIE

À VENDA O 17.º VOLUME

Matar é fácil

*

Convite para a morte

COLECÇÃO VAMPIRO GIGANTE
PREÇO 200$00
EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL» LISBOA-PORTO

Desporto

Marítimo Amora e Portimonense

A 'tese dos pequenos' vai cair de novo?

As deslocações do FC Porto à Madeira para se encontrar com o Marítimo (que finalmente viu reposta a justiça, voltando a jogar no seu campo) e do Benfica a Setdubel, são os encontros «sensação» de mais uma jornada do «campebnato maior» cá do burgo, no caso a 14.ª. Dos desafios de amanhã a não minimizar é também o encontro entre o Sporting e o Amora, propício a surpresas, se tivermos em conta a boa forma dos homens da Medideira e o momento que atravessa o clube de Alvalade, agora com Radisic no papel de timoneiro da grande barca dos campeões nacionais.

Jogo forte é ainda aquele que hoje ocorrerá (às 19 horas e via TV em directo) sendo protagonistas o Belenenses e o Portimonense, duas equipas que se encontram em pólos opostos da tabela classificativa geral. Mesmo assim o «derby» tem os seus atractivos. Um deles consiste em ver jogar os algarvios, que têm sido a «coqueluche», deste campeonato dada a sua ascensão fulminante aos lugares do topo. No que toca ao Belenenses, espera-se (continua a esperar-se) que a equipa se encontre a si própria de acordo com as forças de que dispõe (e estamos ex crer que os problemas que atravessa não possam exclusivamente e muito longe disso pelo treinador). A acontecer «espectáculo» do Portimonense «para lisboeta ver» e se o Belenenses der réplica adequada (e não tem outra alternativa daqui para a frente se q.. ser conquistar o texpo perdido) logo, às 19 horas, poderemos assistir a futebol com direito a esse nome.

O senhor Hagan deverá apresentar em campo os seguintes onze pupilos: Delgado; Lima, Alhinho, Amilcar, e Alfredo; Djão (Nogueira), Isidro e Baltasar; Cepeda (Carneirinho) Moisés e Gonzalez. Pelo Portimonense deverão alinhar; Conhé; Rodrigues Dias, João Cardoso, Guilherme e Xurça; Vítor Gomes, Carlos Alberto e Valter; Peter, Amaral e Rogério.

Marítimo reconsidera

O Marítimo mantem a sua posição de exigir da FPF uma indemnização pelos prejuízos resultantes de ter de realizar jogos fora do seu campo, em cumprimento de um castigo federativo, como é do conhecimento público, posteriormente levantado. Relativamente à exigência de repetição dos encontros com o Amora e o Benfica, é a própria direcção do Marítimo que reconhece agora (depois de ter recebido o acórdão do Conselho Jurisdicional) como im-

praticável tal possibilidade, reconsiderandb o facto de qualquer das duas equipas não terem culpa da decisão federativa, podendo-se sentir logicamente afectadas se tal repetição fosse para a frente, pagando-se assim, uma injustiça com outra injustiça.

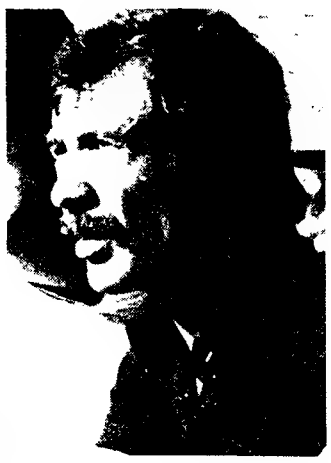
Jacques de azul e branco

Jacques, o conhecido e disputado jogador do Sporting de Braga, poderá vestir de azul e branco já na próxima semana, caso o FC Porto e o Sporting de Braga concluam positivamente as negociações já encetadas no sentido da transferência daquele jogador.

Da reunião entre dirigentes dos dois clubes do Norte, havida anteontem, teve conhecimento o Benfica (recorde-se também embalado na corrida para a transferência de Jacques) agora praticamente sex hipóteses de contar com o jogador, principalmente depois da direcção bracarense ter considerado as propostas dos «encarnados» de «baixo valor».

Nené em Espanha... o Benfica vai deixar?

O Murcia (de Espanha) após a malograda tentativa de contratar Oliveira do Penafiel,



deita agora os olhos para Nené. Com efeito, o nome do avançado benfiquista consta de uma lista de jogadores na posse do Murcia, que está disposto a grandes sacrifícios na sua bolsa para não descer de divisão. Pormenores de uma possível transferência de Nené não os temos.Pensamos mesmo que a dita será de difícil consecução, não devendo o Benfica estar muito interessado em perder uma das suas pedras basilares. Contudo, a notícia, como é nossa obrigação fazer, aqui fica.

Jugoslávia perde o seu «Maradona»

«O Maradona da Jugoslávia», um jovem júnior de 22 anos de nome Jovichich, que tem actuado como centrocampista no Estrela Vermelha de Belgrado está à «experiência» no Boavista e ao que parece para ficar, a julgar pelas palavras de Cruz Mesquita, responsável pelo departamento de futebol boavisteiro: «vejo com muitos bons olhos, esta aquisição que pode ficar resolvida na próxima semana».

Benfica: 4-1 ao Sporting

A equipa de reservas do Benfica segue mais do que instalada à frente do Campeonato de Reservas da AFL – 1.ª e 2.ª Divisões após ter derrotado o Sporting pelo resultado contundente de 4-1. Nos restantes desafios que assinalaram a 9.ª jornada do campeonato, os resultados alcançados foram os seguintes: Estoril-Oriental, 4-1; Estrela da Amadora-Torriense, 2-0.

Na classificação geral, o Benfica é primeiro com 20 pontos, seguido do Sporting com 16. Estoril (14), Oriental (13), Amadora (12), Torriente (12), Odivelas (11), Belenenses (10) e por último Sacavenense (9), ocupam os restantes lugares da tabela.

Os jogos à 14.ª jornada

Exceptuando o encontro Belenenses-Portimonense, hoje, às 19 horas (directamente coberto pela RTP) todos os restantes jogos do Campebnato Nacional da 1.ª Divisão se efectuam amanhã (15 horas), defrontando-se as seguintes equipas: Penafiel - Académico de Viseu; Marítimo-FC Porto; Vitória de Guimarães-Académico de Coimbra; Sporting-Amora; Vitória de Setúbal-Benfica; Sporting de Espinho-Sporting de Braga; Boavista-Varzim.

Na 2.ª Divisão disputa-se, hoje, um jogo em atraso: Nacional-Silves, às 21 horas. União de Leiria e Caxpomaiorense jogam por seu turno às 14 e 30, em encontro em atraso a contar para a série C de juniores.

Eduardo Miragaia

"Mundialito" tem calendário

Uruguai prepara-se para tirar dividendos políticos

Seis das maiores potencias futebolísticas mundiais regressam ao berço do Campeonato do Mundo da modalidade para, entre 30 do corrente e 10 de Janeiro, no uruguai, decidirem o campeão dos campeões, em torneio controverso. A «Taça de Ouro», designação oficial substituída desde logo por «Mundialito», comemora os cinquenta anos do Campeonato do Mundo de Futebol, juntando cinco campeões e um substituto. A super-taça vai assim ser disputada pelas selecções da Argentina, actual campeã mundial, Brasil (vencedor em 1958, 1962 e 1970), Itália (campeã em 1934 e 1938), Alemanha Federal (que triunfou em 1954 e 1974) e Uruguai (vencedor do primeiro campeonato, em 1930, e ainda em 1950). Falta a Inglaterra, que recusou o convite para o «Mundialito», e que foi campeã mundial em 1966, ano dos «magriços» portugueses. Será portanto a Holanda, que disputou as últimas duas finais do Campeonato Mundial, o substituto da selecção inglesa.

Foi precisamente a presença holandesa que em vésperas do torneio chegou a estar em dúvida, depois de o Parlamento de Haia ter aprovado um apelo para a não comparência, baseado no facto do regime ditatorial e repressivo uruguaio, um dos mais condenados da América Latina, se preparar para retirar dividendos políticos de uma competição com tantas estrelas do desporto-rei, e televisionada para quase todo o mundo.

Mas a Federação Holandesa de Futebol acabou por votar a ida ao Uruguai, decepcionando o Parlamento e satisfazendo o «Mundialito».

As equipas estão divididas em dois grupos, cujos vencedores se defrontarão na final, marcada para 10 de Janeiro.

O sorteio caprichou em juntar num dos grupos por ventura as três mais fortes selecções: Argentina, Brasil e Alemanha Federal. O segundo grupo é constituido por Uruguai, Holanda e Itália.

A RFA, campeã europeia em 1980, não perde há 23 jogos, mais precisamente desde a derrota de 1978 no campeonato do mundo, e é considerada a equipa em melhor forma, embora vá encontrar forte oposição da Argentina.

No entanto, depois da vitória no mundial, muitos dos principais jogadores argentinos abandonaram o país, assinando por clubes europeus. Resta saber se o talento de Diego Maradona vai compensar aquelas ausências.

O Brasil está ainda em fase de «reconstrução» da equipa nacional, faltando-lhe boa parte do caminho a percorrer para recuperar o brilhantismo do reinado de pelé.

A Itália, apesar de um decepcionante 4.º lugar no europeu disputado no próprio país, parece ser a favorita no segundo grupo do «Mundialito, tanto mais que o seu actual palmarés é de onze jogos consecutivos sem derrotas.

O Uruguai há longos anos que deixou o lote das principais equipas mundiais, mais exactamente desde a vitória de 1950 no Campeonato do Mundo. Resta-lhe a vantagem de jogar em casa. Da Holanda pouco se espera. O seu futebol atravessa uma crise de valores individuais, após a «reforma» de brilhantes estrelas. Os holandeses deverão ser, apenas, o substituto para que o «Mundialito» se complete.

O calendário dos jogos é o seguinte: 30 Dez Uruguai-Holanda. 1 Jan. – Argentina-Alemanha Federal; 3 Jan. – Itália-Uruguai; 4 Jan. – Brasil-Argentina; 6 Jan. – Holanda-Itália; 7 Jan. – Alemanha Federal-Brasil; 10 Jan. – final. As horas das partidas ainda não estão fixadas, dado estarem dependentes das transmissões televisivas directas que serão feitas para alguns países europeus.

Treinador despedido

O Hamburgo, líder do Campeonato Alemão-Federal de Futebol, despediu o seu treinador o jugoslavo Branko Zebec, segundo um comunicado distribuído pela direcção do clube. A nota adianta que o Hamburgo desvincula Zebec de todas as suas obrigações com efeito imediato de modo a que o técnico jugoslavo possa submeter-se a tratamento médico.

Segundo fontes ligadas ao clube, a decisão foi tomada devido ao facto de Zebec se encontrar embriagado, quando deu uma conferência de Imprensa após o encontro com o 1860 Munique, ganho pelo Hamburgo por 4-1. Um caso semelhante já tinha sucedido esta temporada e os dirigentes do Hamburgo tinham avisado Zebec que ele seria imediatamente afastado se se registasse um novo caso. Zebec sofre do estômago e não deve ingerir bebidas alcoólicas. A decisão do Hamburgo foi comunicada telegraficamente a Zebec, que se encontra de férias na sua cidade natal, Zegreb. O Hamburgo ainda não decidiu quem irá substituir Zebec, que orientava a equipa de futebol do clube desde 1978.

Doping tem muito que contar

' Não há nenhuma equipa portuguesa que não se tenha dopado '

Portugal é dos países do mundo com menores índices de morte súbita no campo desportivo, considera o responsável pelo departamento clínico das actividades amadoras do FC Porto.

José Leandro, que exerce também funções médicas no Centro de Medicina Desportiva do Porto, sublinhou que **«nos vinte mil atletas examinados por aquele centro em 1979, apenas se registaram duas morte súbitas»**

«Paradoxalmente, a nossa medicina está atrasda, embora a nível de inspecção médico desportiva esteja a acompanhar os países mais desenvolvidos do mundo» disse.

«Não é por acaso que o serviço de acrdiologia desportiva do Porto é o melhor do país e está ao nível dos grandes centros mundiais» acrescentou.

Afirmando que **«a morte súbita não pode ser controlada»** alertou, **no entanto, para o facto de dirigentes e treinadores que pressionam atletas em deficientes condições físicas a doparem-se e a jogarem.**

«Actuei, muitas vezes, em condições que poderiam ocasionar **morte súbita por agressões de responsáveis portistas»** afirmou José Leandro, que durante catorze anos praticou andebol de sete no FC Porto tendo chegado a internacional.

«Não há nenhuma equipa portuguesa que não se tenha dopado ou que não se dope» declarou José Leandro, que revelou existir **«uma verdadeira Mafia no campo desportivo português, onde antigos atletas e dirigentes enriquecem a venderem droga aos desportistas»**

«O Pervitin é a droga mais usada por ciclistas e futebolistas e cada ampola custa oitenta escudos». No entanto, disse «os passadores vendem-na a 1200 escudos».

Referindo que as graves lesões pelos futebolistas Vítor Martins e Artur são casos **«perfeitamente normais e que podem acontecer a qualquer atleta e a indivíduos sedentários»** prognosticou aquele clínico q.. **«mais tarde ou mais cedo casos idênticos aos destes dois atletas vãoãse repetir».**

Instado a pronunciar-se sobre as causas da morte súbita há cerca de um ano do futebolista João Pedro, aquele especialista declarou que **«João Pedro tivesse uma auscultação cardíaca normal, houve negligência, não só da sua parte, como também de dirigentes e dos médicos que o acompanhavam»**

Afirmando que o «anti-doping não vem resolver coisa nenhuma, pois a dopagem continua a empre», José Leandro recordou, contudo, que o controlo «servirá **para detectar e diminuir a incidência de dopagem».**

«A dopagem **existe desde os primórdios do mundo,** afirmou José Leandro, referindo que **«os índios já o faziam, mascando folhas de coca».**

José Leandro revelou também os vários tipos de droga usada pelos desportistas das várias modalidades.

Assim, e segundo aquele clínico, **«os de tiro drogam-se com beta-bloqueantes e tranquilizantes, os veolicistas e os salteadores, com a anti-parkinsonicos, os halterofilistas e os lançadores de peso com anabolisantes hormonais,, os pugilistas com analgésicos, os futebolistas com anfetaminas, os ciclistas com anabolisantes, cortisonas e anfetaminas», os nadadores tomam clisteres de ar e anabolisantes.**

«Há processos muito sofisticados para se fugir ao controlo anti-doping7, disse José Leandro, referindo, no caso dos ciclistas, a punção supra-pubica (agulha espetada na bexiga para injectar urina de outra pessoa) ou a algaliação (tubo metido pela uretra, igualmente para introduzir urina).

«Há ciclistas portugueses que não admitem a intervenção de um enfermeiro, já que se injectam de forma superior. A injecção é o seu primeiro treino, antes de montarem a bicicleta», afirmou.

«Mas mais chocante do que

Continua na pág. 14

O traço de Pargana

Doping tem muito que contar

Continuação da pág. 13

isto é o facto de haver nadadores de oito anos, que eu conheço, e que são dopados pelos próprios pais», denunciou.

Referindo-se a actividade e às funções dos centros de medicina desportiva espalhados pelo país, opinou que deveria haver uma inter-acção entre aqueles e os médicos dos clubes»

No que se refere ao controlo (para detectar problemas pontuais na saúde e nas drogas ingeridas) que o centro de medicina faz aos atletas, José Leandro declarou que **«é muito difícil em consequência do exame médico ser normalmente anual e ter um tempo de duração de cerca de 15 minutos».**

«Só os médicos dos clubes é que podem controlar a saúde física e psíquica dos atletas», assinalou.

José Leandro salientou também que **«há necessidade de revitalizar a amentalidade dos atletas, pois existem muitos que ao comparecerem ao exame do centro de medicina mentem, urinam em copos trocados e usam outros estratagemas para fugirem ao controlo do exame médico, havendo mesmo atletas que enviam outras pessoas aos referidos exames com os seus bilhetes de identidade».**

Aquele médico denunciou ainda o facto de **«ninguém colocar em posição de destaque as dezenas de mortes, as milhares de doenças renais e cardiológicas e sintomas de diabetes e tuberculose que foram já evitadas nos centros de medicina».**

José Leandro concluiu afirmando que **«não há nenhum organismo estatal que consiga fazer este despiste de doenças melhor que os centros de medicina desportiva».**

MICROSCÓPIO

Torneio popular de basquete

Com o apoio da DGD e da Associação de Desportos da Cidade de Castelo Branco, a Associação Desportiva Albicastrense vai realizar o 1.º Torneio Popular de Basquetebol do distrito

O torneio será disputado em duas séries, por equipas femininas e masculinas.

Mira Sintra tem pavilhão

A colectividade Desportos e Juventude de Mira Sintra inaugurou as suas novas instalações desportivas e culturais e um ringue polivalente.

S. Silvestre em Santarém

Até ao próximo dia 25 o leitor interessado ainda está a tempo de se inscrever na corrida de S. Silvestre, que decorrera, dia 27 (com partida às 22 horas) pelas ruas daquela cidade.

Árbitros de ténis de mesa

Quem se sentir aliciado para árbitro de ténis de mesa pode inscrever-se para um curso da especialidade. As inscrições são feitas na Federação daquela modalidade e estão abertas até 10 de Janeiro.

Hóquei em patins

Assente em definitvo: "mundial" em Portugal

O Comité Internacional de Rink-Hockey suspendeu por três anos o médico da selecção chilena de hóquei em patins, Juan Godoy. Esta decisão resulta das posições assumidas por Godoy no último campeonato do mundo disputado no Chile, quando do problema surgido com a análise antidoping do guarda-redes suplente da Argentina, Pena.

A Federação Chilena de Patinagem foi também punida com a multa de dois mil francos suíços (cerca de 65 mil escudos) em virtude dos incidentes ocorridos nos jogos Espanha-Itália e Chile-Espanha.

Entretanto, está já definido que o próximo campeonato do mundo realizar-se-á em Portugal em Maio de 1982.

Fórmula um

Uma crise que se eterniza

O ministro britânico dos desportos Hector Munro anunciou no Parlamento que vai tentar resolver a crise do desporto automóvel, que está a causar desemprego em Inglaterra. Jonathan Aitken, membro do partido conservador, disse na Câmara dos Comuns que o próximo campeonato mundial de fórmula um está em perigo e depende de um acordo, internacional entre a associação de construtores (FOCA) e a federação internacional da modalidade (FISA).

Aitken alegou que a FISA, sediada em Paris, está a «forçar as regras», através de um comportamento «tipicamente francês»

«Estão **a forçar as regras de acordo com os seus interesses nacionais»** afirmou

Aitken acrescentou que a Fisa foi «autoritária» ao ditar as leis proibindo o uso de «saias», que foram introduzidas pelos construtores britânicos para aumentar a velocidade dos carros de fórmula um.

Acusou a federação de procurar encarregar-se das regras e das finanças, um inaceitável duplo papel.

A Foca, segundo Aitken, estava disposta a lutar contra as determinações da Fisa, defendendb as firmas britânicas, algumas das quais despedira empregados ou foram encerradas de virtude da crise no sector.

O LIVRO DA SELVA
de KIPLING
Col. ILUSTRADA — Preço 100$00
edição LIVROS DO BRASIL — Lisboa
RUA DOS CAETANOS, 23 — LISBOA - 2
Telef.: 362621-326118-323170
RUA DE CEUTA, 80 — PORTO
Telef.: 318641

Hoje

ANDEBOL: Campeonato Nacional da I Divisão (jogo antecipado) – Zona Norte: Académica-CDUP (pav. universitário, 21.30).

Campeonato Nacional da II Divisão – Zona Norte: Amoníaco - Oleiros (pav. Ovar, 18.30), Vilanovense - Académico do Porto (21.15), Sp. Braga - Bairro Latino (21.30), Aquas Santas - Gaia (Pav. Maia, 21.30) e Beira - Mar - Fermentões (21.30) – Zona Sul: Técnico - Arsenal (Pav. Universitário, 20), Salvaterrense - Atlético Sismarias (21.30), Caselas - V. Setúbal (Pav. CACO, 22), CDUL - U. Leiria (21.30) e Liga de Algés - Estrela de Portalegre (21.30).

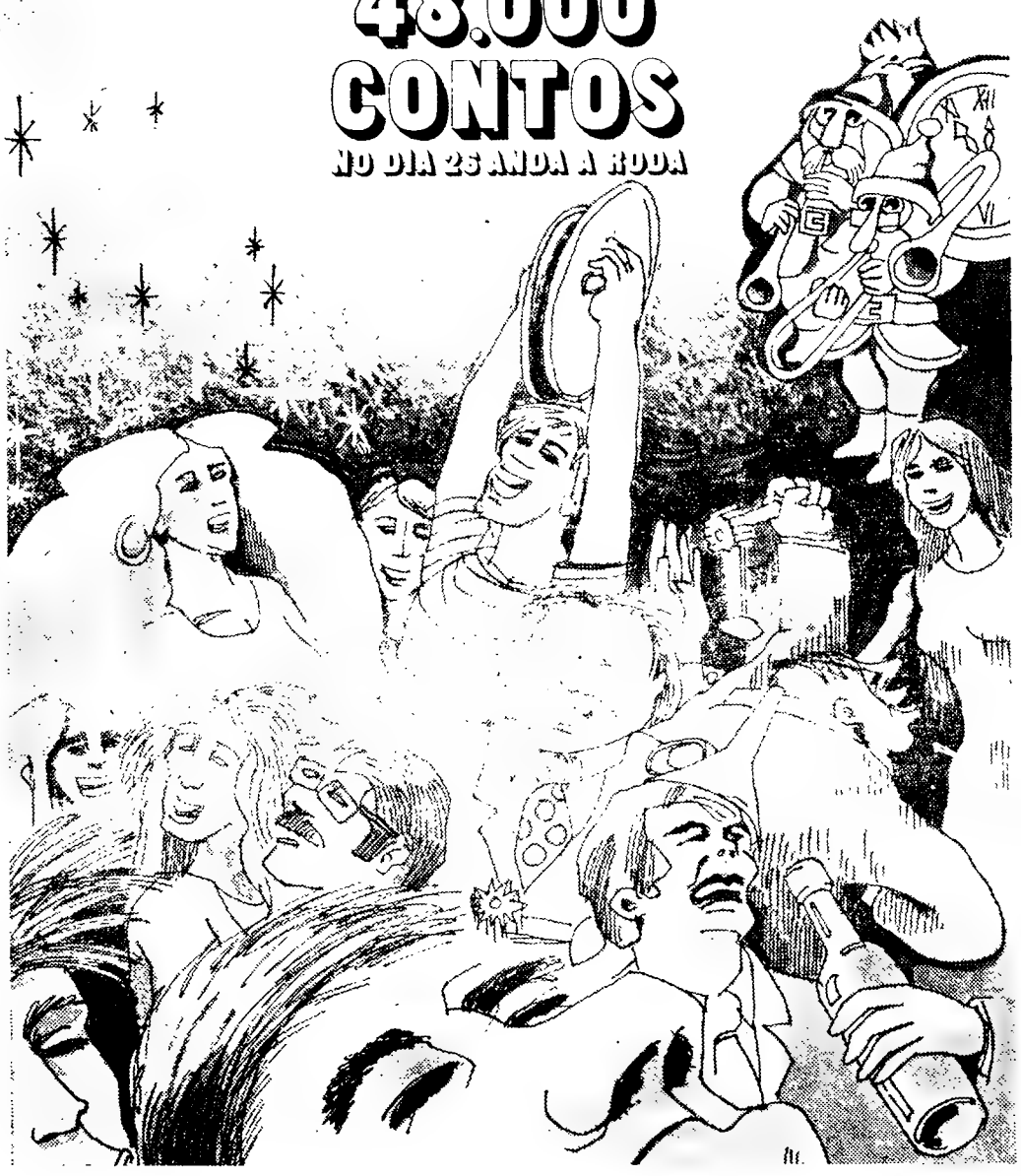
Torneio de Abertura de seniores femininos – Jogos da fase final – 1.º/2.º lugar: Passos Manuel - Liceu Maria Amália, na Escola Preparatória Gaspar Correia, na Portela de Sacavém, às 19.30.

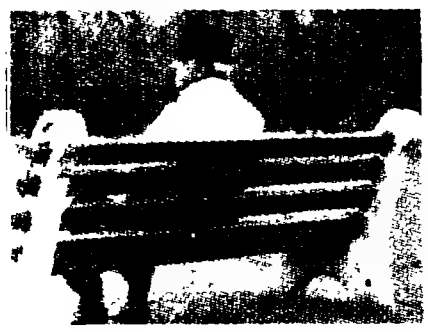
BASQUETEBOL: Campeonato Nacional da I Divisão (masculinos): FC Porto - Sporting (pav. Antas, 18.30), Olivais - Algés (21.30), Barreirense - Sangalhos Atlético - Ovarense (21.30), Cruzquebradense - Benfica (pav Ajuda, 21.30) e SL Oriental - Ginasio Figueirense (pav. Paço de Arcos, 21).

Campeonato Nacional da II Divisão (masculinos) – Zona Norte: Vasco da Gama - Illiabum (Pav. Gaia, 17), Galitos - Salesianos (pav Aveiro, 17), Guifões - Académico do Porto (18) Zona Sul: GC Quimigal - Os Olhanenses (18).

Campeonato Nacional Feminino da I Divisão – Zona Norte: Independente de Coimbra - Desp. Covilhã (Esc. Eng. Castro, 21.30) e Olivais - Académico do Porto (16.30). Zona Sul: Algés - Sp. Olhanense (Pav. Ajuda, 19).

SISTEMA
LOTARIA DO FIM DE ANO
TALUDA
48.000 CONTOS
NO DIA 26 ANDA A RODA





O SILÊNCIO SOLITÁRIO

A Surdez é isolamento num mundo solitário do silêncio. Mas pode não ser. Hoje a tecnologia oferece a possibilidade de ouvir e aproveitar os prazeres do Mundo.

PRÓTESES AUDITIVAS • TESTES AUDIOMÉTRICOS GRÁTIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

CASA SONOTONE

LISBOA - Poço do Borratém, 33 S/L - Tel. 868352 - 865978 • PORTO - Praça da Batalha. 92-1.º - Tel. 315602

ALCATIFAS
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ALCATIFA INDUSTRIAL DESDE 140$00 m2
PAVIMENTOS
GRANDE SORTIDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR
Largo Dr. António Sousa Macedo, 6 • Tel. 675948
(AO FUNDO DA CALÇADA DO COMBRO)
PESTANA & COUCEIRO

Cultura e espectáculos

"Best-seller" italiano

A primeira novela do ensaísta Umberto Eco vende 100 mil exemplares em dois meses

A notícia de que em apenas **dois meses** uma novela, que não inclui dados escandalosos nem revela segredos de alcova, venda, na Itália, cem mil exemplares (oitenta mil da primeira, esgotada, vinte mil da segunda, também esgotada, com uma terceira de mais de vinte mil em preparação) é um facto inusitado.

O dado resulta ainda mais sugestivo sabendo que se trata da primeira novela escrita por um estudioso de fama mundial cujos ensaios são bem conhecidos mas cuja obra literária só agora se inicia.

Umberto Eco, semiólogo e ensaista, publicou «O Nome da Rosa», uma novela de 510 páginas que a editorial «Bompiani» vende por 10 000 liras (cerca de 600 escudos).

O autor, perito em desentranhar e interpretar os ocultos ou visíveis sinais dos textos alheios corre desta vez o risco de confiar a colegas seus a sua própria obra de ficção.

Obviamente, os «coletas» lançar-se-ão gulosamente sobre o delicioso manjar que podia resultar para as suas críticas fáceis o livro de «outro» semiólogo, mergulhando, para maior fascinação dos seus pares, num convento medieval, literariamente falando, entenda-se.

A novela de Eco decorre, efectivamente, num claustro beneditino e é um relato policial no qual um monge da ordem, Guillermo de Baskerville (com reminiscências de Conan Doyle), descobre com técnica impecável vários delitos, ajudado sempre pelo seu fiel Adson de Melk (Watson)?

Porém, a condição de «colega» de Eco, que despertou sem dúvida o interesse dos seus pares, ou a possibilidade de saborear uma intriga suculenta por medieval que ela seja, não bastam para atrair a atenção de cem mil compradores dispostos a pagar um preço bem mais alto por uma novela pouco escandalosa e demasiado longa, mesmo quando esta se apresente com uma sólida capa e um bom desenho.

Tanto como o indiscutível valor da obra devem ter influído na sua venda as inumeráveis notas jornalísticas que sobre o tema «A Novela de Eco» se publicaram nos órgãos de Imprensa escrita mais qualificados de toda a Itália.

O quotidiano «La República», onde Eco colabora de vez em quando, incluiu recentemente na sua página central uma larga nota muito sisuda, e muito mais rápida que a novela, de Alfredo Giuliano.

«Paese Sera», um diário de esquerda, dedicou-lhe abundante espaço em duas ocasiões, inclusive uma grande reportagem na qual Eco «fala da obra».

Nela confessa: «Estou encantado com a leitura das críticas sobre o livro. Às vezes encaminham-se por interpretações que nem sequer me haviam ocorrido. Isto descobre-me uma obra imprevista».

O semanário «Espresso» dedicou, como era inevitável, um bom número de páginas ao livro. «Panorama» fez outro tanto, aliás como todos os diários e quase todas as revistas.

O livro apanhou um público distraído, que necessita de vez em quando de ser sacudido com uma novidade. É de reconhecer que um cientista a escrever policiais ambientados na Idade Média, não é coisa de todos os dias.

O livro, no entanto, é bastante mais que o joguete de um sábio ou a raridade de um erudito.

Interessa como uma novela policial, género de que Eco é um consumidor ferveroso e tem todos os atractivos duma inteligente e minuciosa reconstrução da época.

Eco é perito em questões medievais. A sua tese de doutoramento foi sobre esse tema.

Como diz o crítico Emilio Garroni numa nova carta aberta a Eco: «O teu livro não é só um mecanismo aceite», é fundamentalmente uma boa novela.

Numa temporada que não tinha ainda o seu «best-seller», realmente a aparição da obra de Eco chega como enviada do céu.

Os leitures precipitam-se, ninguém «em dia» pode prescindir numa reunião, por inteligente ou frívola que ela seja, de uma alusão que aflore o seu conhecimento da «ÚLTIMA DE Eco».

O autor quis estar ausente de Itália quando surgisse a novela e não lhe foi difícil, já que não só tem cátedras na Universidade de Bolinha, como também é bastante solicitado pelos mais importantes centros de estudos do Mundo, sendo também titular em universidades dos Estados Unidos.

Dois meses depois de surgido o volume a casa editorial organizou os «primeiros cem mil exemplares».

Aí sim, Umberto Eco esteve presente. Já se disse o mais importante que podia dizer-se do livro em Itália, e não correu o risco de ver-se surpreendido com inesperadas críticas ou alusões.

A natural malevolência dos críticos deparou com a sólida construção do livro.

Como curiosidade para gostos latino-americanos pode assinalar-se que o bibliotecário do convento de «O Nome da Rosa» é Jorge de Burgos, e quem suspeite com isto duma alusão ao célebre argentino Jorge Luís Borges esta certo.

Charlotte Rampling e Woody Allen em «Stardust Memories»

'Stardust memories' de Woody Allen

O risco de desagradar

Woody Allen faz o que quer, e até se pode dar ao luxo, depois de ter seduzido os cinéfilos com «Manhattan», de apresentar uma fita tão desagradável como «Stardust memories». Nos Estados Unidos, o público e a crítica não apreciaram.

Durante um «week-end» à beira-mar, no Stardust onde se projecta a sua obra, exacerbam-se as angústias de Sandy Bates, realizador adulado, mas obcecado pelo desejo de falar da realidade e de não ser divertido, perseguido pelos «fans» e sempre infeliz com as mulheres de quem gosta. Sandy Bates não quer que os produtores sabotem o filme que está a preparar no paraíso do jazz (e o jazz, no filme de Woody Allen, é do género infernal). Também não quer que o seu melhor amigo tenha morrido, que a vida com Dorrie seja tão difícil, que o peso da família se abata sobre ele.

Rodado a preto e branco, ainda mais refinadamente do que «Manhattan», «Stardust» justapõe as encenações. Frequentemente, entra em derrapagem e desliza para as recordações de infância ou concretiza nevroses (um campo para o inconsciente, a agressividade desenfreada sob a forma de um monstro em fuga...). O filme é um truculento desfile de fealdades, e, ao mesmo tempo, uma homenagem à beleza, às actrizes: Charlotte Rampling, a mais espantosamente presente, Jessica Harper, Marie-Christine Barrault.

A arte de Woody Allen (independentemente das referências, aqui Fellini, acolá Bergman), consiste em fazer acreditar no seu egocentrismo, na sua megalomania, para melhor os desacreditar sem mais delongas. Em «stardust memories», não há muito por onde rir. Allen retoma o «charme» dos seus filmes precedentes, mas para o quebrar um pouco, para elaborar uma verdade própria, uma relatividade, correndo o risco de aborrecer um público nada predisposto a estas subtilezas. Como em «Annie Hall», joga na precipitação do cinema no cinema, até se encontrar sozinho no meio de cadeiras vazias, entre as quais perdeu os seus óculos escuros.

Claire Devarrieux
Serviço «Le Monde»/«DL»

Prémio "Georges Sadoul 80"

Do sonho brasileiro aos fantasmas gauleses

O prémio «Georges Sadoul» coroou este ano «ex-aequo» os filmes franceses «Le Rose et le Blanc», de Robert Pansard-Besson, e «Cochon qui s'en dédit» de Jean-Louis Le Tacon e Thierry Le Merre. «Gaijin, os Caminhos da Liberdade» da cineasta brasileira Tizuka Yamasaki, recebeu o prémio do filme estrangeiro.

Atribuído por um juri composto de homens e mulheres de cinema, realizadores, directores da fotografia, artistas, críticos, alunos das duas escolas principais de cinema (IDHEC e Vaugirard) o prémio «Georges Sadoul» esforça-se por não se prender às modas nem aos bons sentimentos e distinguir a originalidade e a busca pessoal. Raramente como este ano terá sido fiel à sua vocação.

«Gaijin, Caminhos da Liberdade» é a primeira obra de uma antiga assistente de Nelson Pereira dos Santos e de Glauber Rocha, Tizuka Yamasaki. Este filme (como tantas outras fitas independentes que se realizam no mundo) inscreve-se nessa busca de identidade, nessa redescoberta das raízes que parecem preocupar cada vez mais os cineastas. Oitocentos japoneses desembarcam no princípio do século em São Paulo, a futura metrópole do subcontinente brasileiro. Entre eles Titoe (Kyoko Tsukamoto), que virá a ser, de certo modo, o revelador do drama vivido por esses japoneses exilados.

Assim que chegam, Titoe e o seu pequeno grupo juntam-se a outros imigrantes provindos do mundo inteiro, e partem para se instalarem numa plantação de café onde são utilizados como **cheap labour** (mão-de-obra barata). Desconhecendo a língua do país, completamente perdidos, são sujeitos à exploração na sua força mais brutal. Alguns morrem, outros regressam ao Japão, outros ainda sobrevivem

Continua na pág. 16

TEATRO MARIA MATOS
ATENÇÃO TEL. 897017
TODAS AS 5ªS E 6ªS FEIRAS ÀS 21,45 H
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 H E 21,45 H
A RATOEIRA
A OBRA PRIMA DE AGATHA CHRISTIE
M/12 ANOS
O ESPECTÁCULO SUB PELA SEC
50% DESCONTO
A ESTUDANTES * MEDIANTE IDENT. NA BILHETEIRA
VEJA O XÊPA EM TELEVISÃO (GRUNDIG) NO SALÃO BAR DESTE TEATRO
AS PORTAS ABREM ÀS 20,30 H

PUB.
ÁDOQUE teatro infantil
UMA PEQUENA MARAVILHA PARA PEQUENOS E GRANDES
Teatro! Bailado! Música! Sombras Chinesas! Palhaços!
BRINCA BRINCANDO
De: ERMELINDA DUARTE
MÚSICA: FDO POTIER e ANT. FEIO
CENÁRIOS: FERREIRA DE ALMEIDA
FIGURINOS: MAGDA CARDOSO
Direcção Musical: CORREIA MARTINS
Coreografia: FERNANDO LIMA
Sombras chinesas: M.TRE FRANCISCO ESTEVES
ENCENAÇÃO: ANTÓNIO MONTEZ
HOJE
DIA 20,
ÀS 10.30 – SINDICATO ADUANEIROS
ÀS 15.00 – FRANCISCO JOSÉ SIMÕES
ÀS 17.30 – GUÉRIN
DIA 21,
ÀS 11.00 – EDITORIAL CAMINHO E SIND. ELECTRICISTAS
ÀS 14,30 – BILHETES À VENDA
E TODO O ÁDOQUE PARA ALEGRAR A BRINCADEIRA!!!
ÁDOQUE teatro
TELEF. 87 44 76
ATÉ AO FIM DO ANO
A REVISTA DE NÍVEL EUROPEU
CHICA!...
NUM GRANDE ELENCO
ATENÇÃO!!! HORÁRIOS!!!
Devido às representações de "Brinca, Brincando"
Hoje, sábado, só às 21,30
Amanhã, domingo, só às 16.00

Com um lote de excelentes solistas

Vai prosseguir a temporada 80/81 de música e dança na Gulbenkian

A segunda parte da temporada de concertos e espectáculos de dança em curso na Fundação Gulbenkian vai prosseguir, de Janeiro a Maio do ano próximo, com a colaboração da orquestra, do coro e do Ballet Gulbenkian e ainda de numerosos solistas.

A Orquestra Gulbenkian vai efectuar neste período doze concertos, três dos quais com a colaboração do Coro, sob a direcção dos maestros Gerar Oskamp, Fernando Eldoro, Michel Tabachnik, Maurice Gendron, Gunter Neusholt, Philippe Bender, Manuel Ivo Cruz, Michel Corboz, além do maestro titular, Claudio Scimone. Como solistas, apresentar-se-ão, entre outros, o oboísta Andrew Swimerton, o de piano Cuher e Suher Pekinel e Maria José Morais/Gabriel Tachino, a pianista Emmi Schmidt, o oboista Andrew Swimerton, o violinista Thomas Christian e os cantores Eigune von Osten, Eva Andor, Brigit Finnita, Keith Lewis, Pierre Thair, Elsa Saque, Maurizio Trusone, D. Raffanti, Oliveira Lopes, Evelyn Brunner, Nualla Willis, e Álvaro Malta. No conjunto das obras que serão executadas, destacam-se o Stabat Mater, de Dvorak, Quatro Pezzi Sacri, de Verdi, Cristo no Monte das Oliveiras e a Missa em dó maior, de Beethoven, a Rapsódia op. 53, de Brahms, a Sinfonia n.º 2, de Bomtempo (em 1.ª audição moderna), Apollon Nusagete, de Stravinski, e muitas outras de autores como Bartok, Strauss, Mozart, Britten, Saint-Saens, Rossini, Schubert, Ravel, Milhaud, Mahler, Poulenc, Vivaldi, etc.

Prosseguirão igualmente alguns dos ciclos iniciados no primeiro trimestre da temporada, a que se acrescentarão outros, anunciando-se, desde já, a presença do Grupo de Percussão de S. Paulo, «The Koening», de Londres, a par do trio Carlos Franco, Luísa de Vasconcelos e Jorge Peixinho, do duo Istvan Matuz e Madalena Soveral, em flauta e piano, e Alesandra Althof e G. Reinhold, que interpretarão integralmente a obra de Messian «Harawi», Canto de Amor e Morte, para soprano e piano, e ainda Olga Prats, que tocará as «Litanies» I e II de Emmanuel Nunes, etc. Por sua vez, no ciclo de Música Antiga, sobressaem o «London Early Music Group», em dois concertos dedicados à Renascença francesa e inglesa e Árias e Danças Inglesas e Italianas, além de muitos outros agrupamentos artísticos e artistas portugueses. Haverá também recitais de órgão, com Jean Guillar, Simões da Hora e Janos Sbertjen, e de cravo, com intervenções de Cremilde Rosado Fernandes, que interpretará música setecentista portuguesa, e Kenneth Gilbert, que proporcionará a audição integral dos dois cadernos do «Cravo Bem Temperado», de J.S. Bach.

Realizar-se-ão ainda recitais de piano com notáveis artistas do nosso tempo, tais como Sequeira Costa, François Duchable, Claude Helffer, Gabriel Tacchino e o duo formado pelas duas irmãs gémeas Guher e Suher Pekinel e Nell e Ivar Gotkowsky, que interpretarão a obra completa para violino e piano de Franz Schubert.

No âmbito dos agrupamentos de câmara apresentar-se-ão o Trio Bomtempo, a pequena orquestra francesa «La Folia», os «Novos Solistas de Viena», a «Camerata Lysy» e o Quarteto Tachacs, de Budapeste, com obras de Bartok, numa execução integral dos quartetos de cordas daquele compositor húngaro. Haverá igualmente o ciclo de música coral, com a participação de importantes agrupamentos estrangeiros.

Como espectáculos do bailado, além dos já anunciados do Ballet Gulbenkian, exibir-se-á o bailarino americano Peter Sarling e apresentar-se-á em quatro espectáculos uma das das mais famosas companhias de dança com colaboração do não menos célebre compositor John Cage.

A bilheteira abrirá ao público, para venda de assinaturas, no próximo dia 22, e no dia 30, para o início da venda ao público para todos os concertos e espectáculos de dança (venda avulso).

O fantástico e o terror no cinema

Quinze dias [illegible] amostragem no Porto

Dezassete filmes de terror, suspense e fantásticos estarão em exibição no auditório nacional Carlos Alberto, no Porto, entre 30 de Janeiro e 15 de Fevereiro do próximo ano. Esta primeira mostra internacional do cinema considerado fantástico dará pelo nome de «Fantas Porto/81».

Organizada pela revista «Cinema Novo», e com o patrocínio da SEC, IPC, Instituto Francês, departamento cultural da Embaixada dos EUA, SECS e FAOJ, a iniciativa tem como principal objectivo o da «dignificação de um género cinematográfico muito especialmente mal tratado no nosso país».

O «Fantasma do Paraíso» de Brian de Palma é o filme escolhido para inaugurar a série, que encerrará com a reposição do filme de Polansky «Por favor não me mordam no pescoço».

Os organizadores desta iniciativa interrogam-se a propósito do seu lançamento, sobre o facto de o cinema de terror e fantástico ser considerado ou não um «género menor» e sublinham que em quase todos os países do mundo existe um vasto reportório de lendas e histórias que podem rotular de fantásticas e que em «todas as civilizações, ocidentais ou não, de hoje ou do passado, aparecem expressões do sobrenatural, do estranho, da precária divisão entre mortos e vivos».

Na opinião dos mesmos organizadores a cultura dos povos reflecte o aspecto atrás referido e acrescentam existir em Portugal «muito exemplos da interferência do extraordinário, especialmente na literatura». A concluir afirmam ser «o homem um animal estranho que gosta de explorar e conhecer o que lhe parece mais estranho ainda».

Filmes previstos

Para além dos dois já citados encontram-se na lista: «Viagem fantástica» de Robert Fleischer; «Submarino amarelo» de George Dunning; «Drácula, o príncipe das trevas» de Terence Fischer «Histórias extraordinárias» de Fellini; «Piquenique em Hanging Rock» de Peter Weir; «Aquele Inverno em Veneza» de Nicholas Roeg; «Nosferatu, o vampiro da noite» de Werner Herzog; «Frankenstein Júnior» de Mel Brooks, «Distúrbios no palácio celestial» de Gaiming; «Invasão dos violadores» de Kaufman; «Carrie» de Brian de Palma; «A hora do lobo» de Bergman; «Flash Gordon» de Ziehm; «Solaris» de Tarkovsky; e os «Parasitas da morte» de Cronenberg.

Cinema francês

"Grande Prémio" para Alain Resnais

O realizador Alain Resnais, de 59 anos, recebeu na 5.ª-feira o «Grande Prémio do Cinema Francês», concedido pela unanimidade de um júri formado por personalidades do mundo das letras e das artes, pelo seu filme «O Meu Tio da América». A obra, projectada em exclusivo, em Paris, há já 30 semanas, bate recordes de afluência, com 500 mil espectadores, número sem precedentes para o autor de «Hiroxima, Meu Amor», «O Ano Passado em Marienbad» ou «Providence», que e considerado um autor «difícil».

«O Meu Tio da América» e um dos filmes franceses que até agora já recebeu mais prémios, nomeadamente o Prémio Especial do Júri do Festival de Cannes e o Prémio da Crítica Georges Neliès.

Nos últimos trinta anos tem sido grande a influência de Resnais sobre o renascimento do cinema francês apesar de uma produção modesta em quantidade. Para além dos filmes citados, realizou «Guernica» em 1952, consagrado à obra de Picasso «Noite e Nevoeiro», de 1956, testemunho sobre os campos de concentração nazis, e «Stavisky».

Prémio "Georges Sadoul"

Continuação da pág. 15

e formam o núcleo de uma das comunidades étnicas mais fortes do Brasil. Com muita lucidez e ternura, Tizuka Yamasaki faz um pouco a defesa dos estrangeiros em terra de imigração. «Apesar de nascida no Brasil – recordou ela este ano em Cannes – sinto a discriminação, passo por estrangeira». **Gaijin** resume toda a angústia e a esperança.

«Cochon qui s'en dédit» fala de outra comunidade, de outra experiência sob uma forma quase documental, mas inteligentemente dramatizada. «Trata da relação entre um homem e o seu trabalho» (Jean Louis Le Tacon, co-realizador). Um jovem parte da cidade com a mulher e vai para a província onde se dedica à criação intensiva de porcos. Endivida-se até à raiz dos cabelos. Uma epidemia dizima-lhe a criação. Abre falência. Jean Louis le Tacon, que dirigiu o grupo bretão «Torr e Benn», passa assim do militantismo para uma visão bárbara, rabelaisiana, monstruosa do condicionamento pelo trabalho e o dinheiro. O seu herói, Max, «stakhonovista» da criação porcina, é habitado por fantasmas inquietantes, em uma admirável encenação e um comentário, por vezes sublime, ilustram muito bem.

O facto de este filme ter sido rodando em super 8 – para uma duração de três anos – e mesmo assim ter sido coroado com um grande prémio profissional marca uma data na história do cinema de pequeno formato. «Le Rose et le Blanc», longe dos miasmas de uma realidade cruel, assinala um regresso ao cinema mais onírico, mais louco, com actores como Bulle Ogier e Michael Lonsdale, naturalmente desfasados, perdidos no seu sonho. Robert Pansard-Besson, o realizador (um jovem ainda) deixou-se guiar pela imaginação, dominando com maestria a escolha do cenário, a utilização da cor e da música. Quatro passos sobre as nuvens.

"UM TRABALHO DE GÉNIO"
NEW YORK POST

"O HUMOR, A IRONIA E O INESPERADO"
NEW YORK TIMES

Woody Allen
Charlotte Rampling
Jessica Harper
Marie-Christine Barrault
Tony Roberts.

Stardust Memories
RECORDAÇÕES

O ÚLTIMO FILME DE WOODY ALLEN

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DO NATAL 1980

SENSACIONAL ESTREIA HOJE

Às 15.15 18.15 E 21.30 — SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

cine alô — ÀS 15 H, 17 H, 19 H, 21.30 H E 23.45

E NO PORTO NO CINEMA Trindade

"A LINHA QUE SEPARA O GÉNIO DA LOUCURA"
HOLLYWOOD REPORTER

Uma Produção Jack Rollins - Charles H. Joffe "Stardust Memories"
Produtor Robert Greenhut Escrito e Dirigido por Woody Allen
Produtores Executivos Jack Rollins - Charles H. Joffe
Director de Fotografia Gordon Willis Desenhador de Produção Mel Bourne
United Artists
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

ATENÇÃO
VÁ VER COMO É
NO RESTAURANTE PELÉ
COZINHA VARIADA
— OS PREÇOS UMA SURPRESA
AO DOMINGO
COZIDO À PORTUGUESA
BACALHAU ASSADO NO FORNO
ENCERRA AO SÁBADO
Av. João Crisóstomo, 62-C — Lisboa — Tel. 530660

COMUNA teatro de pesquisa
hoje às 21,45
EM FRENTE DA PORTA
TEXTO DE WOLFGANG BORCHERT
DO LADO DE FORA
diariamente às 21,45 h • domingo só às 16 h • 2ª feira descanso •
PRAÇA DE ESPANHA • METRO PALHAVÃ • MARCAÇÕES PELO TEL. 76 20 24 • SUBSIDIO DA SEC

O MUNDO DO LIVRO
LARGO DA TRINDADE, 12
GRAVURAS ANTIGAS E MODERNAS
PARA DECORAÇÃO DO SEU LAR
ESCRITÓRIOS • RESTAURANTES • HOTÉIS
LIVROS ANTIGOS E MODERNOS
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
E CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Crítica de Teatro

CARLOS PORTO

Do mal (e da mala) o menos...

«A MALA DA BERNARDETTE», de Claude Magnier. S/ind. de tradutor. Encenação: Maria Helena Matos. Cenário: Octávio Clérigo. Interpretação: Octávio Matos, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Anna Paula, Alda Pinto, Arminda Taveira, Eduardo Viana, José Bordalo, Sara Machado. Produção: Vasco Morgado. Teatro Laura Alves. Estreia: 10-12-1980.

Aqui está um espectáculo que tem a qualidade de não agredir ninguém. No panorama delinquente do chamado teatro comercial ou, melhor dizendo, do «teatro político de direita» – é essa qualidade qualquer coisa que vale a pena ter em conta. Podemos mesmo ir mais longe: «A Mala da Bernardette» é um espectáculo que se vê com algum agrado porque a farsa de Claude Magnier está bem carpinteirada e tem aquele toque «vaudevillesco» que às vezes consegue salvar o «boulevard» da indigência total. E tem, além disso, uma encenação limpa e com um mínimo de rigor.

Num cenário igual aos do costume, só com muita verdura para fazer ecológico, decorrem os quiproquós entre amores e malas trocadas, acabando tudo em bem como sempre.

José Martin (Octávio Matos), empregado do sr. Barnier, (Henrique Santos) acorda o patrão às 8 da manhã para lhe pedir aumento de ordenado e a mão da filha. O pior é que a jovem Colette (Arminda Taveira) não é filha do sr. Barnier. Enganou o noivo por não querer passar por pobretana. Depois o Martin é um bom patife, como ele próprio confessa, tendo roubado (ou não?) o patrão, e acaba por tentar resolver o problema oferecendo àquele uma mala cheida de jóias que a criada (Anna Paula), que vai casar com um visconde que não entra na história, troca por outra cheia de roupa mais ou menos íntima. Germana (Maria Helena Matos), passa o tempo a fazer vocalizos, e não percebe nada do que acontece. O pior é que a filha (Sara Machado) lhe diz que está grávida para que a deixem casar, embora seja uma refinadíssima mentira. E com o motorista da casa (Eduardo Viana) que ela quer casar embora não se importe, por aquele se ter pirado, em resolver a situação com o Martin e depois com o massagista (José Bordalo), enquanto a nova criada (Alda Pinto) confessa que o sr. Barnier é, afinal, o pai de Colette fruto clandestino de histórias antigas. Assim, afinal, Martin acaba por casar com uma filha do sr. Barnier, embora fosse outra – e a mala da Bernardette quem fica com ela?

A encenadora conseguiu conter as tendências dos intérpretes (em especial Octávio Matos, Maria Helena Matos, Henrique Santos, e em especial Anna Paula, são gostosos de ver. Sara Machado, Eduardo Viana e José Bordalo é que estão ainda muito verdes. Alda Pinto e Arminda Taveira, correctas. Este espectáculo não se recomenda para quem procure no teatro mais do que um divertimento fácil, digestivo, pouco apaladado – convém esclarecer. Simplesmente, de mal o menos.

O desenvolvimento da filosofia no México

O livro «Produção, Ciência e Sociedade», do filósofo mexicano Jaime Labastida, acaba de ser editado pela oitava vez, dez anos depois de ter sido lançado, o que demonstra, não só a sua vigência, mas também a sua projecção para o futuro.

Nascido em 1939, Labastida é um dos novos pensadores latino-americanos que procuram encontrar o sentido do subcontinente através da interpretação exaustiva do mundo e da história num contexto não dogmático – propósito que define a actual filosofia mexicana.

O autor de «produção, Ciência e Sociedade», licenciado em filosofia pela Universidade Autónoma do México, da qual é actualmente professor, publicou vários livros de interpretação filosófica e de poesia, além de ser director da revista cultural «Plural», de circulação latino-americana.

Até há aproximadamente uma década, o problema de alcançar uma filosofia latino-americana original constituia ainda motivo de preocupação para muitos escritores mexicanos. Nos anos 80, há todas as probabilidades de começar a realizar-se essa antiga aspiração.

Durante muito tempo, o problema de conseguir um pensamento filosófico próprio enunciou-se em termos de a sua solução depender da formulação e cumprimento de um programa previamente traçado, quer dizer, da reflexão sobre os temas que a realidade circundante oferecesse.

Era a isso que os filósofos mexicanos José Gaos e Leopoldo Zea chamavam «criar as categorias específicas que surgissem de uma reflexão concreta, o que seria a única via para atingir uma escola de pensamento original».

Contudo, e radicando nesses problemas, surgiu a necessidade de começar a colocar a questão de uma forma mais responsável, já que, anteriormente, os filósofos mexicanos orientavam os seus esforços no contexto de uma reflexão sobre os temas da «própria circunstância».

Daí que a necessidade de uma transformação no modo de encarar o problema supusesse a criação de uma filosofia mexicana com base no profissionalismo. Só assim poderiam ser determinados um ou vários sistemas em torno dos quais os pensadores estivessem em condições de reflectir rigorosamente.

Terá sido essa uma das razões que fizeram com que, de há alguns anos a esta parte, começassem á aparecer no México condições favoráveis à produção filosófica profissional. Isto teve também incidências no ensino dessa disciplina, porquanto foi-se passando paulatinamente de uma didáctica verbalista e retórica a uma pedagogia cuja essência radica na aprendizagem de métodos e técnicas de investigação.

Por outro lado, as alterações nas condições sociais da produção filosófica propiciadas pelo crescente desenvolvimento do país, tiveram como efeito que a filosofia já não seja fruto do labor do «homem de letras», mas resultado de um ofício especializado. Neste novo conceito da produção filosófica se integram Jaime Labastida e Luís Villoro. (IPS).

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
T. 573559 - 577706

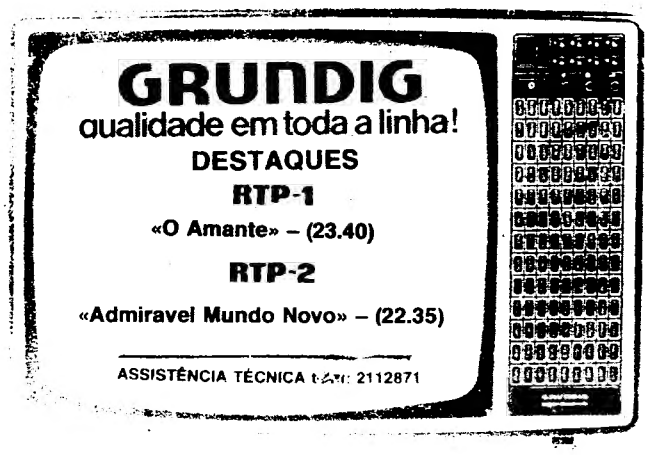
Hoje

RTP-1

13.00 **Abertura**
13.02 **Lucúlos e Bróculos**
13.30 **Novos Horizontes**
13.55 **Sumário**
14.05 **Tropicália**
14.35 **Tempo dos Mais Novos** – «Orzowei» (11.º episódio)
16.30 **Animação**
17.00 **Os Pequenos Vagabundos** – (2.º episódio)
18.00 **1.ª Página**
18.55 **Futebol** – Transmissão directa, do Estádio do Restelo, do jogo do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, entre o Belenenses e o Portimonense.
21.00 **Telejornal**
21.30 **Mensagem de Natal**
21.35 **O Tempo**
21.40 **Dona Xepa** – Episódio n.º 90
22.15 **Eu Show Nico** – Programa com Nicolau Breyner, com o actor convidado Henrique Santana
23.40 **«O Amante»**
Encerramento da Emissão.

RTP-2

20.30 **Abertura**
20.32 **Blakes Seven** – 5.º episódio. «A Teia».
21.25 **Câmara Obscura**
22.10 **Concerto de Música Barroca Italiana**
22.35 **Admirável Mundo Novo**
Encerramento da emissão



Amanhã

RTP-1

11.00 – Abertura; **11.02** – Tempo dos Mais Novos – «Bana e Flapi»; **12.30** – Eucaristia dominical; **13.20** – 70 x 7 – A Igreja ao encontro do mundo; **13.55** – Sumário; **14.00** – TV Rural; **14.30** – School's Prom – (8.º programa) – Concerto de jovens estudantes de todo o mundo, realizado no Royal Albert Hall, de Londres; **15.00** – Carga de Cavalaria; **16.50** – Maganize/7; **17.50** – Pantera Cor-de-Rosa; **18.40** – FITEI; – documentário sobre o Festival Internacional de Expressão Ibérica; **19.00** – Grande Encontro; **20.00** – Os Goodies (1.º episódio); **20.30** – Telejornal; **21.00** – Mensagem de Natal; **21.10** – O Tempo; **21.15** – TV Show – Programa com apresentação de Henrique Mendes. Hoje a presença do Coro Juvenil Auditae Nova, dirigido pelo maestro Fernando Cardoso; de Eunice Muñoz que diz poemas de Natal; de Carlos Moniz e Maria do Amparo; e de Fátima Freire, a «Eloísa» da telenovela «Dona Xepa», que será entrevistada pelo apresentador do programa. Na segunda parte do espectáculo estará Frei Hermano da Câmara que interpretará diversas canções.

Encerramento da emissão

RTP-2

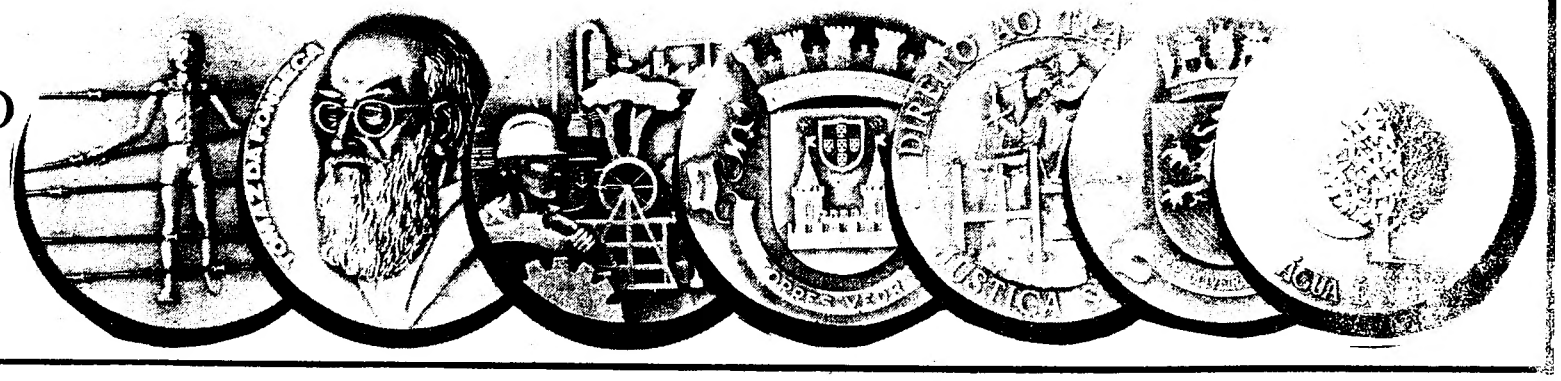
20.00 – Mil Anos de Civilização Maia; **21.00** – Power; **22.00** – Ao Vivo – Programa de Indole cultural produzido por Eduardo Prado Coelho. Apresentação de Fernando Assis Pacheco. Encerramento da emissão.

um êxito de público e crítica
MUITO BELO FERNANDO MIDOES/O POPULAR PUB.
COESO INTELIGENTE TITO LIVIO/A CAPITAL
NOTÁVEL HELENA SERÓDIO/O DIARIO
SEM TRANSIGÊNCIAS MANUELA AZEVEDO/O NOTICIAS
UM DOS GRANDES MOMENTOS DE TEATRO A QUE TENHO ASSISTIDO LUIS FRANCISCO REBELLO
Que farei com este livro?
DE JOSE SARAMAGO
encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOAO VIEIRA
com CANTO E CASTRO no papel de Luís de Camões
e ANTONIO ASSUNCAO
3º MÊS
TODOS OS DIAS ÀS 21.30
SÁBADO, 20 — 21.30
DOMINGO, 21 — 16 e 21.30
GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE TEL 2752175

JOANA
GRUPO DE TEATRO
APRESENTA P/TODOS
«ALZIRA, ELVIRA E CARLOTA»
Criação Colectiva na BARRACA
Rua Alexandre Herculano, 70 (ao Rato) telefone 686300
6.ª feira 19 às 17 h.
2.ª feira 22 às 16 e 18 h.
3.ª feira 23 às 16 e 18 h.
Sub. SEC

VAGAS
TRABALHOS OFICINAIS
Até 5 Janeiro recebem-se candidaturas para o preenchimento de lugares ramos Mecanotécnia e Electrotecnia. Resposta com currículo à Escola Secundária Santa Maria, 2710 Sintra.»

Caminhos de Ferro Portugueses
OPERÁRIOS (SERRALHEIROS)
Os CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP, pretendem admitir operários (Serralheiros) para as suas oficinas do Barreiro.
CONDIÇÕES EXIGIDAS:
— Idade — até aos 45 anos incompletos
— 4.ª classe do ensino primário, no mínimo, dando-se preferência ao Curso Industrial adequado
— Bons conhecimentos profissionais a comprovar em exames
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Residência na área do Barreiro
Os interessados deverão contactar até 31/12/80, directamente ou por escrito o Sector de Recrutamento — Calçada do Duque, n.º 20 — 1294 Lisboa Codex, ou ainda através do telefone 36 31 81 — extensão 251.

atelier BELO MARQUES
R.DA TRINDADE,5-2ºD
R.VITOR CORDON,12
1200,LISBOA
TELEF: 371254
MEDALHAS COMEMORATIVAS


ROTEIRO CULTURAL

Conferências

Fernando Piteira Santos, director-adjunto do «DL», profere hoje, às 18.30, na Sociedade de Língua Portuguesa (SLP), uma conferência com tema em «Camões, os centenários, as leituras e o conceito da experiência». Esta conferência integra-se no Ciclo Camões que a SLP tem vindo a realizar desde o passado mês de Novembro.

«Discussões sobre terapias» tal o tema a abordar hoje, às 17.30, por João e Dilette Azevedo e Silva em mais um «Sábado-CLAC». «Discussões sobre terapias», que envolve aspectos relacionados com «experiência/demonstração de grupo análise», psicologia, psicanálise e psicoterapia de grupo, é, com efeito, uma iniciativa do Clube dos Amigos da Comuna, iniciativa que, segundo os seus organizadores, diz respeito a todos. Daí o «pst, pst, não faltes porque, não te iludas, também estás a precisar de terapia...» que nos é lançado pelos Amigos da Comuna. O «Sábado-CLAC» de hoje terá lugar, como sempre, no Casarão Cor-de-Rosa da Praça de Espanha.

Exposições

Arte: II Colectiva Dezembro 80. Encontra-se patente até ao fim deste mês, na Galeria de Arte «A Grade», de Aveiro, uma exposição de pintura, tapeçaria e cerâmica com obras de Cândido Teles, Helder Bandarra e Zé Penicheiro, entre outros. A exposição intitula-se «Arte: II Colectiva Dezembro 80».

No número vinte e nove, da Travessa da Espera, ao Bairro Alto, os apreciadores de artesanato poderão deliciar-se com a exposição-venda de objectos assinados por diversos artistas populares. Encontram, ali, na Tendida da Espera, além da simpatia da Fernanda (a anfitriã) bonecos de Ribolhos e de Estremoz, barros do Redondo e Beringel, caixinhas de Viana do Castelo, rendas de Peniche, loiça de Porches e vergas de Macau. Em matéria de cerâmica urbana destacam-se os nomes de Maria José e José Rijo, este com oficina montada em Lagos. Mas há mais coisas: rocas e fusos, discos de música portuguesa de intervenção, gravuras e cestos. Enfim! Montes de surpresas. Mas a grande novidade é sem dúvida, a exposição do Hipólito, pintor «ingénuo», de acordo com os rótulos dos entendidos. Seja o que for, pelo menos, a ele, deu-lhe muito gozo fazer aquelas pinturas gritantes nas suas cores fortes, de vermelhos, amarelos e verdes.

A décima exposição nacional de fotografia integrada nas comemorações do centenário da Companhia Nacional de Navegação CNN foi inaugurada no Palácio Foz, em Lisboa. A exposição, organizada pela secção fotográfica do Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da CNN, está patente ao público até ao próximo dia 31 de Dezembro. Dos trabalhos expostos destaca-se a obra do brasileiro Délcio Capristano, convidado de honra do certame. Estavam presentes na inauguração os secretários de Estado da Marinha Mercante e da Comunicação Social, assim como membros do conselho de gerência da CNN e muitos trabalhadores da empresa.

«Baal» de Bertolt Brecht continua em cena no Teatro da Trindade, mas, ao que tudo indica, só até ao fim do mês. Motivo à vista: as entidades responsáveis escusam-se a pagar os salários aos actores...

Na Galeria de Exposições do Museu Gulbenkian, são inauguradas na próxima segunda-feira (às 18 horas) duas exposições, ambas alusivas à figura de Camões. Uma das referidas exposições, designada por «A Camoniana», é constituída por exemplares das obras camonianas, da Biblioteca Geral da Fundação Gulbenkian, em língua portuguesa, impressas em Portugal e no estrangeiro e das traduções, sobressaindo neste conjunto bibliográfico a doação que o Instituto Britânico em Portugal fez recentemente àquela Fundação. A segunda exposição – «Os Lusíadas – Eros e Ares» –, é constituída por gravuras do prof. Gil Teixeira Lopes e texto do prof. Eduardo Lourenço.

Cinema

«Viagem ao mundo da linha da forma e da cor/80» é a designação genérica encontrada pelo Grupo Desportivo e Cultural de Almada (Rua Conde Ferreira) para um conjunto de colóquios e de projecção de filmes. Hoje (15 horas), com recomeço às 21 e 30 haverá uma retrospectiva dos filmes de Norman Mclaren, constituída por dezoito das suas curtas filmagens. A Vasco Granja caberá apresentar e comentar as «fitas». No domingo, dia 21, (15 horas) Joaquim Benite, director do Grupo de Teatro de Campolide, ocupar-se-á do tema: «A linha, a forma e a cor na criação do espaço cénico e do discurso teatral». No mesmo dia (mas às 21 horas) será feita a apresentação do livro que obteve o prémio de valor absoluto e o 1.º prémio de ensaio nos Jogos Florais Camonianos de Almada-/1980, «Camões nosso contemporâneo» do escritor almadense Alexandre Castanheira, seguido de sessão de autógrafos. O encerramento desta «viagem ao mundo da linha da forma e da cor» será feito através da projecção do filme de José Daniel Nave, que tem o mesmo nome usado para as sessões promovidas pelo Grupo Desportivo e Cultural de Almada.

Dois filmes portugueses, respectivamente, «Bom Povo Português», de Rui Simões, e «Kilas, o mau da fita», de Fonseca e Costa, viajarão até à Índia para serem apresentados no Festival Internacional do Filme da Índia, que decorrerá de 3 a 17 de Janeiro do próximo ano em Nova Deli.

Teatro

O Teatro Experimental de Cascais vai realizar uma série de espectáculos infantis com as peças «A Maluquinha de Arroios» de André Brun e «O que aconteceu na Terra dos Procópios» de Maria Alberta Menéres, no Teatro Aberto, a partir do dia de Natal e até ao dia de Ano Novo, com matinés nestes dois dias. Os espectáculos contam com a participação de Ivone Silva que não participa em nenhum espectáculo em Lisboa desde há um ano. Para o «reveillon» preparam um espectáculo especial com Carlos do Carmo.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇOES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$90	56$90
ALEMANHA FED. (marco)	26$65	27$75
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$83	1$83
BRASIL (cruzeiro)	$638	$888
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	43$65	45$65
(notas de 5 a 1000)	44$15	46$15
DINAMARCA)coroa)	8$65	9$05
ESPANHA (peseta)	$629	$729
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	52$80	54$80
(notas de 5 a 1000)	53$30	55$30
FINLÂNDIA (marka)	13$68	14$20
FRANÇA (franco)	11$45	12$05
HOLANDA (florim)	24$50	25$50
INGLATERRA (libra)	123$80	127$80
IRLANDA (libra)	$70	103$70
ITÁLIA (lira)	$051	$257
JAPÃO (iene)	$231	$261
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUÉCIA (coroa)	11$90	12$50
SUÍÇA (franco)	29$25	30$35
VENEZUELA (bolivar)	10$60	11$60

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo e havia neblinas em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

Às 9 horas

V.CASTELO	4°
BRAGANÇA	-3°
V. REAL	1°
PORTO	5°
P.DOURADAS	0°
COIMBRA	8°
C.CARVOEIRO	7°
PORTALEGRE	6°
LISBOA	5°
ÉVORA	4°
SINES	9°
BEJA	3°
SAGRES	11°
FARO	7°
P.DELGADA	10°
FUNCHAL	17°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.35	4,2 m	7.23	1,0 m
14.00	4,1 m	19.42	0,9 m
Dia 21			
22.45	4,3 m	8.11	0,9 m
14.50	4,2 m	20.26	0,9 m
Dia 22			
3.12	4,4 m	8.56	0,8 m
15.37	4,2 m	21.09	0,9 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo frio e seco e vento fraco de Nordeste.

AMANHÃ

NASCER ÀS 7.51
OCASO ÀS 17.19

DIA 21 DIA 29 DIA 7 DIA 13

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: Informação – A face e o perfil; 18.00: Lisboa – Cidade; 19.30: «Jornal da Noite» – Boletim Meteorológico – Resumo do programa; 20.00: D'ontem, D'hoje e D'amanhã; 21.30: Fados; 22.00: Programa da noite; 24.00: «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

17.00: Quartetos de cordas; 18.05: Poemas sinfónicos; 19.00: Música; 19.45: The Wirtuous Wife, de Purcell; 20.00: Música sinfónica de Strawinsky; 21.00: Música; 22.00: Sonatas para piano; 23.00: Intercâmbio musical; 23.15: Quintetos; 01.00: Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

15.03: Sábado muito especial; 18.03: Som fantástico; 19.05: É o fim; 20.03: Quando o telefone toca (1.ª edição); 20.30: Quando o telefone toca (2.ª edição); 21.03: Quando o telefone toca (3.ª edição); 21.30: Tempo de desporto.

RC – FM – Estéreo (97,4 MHz)

17.03: Top's; 19.03: Em órbita; 21.03: Entretanto . . ..

Rádio Renascença

16.00: Noticiário – Pop-Top-Rock; 17.00: Noticiário; 18.25: Palavra do dia; 18.30: Transmissão do Terço; 19.00: Roda viva; 20.00: 60 minutos; 21.00: Pentagrama; 21.30: Diálogo e Vida; 22.00: Quando o telefona toca; 22.30: Rádio Revista; 23.55: Fecho.

ALGARVE
TERRENOS RÚSTICOS
Perto da praia, junto à Estrada Nacional água e luz. Desde 70.000$00 Telefone 941113 (horas expediente).

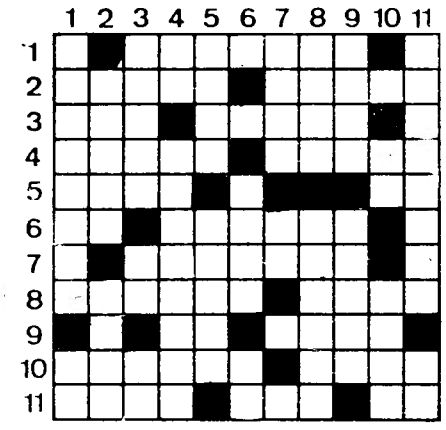
Tiragem média diária do mês anterior: 46 563 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 809

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Dita.
2 Poupe. Antigo sacerdote entre os Medos e os Persas (pl).
3 Fedor. Magnetiza.
4 Tartamudas. Curar.
5 Guarnecer de asas. Berilo (s.q).
6 Laço. Fulgira.
7 Culpas.
8 Oráculos. Vila e concelho do distrito de Évora.
9 O mais. Charneca.
10 Revolver. Assinale.
11 Cidade de Portugal. Antepassado. Alumínio (s.q).



VERTICAIS:

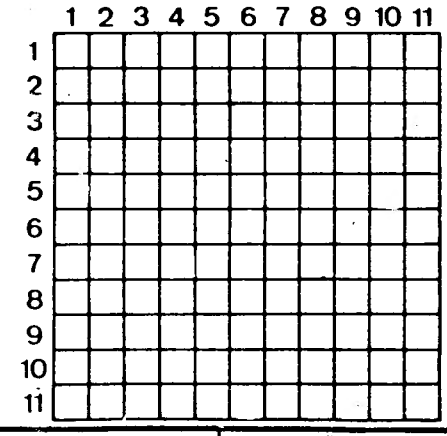
1 Acariciando. Nota musical (inv).
2 Poente. Rangifer.
3 Pedregulho. Deus dos pastores. Clima.
4 Sufixo que designa estado. Enrolo.
5 Monarcas. Além.
6 Piedosas. Batráquio.
7 Artigo indefinido (pl). Preposição latina que designa movimento.
8 Romance de Emílio Zola. De Roma.
9 Mãe de Ismael. Peixe do género siluro.
10 Prefixo que designa afastamento. Direcção.
11 Espia. Artigo definido (ant).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8869

HORIZONTAIS:

1 Ponho longe. Simples.
2 Bairro de Mouros. Aparência.
3 Rio da Alemanha. Escala.
4 Ruim. Tragédia De Shakespeare. Letra grega.
5 Lavras. Pronome possessivo.
6 Tomba. Ósmio (s.q).
7 Sacrifício. Chiste.
8 Antes do meio dia. Equipam. Bário (sq).
9 O Arão da Bíblia. Tratamento dado às freiras.
10 Quarto. Rói.
11 Cacetes (Unir por casamento).



VERTICAIS:

1 Acariciariarias.
2 Corar. Dois mil e um em romano.
3 Artéria. Patrão. zombar.
4 Enganos. Mancha.
5 Quinto filho de Jacob. Enrubesce.
6 Manda.
7 Ardósias.
8 Mágicos. Fruto da amoreira.
9 Nome de astro. Freguesia do concelho de Penafiel.
10 Ladeiras. Pessoa estúpida.
11 Verbais. Curar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 808

HORIZONTAIS:

1 NEM. REI. NEM.
2 Álamo. Rei.
3 Peroa. Asnas.
4 Rego. Arcara.
5 Tom. Aral.
6 Ps. Ela. Pá.
7 Erra. Ce.
8 Provara. Ará.
9 Airada. Med.
10 Mero. Aramo.
11 Mas. Coser.

VERTICAIS:

1 Napo. PAPA. À. Eleges. Rim.
3 Maré. Porém.
4 MORTE. Vara.
5 Roa. Oleados.
6 Amarra. Irar. Rã. AC.
8 ESCAPA. Ro.
9 Minara. Amas.
10 Ara. Creme.
11 Salteador.

Provérbio: NEM REI, NEM PAPA, À MORTE ESCAPA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8868

HORIZONTAIS:

1 Penélope. Pu.
2 Eles. Umas.
3 Nasceriam.
4 Ergo. Er. Aba.
5 Alagariam.
6 Ossadas.
7 Rod. Gaba.
8 Ala. Irás.
9 Atilho. Rs.
10 Ténia. Areal.
11 Am. Ás. Rampa.

VERTICAIS:

1 Penego. Asta.
2 Elar. Saltem.
3 Nesgas. Ain.
4 Escolar. Lia.
5 Ado. Mas.
6 Regadio.
7 Puiras. Ar.
8 Ema. Garra.
9 Amainassem.
10 Ps. Ba.
11 Campânula.

cursos por correspondência

Rádio, Electrónica, TV — Fotografia
Desenho e Pintura — Costura
Electricidade — Relações públicas
Inglês — Vendas/Marketing
Secretariado — Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 — 1096 Lisboa Codex — Tel. 54 31 36

REVISTAS: Selecções de Rádio — Mecânica e do lar

RÁDIO • ELECTRÓNICA • TV — HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
não acons. men. 13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
UM CADÁVEL DE SOBREMESA

SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 h
STARDUST MEMORIES (RECORDAÇÕES)

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 – Para todos
Os célebres desenhos de Hergé
TIMTIM E O LAGO DOS TUBARÕES
Com TIM-TIM, MILOU e C.ª

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15.00, 18.15, 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
8.ª semana
hoje às 00.30
Int. men. 13 anos
O CAMPEÃO

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30

Int. men. 13 anos
Uns magalas de fazer inveja aos «Les Charlots»!
SOLDADOS E GAROTAS
Com Sylvain Green, Corinne Corson

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire e Melvyn Douglas
Technicolor
9.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
Falado em português
Amanhã, às 11 h. – Para todos
GOOFY E DONALD, CAMPEÕES OLÍMPICOS

CASTIL 530194

Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
O GOLPE SECRETO DO GUARDA-CHUVA
Às 24 H. – Int. men. 13 anos
O HOMEM QUE MATOU O PASSADO

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
às 14.15, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasser, Enrico Montensano
A grande comédia do ano
5.ª semana
Às 23.45 h - Int. a m. 13 anos
OPERAÇÃO AMESTERDÃO
c/Roberto Mitchum

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30

O MUNDO PORNO DE DUAS IRMAS
Int. m/18 anos – Pornográfico – Hardcore
Às 24 h. – Não acons. men. 13 anos

RAID SOBRE ENTEBE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
às 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 18 anos
estreia do filme
INIMIGO PÚBLICO
procura-se, por assalto à mão armada, roubo, violação e outras imoralidades
Um filme de Wood Allen. Com Janet Margolin e Jan Marlin
Às 24 h – Não acons. m/13 anos
O CÉU PODE ESPERAR

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
As 14, 16.30 e 21.30
AMIZADE INDESTRUTÍVEL
Filme Indiano
Anuroodh, Shakti Samanta, Asahok Kumar, Vincd Mehra e Rajesh Khanna

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Maiores de 6 anos
TERENCE HILL É...
O SUPER POLÍCIA
c/Ernest Bergnine e Joanne Dru
Às 23.45 – Não acons. men. 18 anos
NOIVOS SANGRENTOS
de Terence Mallick

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30 h.
AMERICAN GIGOLO
N. ac. men. 18 a.

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 15.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
TELEFONE
Às 24 h. – Int. men. 18 anos
FOGO NO RALO

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
O ABISMO NEGRO
Com Maximilian Schell, Anthony Perkins
Yvete Mimieux
Um filme de Gary Nelson – Technicolor
Não acons. men/13 anos

Às 24.00 h. – Não acons. men. 18 anos

PUNHO RELÂMPAGO

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
As 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
DIARIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
o filme mais fascinante de Luis Bunüel
com Jeanne Moreau e Georges Geret

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
M. 6 a.
De anjos só tinham as asas...
O resto era obra dos diabos!
NÃO SOMOS ANJOS
c/ Paul Smith, Michael Coby e Woody Strode

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Às 1515 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
O Sabor doce e ácido de quando se é jovem
GELADO DE LIMÃO!
As 18.30 – P. Todos
MATINÉE INFANTIL

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos

A guerra das estrelas continua
O IMPÉRIO CONTRAATACA
HISTÓRIA DE George Lucas. Realização Irvin Kershner

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O filme de Kurosawa
A SOMBRA DO GUERREIRO
– KAGEMUSHA –
Palma de Ouro do Festival de Cannes 1980
3.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
As 15.15, 18.15 e 21.45 h.
Não acons. men. 13 anos
O PLANO DIABÓLICO DO DR. FUMAN-CHU
Peter Sellers e Helen Mirren
REVEILLON – Prospectos em distribuição – Bilhetes à venda – Maiores 13 anos

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
As 15.30, 18.30 e 21.30 h.

PELA MEDIDA GRANDE
Int. m/13 anos
Com Terence Hill e Bud Spencer. Todos Comem.. Pela Medida Grande Um filme de: Italo Zingarelli – C/Terence Hill, Bud Spencer, Joe Bugner

As 24 h. – Não acons. men. 13 anos
MOISÉS O PROFETA

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30

Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker
Não acons. men. 13 anos

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14.00 h. – Para todos
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
O HOMEM DE MÁRMORE
Não acons. men. 13 anos

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

As 14.00 h. – Para todos
HISTÓRIAS DO LOBO E DO COELHO

Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 18.45 e 21.30
M. 6 a.
NÃO SOMOS ANJOS
c/ Michael Coby e Paul Smith
colorido

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14, 15, 16.30, 19, e 21.30
Para todos (maiores 6 anos)
TERRENCE HILL E ... O SUPER POLICIA
com Ernest Borgnine e Joanne Dru
4.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – Às 15, 17, 19, 21 e 23.30 h.
Não acons. a m..13 anos
ENSAIO DE ORQUESTRA
SALA 2 – Às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30
Int. a men. 13 anos
EXIT 7
SALA 3 – As 14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
SALA 4 – As 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
O FURACÃO
real. Monte Hellman

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.00, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos

THE ROSE (A ROSA)
com Bette Midler, Alan Bates e Frederic Forrest

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
Um espectáculo de gragalhada e acção
... **PELA MEDIDA GRANDE!**
c/ Terence Hill e Bud Spencer

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
... **PELA MEDIDA GRANDE!**
c/ Terence Hill e Bud Spencer

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

HOJE às 15.15 – ESTREIA
Não acons. men. 13 anos
O último filme de Woody Allen
STARDUST MEMORIES
O grande acontecimento cinematográfico do Natal 1980

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Não acons. men. 13 anos

O IMPERIO CONTRA ATACA
História de George Lucas. Realização
Projecçao do filme 5 minutos após o início da sessão

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito a men. 13 anos
A comédia do ano!!!
O SEDUTOR SEDUZIDO
5.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13.05, 15.10, 17.15, 19.20, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 18 anos
SHINING
(«The Shining»)
Jack Nicholson, Shelley Duval
Em virtude da sua longa metragem este filme será projectado no início de cada sessão
Amanhã. às 11.00 h. – P.ª todos
HEIDI

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
Falado em português

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
O filme das festas
Um delírio de comédia
O GOLPE SECRETO DO GUARDA-CHUVA
As 24.00 h – Int. men. 13 anos
CUIDADO AS CRIANÇAS ESTÃO A VER

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
A Tarde às 12.15, 14.15 e 16.30 h – Para todos
O filme escolhido para o Natal
FESTIVAL BUGS BUNNY
As 19 e 21.30 horas
Int. m/13 anos
GLÓRIA

r. augusta • av. roma • campo de ourique • cascais • setúbal

tecidos nacionais e estrangeiros
flanelas • escoceses
pelos de camelo
estampados

PINHEIROS

teatros

Lisboa

BARRACA – «O Preto no Branco», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITORIA – «O Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 20.45 e 23.00 (13 anos)
LAURA ALVES – «A Mala da Bernardete», às 21.45 (13 anos)
GRUPO DE CAMPOLIDE – «Que Farei com Este Livro», às 21.30
COLISEU – Circo de Natal, às 21.30 (6 anos)
ADÓQUE – «Chiça», 21.00 (18 anos)
ABC – «A Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Nao deites foguetes», 20.30 e 22.45 (18 anos)
CASA DA COMEDIA – «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini», 21.45 (18 anos)
TRINDADE – «Baal» 21.30
TEATRO NACIONAL S. CARLOS – «O Amor Mentiroso», às 21.00 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

LUMIAR – «Chamavam-lhe Génio», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O Monge Vingador», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «Os 5 Dedos da Morte», às 21.30 (13 anos)
CONDES – «O Império Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «As Duas Faces do Amor», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Os Dez Mandamentos», às 21 (13 anos)

outros cinemas

CAPITÓLIO – «A Grande Orgia» às 21 e 24 (18 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Estúdio Flores – «Vagabundos de Nova Iorque», 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «Os Malucos do Estádio», 21.30 (6 anos)
AMADORA – Lido – «Um Pequeno Círculo de Amigos», 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Vagabundos de Nova Iorque», 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «A Fúria do Dragão», 21.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST.º ADRIAO – S. José – «Jesus da Nazaré», 21.30 (6 anos)
SACAVÉM – S. José – «A lenda de um herói», 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «O Bando de Tieng», 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «A Ilha dos ursos», 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Impala – «Atenção às curvas», 21.30 (18 anos)
ALGÉS – Stadium – «O Irresistível Aventureiro», 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Lutador da Rua», 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Túnica», 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «La Luna», 17, 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Kramer contra Kramer», 21.15 (13 anos)
OXFORD – «Guerra de Espiões», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

SETÚBAL – Júpiter – «O Inspector Martelada no Nilo», 21.15 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «O General Rebelde», 21.15 (13 anos)

Porto

RIVOLI – «O Avarento», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «3000 Milhas em Fuga», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «O Avarento», as 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Festival Internacional de Circo», às 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO – «O Erro da Justiça», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Recordações», às 21.15 (13 anos)
FOCO – «O Abismo Negro», às 21.15 (13 anos)
BATALHA – «O Plano Diabólico do Dr. Fu Manchu», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Os Quatro Malucos Mosqueteiros», às 21.15 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Ben Hur», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «A vingança de Bill Kiowa», 21.45 (13 anos)
LUMIERE L – «Um Casamento Meio Original», às 21.45 (13 anos)
BEBÉ – «O Cavalo Negro», às 21.45 (Todos)
PASSOS MANUEL – «O inimigo público», 21.45 (13 anos)

Coimbra

AVENIDA – «Comando, Operação Leopardo», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «Todos Comem... pela Medida Grande», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDUSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Acidentes 'de primeira página' durante um ano inteiro

Iniciado com o sismo dos Açores, logo na tarde do dia 1 de Janeiro, o ano de 1980 forneceu boa matéria para manchetes de jornais e folhetins, desde a morte do Primeiro-Ministro, já no dia 4 do mês corrente, ao caso do «Tollan», agora «órfão» de proprietário, jazendo ali ao Cais das Colunas.

O drama dos Açores teve como consequência a morte de 66 pessoas, mas os desalojados totalizaram mais de 20 mil. Auxílios internacionais, solidariedade cá de dentro, boa vontade habitual dos políticos não foram o bastante para suprir as necessidades habitacionais assim agravadas. Além de outros peoblemas, claro.

Quanto ao Primeiro-Ministro, praticamente tudo está dito. A relevância do acidente que o vitimou foi reforçada pelo facto de também ter morrido o ministro da Defesa, dois dias antes da realização de eleições para a Presidência da República.

O mar deu um bom contributo, em 1980, no que se refere a acidentes e outros acontecimentos, desde o supracitado «Tollan», ao afundamento de uma motora, a «Cordeiro de Deus», causando a morte a 13 pessoas. Cinco dias mais tarde, outro afundamento contribuia com mais cinco mortes: foi o caso do «Mar de Aveiro».

Sem consequências pessoais foram os casos do «Paula Teresa»., que encalhou ao largo do Saara, tendo os tripulantes sido escolhidos por helicóptero, e o do arrastão «Albufeira», afundado após incêndio na casa das máquinas, seguido de reboque. Mas ficaria no fundo do mar, a norte de Sines. O «Rio Douro» ficou sepultado, por seu turno, entre a Mauritânia e as Canárias, com transbordo da tripulação para outro pesqueiro português.

Acidente ainda foi a explosão, com incêndio, verificada no «Campeon», um navio-tanque espanhol que carregava refinados em Sines. Dois mortos e um desaparecido, queimaduras graves em dois operários portugueses foi saldo do acidente, além dos prejuízos materiais.

Ainda no mar, não constituindo, embora, acidentes, temos os casos de dois apresesamentos em águas da RASD, por forças da Frente Polisário. Aí morou a política, com 15 reféns esperando, algures, no deserto do Norte de Africa. Mais tarde foi o «Denebe», ainda com um fio da mesma meada e outros 15 tripulantes. Estes regressaram mais rapidamente, falou-se em diversos objectivos políticos da parte da Polisário.

Abalroamentos no mar e em terra

Havia um baleeiro, o temível «Sierra», que andava pelos mares caçando mamíferos sem quaisquer limites físicos ou morais. Pelo menos esse era o entendimento de um grupo de ecologistas interessados na protecção das baleias e que, por isso, não hesitou em pôr no seu encalce um outro navio, com o fim expresso de o abalroar.

Foi ao largo de Leixões que começou essa história de abalroamento que se seguiria em folhetins até à última tentativa de retirar o «Sierra», do Tejo, ali à doca de Pedrouços, ontem estava virado. Mas o barco passou pelo porto de Leixões, depois pela Lisnave e quando estava pronto para retomar a faina, uma bomba virou-o no Jardim do Tabaco. Tudo indica que já não irá muito longe.

Outro tipo de abalroamento foi quando dois comboios chocaram entre a Amadora e a Damaia, no dia 13 de Janeiro. As consequências não foram tamanhas como as previsões mais negras. Apenas 41 feridos. Depois, dois maquinistas despedidos e paralisação de comboios por muito tempo, e em todo o País.

E ainda temos o caso dos chamados «laranjas mecânicas» que, desde há uns tempos, abalroam o que calha aí pela cidade. Já houve mortos, feridos e passeios violados. Uma questão de válvulas, dizem e vão-nas substituindo. Pelo sim pelo não, os motoristas reciclaram-se, a Carris passou a ver como ia de álcool o sangue de cada um deles.

E, por que não deixar também aqui registada uma manchete que veio do ar? Sim, o desvio de um avião, daqui, nosso, nacional, com «pirata» português em voo doméstico. Acabou em bem, com passagem por Madrid. Era um problema de família, um caso de adolescência esse do «pirata». Aguarda julgamento em liberdade, grande parte dos problemas resolvidos, ao que parece.

Médicos tarefeiros exigem soldo das horas extraordinárias

PORTO, 20 — Trabalhar sob o benefício da dúvida foi a decisão assumida pelos médicos «tarefeiros» do Hospital de Vila Nova de Gaia, depois das garantias obtidas relativamente ao pagamento das horas extraordinárias.

Como se sabe, tem sido motivo de grande contestação na classe médica sobretudo na Zona Norte, uma disposição legal do Ministério dos Assuntos Sociais relativamente ao trabalho extraordinário.

No Hospital de Gaia os médicos decidiram em Assembleia Geral aconselhar a Comissão Administrativa a encerrar o Serviço de Urgência caso não fosse alterado o regime imposto pelo Ministério.

Ontem o director-geral dos hospitais, Correia de Lima, deslocou-se àquele estabelecimento hospitalar, garantindo que iria ser encontrada uma solução satisfatória «para que não haja prejuízo para os utentes».

E o trabalho recomeçou...

Para substituir a gasolina

Álcool de bambu é a nova descoberta dos investigadores brasileiros

O álcool de bambu, vegetal que prolifera no Brasil como uma praga, é a mais recente possibilidade descoberta pelos investigadores de São Paulo, para substituir a gasolina.

Os investigadores, que pertencem à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, descobriram que o bambu oferece várias vantagens para a produção de álcool carburante.

Pela sua descoberta, os dois investigadores receberam este mês um prémio do Governo paulista, empenhado em incentivar os «inventos brasileiros».

O bambu é uma planta muito comum no Brasil. Floresce rapidamente sem necessidade de ser replantado, e tem um rendimento muito superior ao doutros vegetais para a produção de álcool, inclusivamente em relação à cana do açúcar.

Segundo os investigadores, um hectar de bambu pode produzir mais do dobro do álcool que se obtem com um hectar de cana-do-açúcar.

No entanto, o bambu apresenta uma desvantagem: não possui açúcares que permitam, como no caso da cana e doutras matérias-primas uma fermentação directa.

Este facto faz com que seja necessário um processo industrial mais complexo que exige, por sua vez, um investimento inicial maior para a produção do álcool.

Segundo os investigadores, o rendimento, a facilidade do cultivo do bambu e o seu rápido crescimento, fazem com que estes investimentos sejam plenamente justificados.

Se esta nova alternativa for explorada, o bambu somar-se-á à cana-do-açúcar, à mandioca, ao babcu (coco do norte do país) e à madeira, de todas as oleaginosas, como possíveis fontes de combustíveis líquidos que podem substituir os derivados do petróleo.

Mesmo quando o «programa Nacional do Álcool» (Proálcool), para substituição da gasolina, já está mais avançado que aqueles que vão criar alternativas para os demais derivados do petróleo, são inumeráveis as experiências e investigações que estão a ser levadas a cabo no país, em busca de um substituto adequado para o petróleo diesel.

As últimas conclusões dos centros tecnológicos que fazem parte da «Empresa Brasileira de Investigações Agropecuárias» (Empraba) assinalam que a palmeira de origem africana é a fonte vegetal mais indicada para produzir o combustível de substituição do diesel.

Já começaram a surgir planos fantásticos – e até ridículos – para substituir todo o diesel consumido actualmente no Brasil – 17,4 mil milhões de litros – pelo óleo vegetal que até agora é usado como azeite de mesa (muito comum na cozinha africana e afro-brasileira), e na fabricação de margarinas, sabões e detergentes.

A indústria automóvel tem vindo desde há tempos a realizar experiências com motores movidos a combustível negetal.

O brasileiro fica atónito ao dar-se conta das notícias com que amiúde se depara a que informam de veículos que se locomovem com óleo de amendoim, de soja, de girassol e outros que até agora apenas eram conhecidos como comestíveis.

DL

Uma grave avaria no sector de fotocomposição prejudicou gravamente o noticiário desta edição do «Diário de Lisboa». Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores.

Uso de tampões aumenta o risco de choque tóxico

O risco de sindroma de choque tóxico é muito reduzido, excepto nos casos em que já se verificou um primeiro ataque da doença, concluem estudos agora publicados em Boston.

O relatório do Centro Nacional de Controlo de Doenças e um outro concluído por investigadores do departamento de saúde de Wisgonsin indicam que as mulheres que praticam qualquer processo mecânico ou hormonal, de controlo de nascimentos parecem ter menos probabilidades de contrair o sindroma de choque tóxico.

Os estudos, publicados na última edição do «New England Journal of Medicine» apresentam a descrição mais completa até hoje obtida da nova doença, por vezes fatal, que tem sido associada ao uso de tampões higiénico durante a menstruação.

Nos Estados Unidos, onde cerca de cinquenta milhões de mulheres usam tampões, foram detectados 701 casos de sindroma de choque tóxico, nove por cento dos quais fatais.

O relatório de Wisconsin anuncia verificarem-se 6,2 dos casos anuais de sindroma de choque tóxico em cada cem mil mulheres que usam tampões, com uma taxa duas ou três vezes superior entre mulheres com menos de trinta anos.

Entre as mulheres que não usam tampões, a taxa de incidência é apenas de três em cada cem mil.

Uma investigação levada a cabo com 35 mulheres que sofreram de sindroma de choque tóxico, que já causou mais de quarenta mortes, levou qa conclusão de que os antibióticos «Beta Lactamase Resistant» dão resultados positivos.

Segundo um dos investigadores do Centro de Controlo da Doença, as mulheres que nunca foram atingidas por esta doença correm um risco mínimo de o virem a ser pelo que não se justifica que modifiquem os seus hábitos relativamente ao uso de tampões.

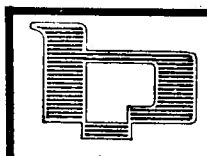
Crê-se que o sindroma de choque tóxico está associado com a bactéria «estafilococo aureo», comum na vacina, que pode produzir uma toxina que, ao ser absorvida pelo organismo cria as condições da doença, e que os tampões aumentam a possibilidade desta absorção.

O sindroma de choque tóxico, inicialmente descoberto em 1975, em crianças, chamou a atenção das autoridades de saúde, em Junho deste ano, quando surgiu em várias mulheres que se encontravam no período menstrual.

Em Setembro estava estabelecida a relação com o uso de tampões.

Em 22 do mesmo mês, o tampão «Rely» super-absorvente era retirado do mercado nos Estados Unidos, depois de se ter verificado que mais de 60 por cento das vítimas do sindroma de choque tóxico o usavam.

Estudos recentes indicam que as mulheres podem reduzir o risco usando tampões apenas durante parte do período menstrual, embora a mudança frequente de tampões, indicada por alguns médicos, não elimine o risco.



REVEILLON 80/81
NO HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO
COSTA VERDE
Ceia no restaurante panorâmico — Música e Variedades.
Conjunto Musical «OS TARAS»
E A
Atração nacional
FÁTIMA CALDEIRA
Na discoteca: Baile com Música Gravada
Consulte-nos e faça a sua reserva através dos telefones 24151/5 ou no seu Agente de Viagens.

PUB.

QUADROS A ÓLEO
Venda de variadíssimos motivos e estilos
Paisagens • Flores • Marinhas • Naturezas mortas
Motivos de caça, etc.
Executamos qualquer motivo ou medida
por encomenda sem compromisso de compra
GALERIA ROBERTO
Rua Almeida e Sousa, 44-B – 1300 LISBOA (Campo de Ourique) – Telef. 68 28 49